

JOS

GRAMÁTICA PORTUGUESA

2.^a EDIÇÃO

REVISTA, ACTUALIZADA E AUMENTADA

Com exercícios de aplicação

– Ensino Básico –

EUROpress

Baixar Livros & Exames em PDF

Somos o portal MozEstuda.com, um espaço dedicado à educação e ao conhecimento. Fornecemos links para o download gratuito de materiais de acesso livre, incluindo [exames anteriores](#), [livros e diversos PDFs](#) educacionais. Nosso objetivo é facilitar o aprendizado e a pesquisa, sempre respeitando os direitos autorais e promovendo o acesso legítimo ao conhecimento. Se você apreciou este conteúdo, considere apoiar os autores e editoras adquirindo versões oficiais sempre que possível. Todos os direitos autorais pertencem aos respectivos criadores e detentores de direitos. **Não vendemos nem lucramos com as obras disponibilizadas.** Aproveite e compartilhe com outros estudantes!

Para baixar livros em PDF, acesse biblioteca.mozestuda.com e pesquise o título desejado na barra de pesquisa. Ou, se preferir, siga/ Clique os links abaixo:

BAIXAR TODOS LIVROS ESCOLARES — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Classe** para Baixar todos livros em PDF

12ª CLASSE

11ª CLASSE

10ª CLASSE

9ª CLASSE

8ª CLASSE

7ª CLASSE

6ª CLASSE

5ª CLASSE

4ª CLASSE

3ª CLASSE

2ª CLASSE

1ª CLASSE

BAIXAR TODOS MÓDULOS ESCOLARES —

MÓDULOS DO I CICLO

MÓDULOS DO II CICLO

LIVROS POR DISCIPLINAS - TODAS

BAIXAR EXAMES DA **6ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

C. NATURAIS

C. SOCIAIS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

BAIXAR EXAMES DA **10ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

BIOLOGIA

FÍSICA

GEOGRAFIA

HISTORIA

INGLÊS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

QUÍMICA

BAIXAR EXAMES DA **12ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

BIOLOGIA

DGD

FILOSOFIA

FÍSICA

FRANCÊS

GEOGRAFIA

HISTÓRIA

INGLÊS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

QUÍMICA

TODOS EXAMES

TODOS EDITAIS

TODOS LIVROS

BAIXAR EXAMES DE **ADMISSÃO** — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Instituição** para Baixar todos exames em PDF

IFP / Formação de Professores

UEM

UJC / **ISRI**

ISPG

ISPSONGO

AC. MILITAR

PRM

ISCAM

ICS — SAÚDE — ENSINO MÉDIO

ETP / Ensino técnico Profissional

UP / UniRios: Save, Rovuma, Licungo, ...

UNIZAMBEZE

ISPT

ISCISA

ACIPOL

CFJJ

IFAPA

EDITAIS

ENEM

VESTIBULARES

ENCCEJA

TODOS EXAMES

Cota: 8-3778/15

GRAMÁTICA PORTUGUESA

@DU: 801.5

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVINCIA DA ZAMBÉZIA
DIRECÇÃO PROVINCIAL DA CULTURA E TURISMO
ENTRADA Nº 3778
DATA 17 / 05 / 2017
ASSINATURA Mauzet
BIBLIOTECA PÚBLICA PROVINCIAL - QUELIMANE

José Maria Relvas

GRAMÁTICA PORTUGUESA

2.^a EDIÇÃO

REVISTA, ACTUALIZADA E AUMENTADA

Com exercícios de aplicação

- Ensino Básico -

EUROpress

Título: GRAMÁTICA PORTUGUESA – 2.ª Edição revista, actualizada e aumentada

Autor: José Maria Relvas

Concepção Gráfica: Casa das Ideias

Revisão e actualização: Dúlia Rebocho

Edição: Europress

Distribuição: EUROPRESS, Editores e Distribuidores de Publicações, Lda.

Praceta da República, N.º 15 – 2620-162 Póvoa de Santo Adrião

Tel. 21 938 14 50 (RDIS) • Fax 21 938 14 52 • E-mail: europress@mail.telepac.pt

Execução Gráfica: PENTAEDRO, Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

Praceta da República, N.º 13 – 2620-162 Póvoa de Santo Adrião

Tel. 21 938 10 74 (RDIS) • Fax 21 938 10 83 • E-mail: pentaedro@mail.telepac.pt

INTRODUÇÃO

A Humanidade tem o dom de comunicar entre si as suas ideias e pensamentos por meio da linguagem falada.

À disciplina que estuda o aperfeiçoamento desta linguagem, chama-se Gramática.

Os povos não falam todos a mesma linguagem: cada um tem o seu modo de falar, isto é, a sua língua; portanto cada povo tem a sua Gramática.

Assim, há a gramática portuguesa, espanhola, inglesa, alemã, etc.

Gramática Portuguesa é a disciplina que trata do aperfeiçoamento da língua portuguesa.

Tanto na nossa língua como em qualquer outra, os elementos principais que a formam são os sons; estes, combinados de diversas maneiras, dão as *palavras*; estas, ligadas entre si por vários modos, dão o discurso.

A **Gramática Portuguesa** está dividida em três partes:

FONÉTICA OU FONOLOGIA: Estuda os sons da linguagem, os fonemas e os sinais que os representam.

MORFOLOGIA: Estuda a forma das palavras.

SINTAXE: Estuda a maneira de combinar as palavras para se construir a frase, quer escrevendo, quer pronunciando.

PRIMEIRA PARTE

Fonética ou Fonologia

Para produzir os sons da linguagem falada, possui o homem um aparelho fonador que se compõe das seguintes partes: *laringe, faringe, fossas nasais e boca.*

Há na *laringe* uma espécie de pregas chamadas cordas vocais que, postas em vibração pela acção do ar expelido pelos pulmões, produzem os sons.

A *faringe* é uma cavidade em forma de funil, que põe em comunicação a laringe com as fossas nasais e a boca.

As *fossas nasais* e a *boca*, que são as últimas cavidades do aparelho fonador, acabam de modificar e articular a voz.

Da acção combinada da laringe com a faringe, fossas nasais e boca, é que resultam os sons com que se formam as palavras.

A língua, a abóbada palatina, os dentes e os lábios, influem bastante na modificação dos sons.

Os sons obtidos pelo aparelho fonador dão duas espécies de vozes: *Vogais e Consoantes.*

SINAIS DOS SONS

Principais ou primários: as letras.

Auxiliares ou secundários: os acentos e os pontos

Os sinais que representam as vozes, quer livres quer constrictas, chamam-se Letras.

AS LETRAS

A série de letras usadas na escrita chama-se ALFABETO ou ABECEDÁRIO.

Cada língua tem o seu alfabeto.

O alfabeto da língua portuguesa consta de vinte e três letras, que podem ser maiúsculas ou minúsculas.

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

a b c d e f g h i j l m n o p q r s t u v x z

Destas, cinco são vogais: *a, e, i, o, u*, e dezoito consoantes: *b, c, d, f, g, h, j, l, m, n, p, q, r, s, t, v, x, z*.

CLASSIFICAÇÃO DAS LETRAS

1.º Quanto à grafia ou escrita: maiúsculas e minúsculas.

2.º Quanto ao modo de exprimir os sons: vogais e consoantes.

VOGAIS: sons proferidos sem aperto do canal vocal; vozes livres.

CONSOANTES: sons proferidos com aperto do canal vocal; vozes constrictas.

VOGAIS

CLASSIFICAÇÃO DAS VOGAIS

1.º As vogais podem ser *orais* ou *nasais*; são *orais* as vogais das palavras: *pá, pele, vivo, mó, tua* – porque, ao pronunciá-las, o som sai todo pela boca; são *nasais* as vogais das palavras: *rã, tem, fim, tom, fundo* – porque, ao pronunciá-las, o som sai pela boca e pelo nariz.

A nasalização das vogais indica-se por *til* (~) sobre elas, ou por acrescentamento de *m* ou *n*. Ex.: *am, an, em, en, im, in, om, on, um, un*.

2.º São *fortes* ou *ásperas*: *A, E, O*;

brandas ou *doces*: *I, U*. A estas também se dá o nome de semivogais.

3.º As vogais fortes ou ásperas também podem ser: *abertas, fechadas e surdas*.

O *a* aberto: *a, á, à*; Ex: *dado, átona, àquele* (a+aquele); *a* fechado: *cada*; *a* surdo: *nora*.

O *e* aberto: *e, é*; Ex.: *terra, prédio*; *e* fechado: *pena, sê*; e surdo: *dote*.

O *o* aberto: *o, ó*; Ex.: *pote, módico*; *o* fechado: *fogo, lodo*; *o* surdo: *estado*.

O *i* e o *u* têm um só som: *tia físico, burro, único*.

Exercício n.º 1

Diga, em voz alta, quais as vogais orais, nasais, abertas, fechadas e surdas das palavras do exercício seguinte:

A Lua brilha de noite. – O tempo passa rapidamente. – A Terra move-se em torno de si. – A minha nora é boa. – Há pessoas ingratas. – A pena serve para escrever. – O pregador falou bem. – O fogo alastra. – No rio há bastante lodo. – Estudo com vontade. – Só tenho uma tia. – O burro é o único animal que zurra. – O tísico é um doente. – O quintal está junto à casa.

DITONGOS

Chamam-se ditongos, às combinações de duas vogais pronunciadas por um só esforço de voz.

Os ditongos também se classificam, como as vogais, em *orais* e *nasais*.

São *orais*, os ditongos:

<i>ai</i> – da palavra – pai	<i>oi</i> – da palavra – boi
<i>au</i> – » » – mau	<i>ói</i> – » » – herói
<i>ei</i> – » » – rei	<i>ou</i> – » » – dou
<i>eu</i> – » » – meu	<i>iu</i> – » » – fugiu
<i>éu</i> – » » – céu	<i>ui</i> – » » – fui

Dizem-se orais estes ditongos, porque, ao pronunciá-los, o som sai todo pela boca.

São *nasais*, os ditongos:

<i>ãe</i> – da palavra – mãe
<i>ão</i> – » » – mão
<i>õe</i> – » » – põe

Estes ditongos dizem-se nasais porque, ao pronunciarem-se, o som sai pela boca e pelo nariz.

Também se podem considerar *ditongos nasais*:

am, no fim das formas verbais: *amaram, falam, corram*

em e *en*, quando têm o som *ãi* ou *ëi*: *vem, ninguém, ontem, bens, fazerem*

ui, nas palavras: *muito* e *mui*

Exercício n.º 2

Classifique, em voz alta, os ditongos das seguintes palavras:
O padeiro fabrica o pão. – António seguiu para Braga. – Meu pai foi hoje à caça. – Hoje temos exercício escrito. – Comprei um carro e uma carroça. – Meu irmão é bom estudante. – A saúde é grande riqueza. – A Terra gira em volta do Sol.

CONSOANTES

Já se viu a diferença de sons ou fonemas vocálicos e consonânticos. E a razão por que as vogais se chamam vozes livres.

As consoantes opõem-se às vogais ainda pelo facto de as consoantes soarem, ao se pronunciarem, com o auxílio duma vogal. Por isso as consoantes soam com as vogais e as vogais soam simplesmente; são, pois, as vogais, sons puros.

CLASSIFICAÇÃO DAS CONSOANTES

CLASSES	OCLUSIVAS		CONSTRITIVAS	
	Surdas	Sonoras	Surdas	Sonoras
PALATAIS	C, Q, K	G	Ch, X	J, Lh, Nh
DENTAIS	T	D	S, (Ç)	Z, R, N, L
LABIAIS	P	B	F	V, M

Oclusivas, explosivas ou *momentâneas* chamam-se por se pronunciarem rapidamente.

Constritivas ou *contínuas* chamam-se por serem de pronúncia demorada.

L e **R** são consoantes *líquidas* porque se pronunciam combinadas com a consoante que as acompanha: plano, prado, lhe.

O valor de algumas consoantes

C é palatal, se é seguida de *a, o, u* ou de *consoante*: casa, cova, cura, claro, crivo, etc.

C é dental, se é seguida de *e* ou *i*: cedo, cigarro.

G pronuncia-se como **J**, antes de *e* ou *i*: gente, giz, etc.

H usa-se:

1.º No começo das palavras, se a etimologia o exige.

2.º No começo ou no final das interjeições: *hum! hem? ah! eh! ih!*
oh!

3.º Para formar os sons de *ch, lh, nh*: *chuva, folha, lenha*, etc.

4.º O *h* medial só se usa em compostos, ligados por hífen: *anti-higiênico, pré-história, bem-humorado, co-herdeiro*, etc.

A letra **M**, além do seu valor inicial, – *mala, mola*, etc. – designa as vogais nasais: *am, em, im, om, um* – *campo, tempo, fim, som, atum*, etc.

Em algumas formas verbais (*am*) tem o som do ditongo (ão) átono: *amam, amaram*, etc.

Antes de *p, b*, escreve-se sempre *m*: *combate, campo*, etc.

A letra **N**, além do seu valor inicial – *nata, neve*, etc. –, designa as vogais nasais: *an, en, in, on, un* – *ainda, tendo, tinta, onda, junta*, etc.

A letra **Q** é sempre seguida de *u*.

Este *u*, por vezes, pronuncia-se: *tranquilo, sequência, quatro, quotidiano, equestre*, etc; outras vezes, não se pronuncia; *que, queda, quinta, queijo, quinhentos*, etc..

Este grupo às vezes é substituído pela letra *c*: *catorze* em vez de *quatorze*.

A letra **R** tem dois valores: um *forte e áspero*, quando está no princípio da palavra, ou dobrada, ou ainda depois de consoante: *rapaz, terra, honra*, etc.; outro *brando*, quando está no fim da palavra, ou entre vogais, ou ainda depois de consoante, pertencente à mesma sílaba: *fazer, moral, perdão*, etc.

A letra **X** tem cinco valores:

1.º CH: *xadrez, caixa, xarope*, etc.

2.º S: *exceder, Félix, fénix*, etc.

3.º Z: *exame, exonerar*, etc.

4.º SS: *próximo, auxiliar*, etc.

5.º CS: *anexo, fixo, sexo*, etc.

K, W, Y: usam-se como símbolos ou abreviaturas e em nomes estrangeiros: *Kg*, quilograma; *Km*, quilómetro; *W*, Oeste; *Kant, Byron, Wagner*, etc.

A letra **Z** inicial de palavra ou de sílaba, ouve-se como em *zelo, zanga, azeite, dizer*, etc. No fim de palavra ou de sílaba, ouve-se como *s* final: *atroz, audaz*, etc.

Consoantes mudas: empregam-se em palavras, para abrir a vogal precedente, e nas derivadas. Ex.: *acção, accionista; carácter, característica; acto, actual, etc.*

Digramas são grupos de consoantes que correspondem a um só som consonântico: *Ch, Lh, Nh.*

Consoantes homófonas são as que têm som igual. Exemplos: *s, ç, c e ss* nas palavras: *saco, Eça, Macedo e massa;* *s e z* nas palavras: *liso e azedo, etc.*

Não se escrevem **consoantes geminadas** a não ser *rr* e *ss*, que conservam, entre vogais, o som surdo ou forte: *barro, russo.*

Nas palavras *ruimmente, comumente e conosco* não há consoante geminada, propriamente; a primeira letra de cada um daqueles três grupos apenas dá som nasal à vogal anterior.

Exercício n.º 3

Classifique, em voz alta, as consoantes que encontrar nas palavras do exercício seguinte:

A Terra tem movimentos. – O ar é necessário à vida. – As aves fazem o seu ninho. – O casaco está bem feito. – Gosto muito de ti. – Quando cheguei, vi o teu irmão. – A água para beber precisa de ser pura. – Os corpos podem ser sólidos, líquidos ou gasosos.

AS SÍLABAS

Sílabas – São os sons representados por uma ou mais letras que se pronunciam numa só emissão de voz. Ex.: *mãe, sol, mar, etc.*

Embora se trate dum mesmo fenómeno fonético, o ditongo é formado de duas vogais e a sílaba pode ser formada por uma só vogal, por ditongo e por consoantes ligadas a vogais.

As palavras, quanto ao número de sílabas, classificam-se em *monossilábicas, dissilábicas e polissilábicas.*

Monossilábicas – São as palavras que têm uma só sílaba. Ex.: *sol, rei, mó, etc.*

Dissilábicas – São as palavras que têm duas sílabas. Ex.: *casa, papel, livro, etc.*

Polissilábicas – São as palavras que têm mais de duas sílabas. Ex.: *carpinteiro, desenho, estrada, gramática, tabaco, universo, etc.*

Divisão ou separação de sílabas

Se uma palavra não cabe toda no fim da linha, passam para o princípio da linha imediata as restantes sílabas desta palavra.

A regra geral é que a divisão das palavras se faz pela soletração: *che-guei; cor-pos; a-do-les-cen-te; a-fri-ca-no; es-cre-ver.*

Atendamos, porém, às seguintes normas:

Se o *s* de *des* ou *dis* (prefixos) é seguido de alguma consoante, o *s* separa-se dela; assim: *des fe char, dis tin guir*; mas se ao *s* se segue uma vogal, ele junta-se a essa vogal e forma a sílaba; assim: *de sen ga nar, de sar bo ri zar, etc.*

Se a palavra começa por *ex* (prefixo), fica *ex* separado do elemento que o segue quando se dividir ou soletrar a palavra; assim: *ex tem po râ ne o, ex pe li do, etc.*

Duas consoantes iguais separam-se sempre, ficando uma no fim da linha e a outra no princípio da linha imediata; assim: *carroça, car ro ça; massa, mas sa; necessidade, ne ces si da de, etc.*

São inseparáveis os seguintes grupos de consoantes: *bl, cl, fl, gl, pl, tl, br, cr, dr, fr, gr, pr, tr, vr, ch, lh, nh, sc, ps, etc.*

Se o *s*, na soletração é lido em separado do *c*, no interior da palavra, também se separa quando se escreve essa palavra; assim: *des cre ver, cons ci ên cia, etc.*

São também inseparáveis duas vogais consecutivas, formando ditongo; assim: *cau sa, pei xe, rai nha, água, fa mí lia, moi nho, pro nún cia, rea li da de, veí cu lo, voar, etc.*

O *u*, depois das letras *g* ou *q*, é inseparável delas.

Se a divisão duma palavra composta de elementos, ligados por hífen, se fizer no fim do primeiro termo, põe-se, no final da linha respectiva e repete-se no princípio da linha seguinte, o traço da divisão dos seus componentes; assim: *couve-flor, saca-rolhas, dá-me, etc.*

É diferente a separação das *sílabas métricas*, empregada em poesia. Por sílaba métrica entende-se o som apreciado pelo ouvido. O poeta pode fazer frequentes contracções de vogais e ditongos. Ordinariamente o número de sílabas métricas é menor que o das gramaticais.

Além disso, em cada verso só se contam as sílabas até à última tónica.

Exercício n.º 4

Classifique, em voz alta, quanto ao número de sílabas as palavras do exercício seguinte:

Tenho um cavalo castanho. – *A fábrica está trabalhando.* – *Aquele desenho está bem feito.* – *As meninas brincam alegremente.* – *Esta estrada vai dar à minha aldeia.* – *Aqui tens a rua principal da minha terra.* – *Não gosto de escrever em mau papel.*

SINAIS SECUNDÁRIOS OU AUXILIARES

São os *acentos* e os *pontos*.

O estudo dos *pontos*, porque supõe já conhecimentos das regras sintáticas, far-se-á no estudo da Sintaxe.

Acentuação Gráfica

As palavras não têm mais que uma sílaba *tónica* – aquela que se pronuncia com mais intensidade. Ex.: *árvore; castelo; manhã.*

As restantes sílabas chamam-se *átonas*.

É vulgar confundir sílaba tónica com sílaba aberta. Ora, nem todas as sílabas abertas são tónicas, nem todas as sílabas tónicas são abertas. Assim, por exemplo, na palavra *pezinho* a sílaba tónica é *zi*, embora a primeira – *pe* – seja aberta; em *mesa*, a sílaba tónica – *me* – é média, se atendermos ao valor da sua vogal.

Palavra *aguda* é aquela cuja sílaba tónica é a última. Ex.: *jacaré, farol, cantar.*

Palavra *grave* é aquela cuja sílaba tónica é a penúltima. Ex.: *Lisboa, falamos, mártir.*

Palavra *esdrúxula* é aquela cuja sílaba tónica é a antepenúltima. Ex.: *rápido, estômago, ciência.*

A palavra aguda também se pode chamar *oxítona*. À grave pode chamar-se *paroxítona*. À esdrúxula pode chamar-se *proparoxítona*.

Fixemos esta anotação: *tonalidade* e *acentuação* são coisas diferentes.

REGRAS DA ACENTUAÇÃO:

Emprego do acento agudo (´)

O acento agudo só se emprega em vogais abertas e em vogais brandas (*i* ou *u*) tónicas.

1.^a Com ele se acentuam todas as palavras esdrúxulas, sem exceção. Ex.: *água, águia, álcool, carícia, célebre, diário, espécie, ginásio*, etc.

2.^a Acentuam-se todas as palavras agudas, terminadas em **a, e, o**, seguidas ou não de **s**. Ex.: *alvará, jacaré, avó, aliás*, etc.

3.^a Acentuam-se todas as palavras agudas terminadas por **em**, excepto os monossílabos. Ex.: *porém, armazém*, etc. Mas não se acentua: *bem, tem*, porque são monossílabos.

Exercício n.º 4-A

Diga a razão por que acentua as palavras seguintes:

Agrícola, aliás, alguém, após, arbitrário, Belém, bípedes, desdém, entusiástico, império, lustada, ninguém, pá, parabéns, pé, pó, refém, refúgio, revés, sacrílego, sócia, também, técnico, vintém, vício.

4.^a Acentuam-se as palavras graves, terminadas por **i, u**, nasadas ou não. Ex.: *álbum, júri*.

5.^a Acentuam-se as palavras graves terminadas em vogal, nasaladas por **til**. Ex.: *orfã*.

6.^a Acentuam-se as palavras graves terminadas em ditongo, oral ou nasal. Ex.: *fáceis, órgão*.

7.^a Acentuam-se as palavras graves terminadas em **l, n, r, x, u, s**. Ex.: *amável, Cármen, açúcar, Félix, bônus*.

Ditongos:

Acentuam-se: **éi, éu, ói**, quando são tónicos e abertos. Ex.: *papéis, céu, herói*.

i, u, se não formam ditongo com a vogal anterior, acentuam-se. Ex.: *aí, saúde*.

Importante: Para que se dê esta acentuação é preciso:

1.º que **i** ou **u** sejam tónicos. Assim não se acentua **i** na palavra *ajuizado* nem **u** na palavra *saudar*.

2.º É preciso que **i** e **u**, não formem sílaba com **r** ou **z**. Assim não se acentua: *sair, juiz, raiz*. Mas já se acentua, *juízo* porque **i** não forma sílaba com **z**.

3.º Não se acentua **i, u** seguidos de **l, m, n, nh**. Ex.: *paul, Coimbra, ainda, rainha*.

Emprego do acento circunflexo. (^)

1.º O acento circunflexo substitui o acento agudo, quando as vogais acentuadas pelas regras citadas são fechadas ou são seguidas de

consoante nasal, m, n. Ex.: *português, mercê, avô, cônsul, bênção, cânfora, êmbolo, experiência*, etc.

2.º Nas terceiras pessoas do plural de *ter* e *vir* e seus compostos. Ex.: *têm, vêm, contêm, convêm*, etc.

Notar que nos restantes verbos se empregam dois *ee*, o primeiro com acento circunflexo. Ex.: *dêem, lêem, vêem* (de ver).^(*)

Emprego do acento grave. (˘)

1.º Nas contracções: *à àquele, àquela, àquilo, àqueloutro, àqueloutra*.^(*)

Outros sinais gráficos auxiliares

A **cedilha** (,) é um sinal que se coloca debaixo da consoante *c* para que ela tenha som idêntico a *ss* antes das vogais *a, o* e *u*: *praça, troço, açúcar*, etc.

O **til** (~) indica que a vogal ou ditongo com ele grafados são nasais: *maçã, põem, limão, mãe*.

O **apóstrofo** (') substitui uma vogal que se suprime: *Sant'Ana, Nun'Álvares*.

O **traço de união** tem várias aplicações e será estudado na página 147.

ENCLÍTICAS

Chamam-se assim certos vocábulos, quase todos monossilábicos, sem acento tónico próprio, que se subordinam ao acento de outras, formando com elas um todo fonético.

Se as palavras enclíticas se subordinam ao acento da palavra seguinte, chamam-se **proclíticas**. Ex.: *não te falo* (= tefalo); *dói o pé* (= opé); *não a tires* (= atires).

Se, ao contrário, as enclíticas se subordinam ao acento da palavra anterior, dizem-se **apoclíticas**. Ex.: *dá-me; amamo-lo; feri-te*.

(*) Antes da promulgação do Decreto-Lei n.º 32/37, de 6/2/53, empregavam-se os acentos circunflexo e grave nas palavras com o sufixo *mente*, *zinho*, *zito*, *zona*, *zada* e *zeiro* derivadas de outras com acento circunflexo ou agudo, respectivamente. Nestas palavras o acento gráfico não indicava a sílaba tónica mas apenas a sílaba dotada de acento secundário, chamada sílaba subtónica. Ex.: *espontâneamente, avôzinha, fãcilmente, avôzinha, chapê:zito, mãzona, pãzada, chãzeiro*, etc.

SEGUNDA PARTE

Morfologia

Morfologia – É a parte da gramática que trata da forma das palavras.

São dez as diferentes espécies de palavras da nossa gramática: seis, em regra, *variáveis*: *substantivos, adjetivos, artigos, nomes numerais, pronomes e verbos*; e quatro sempre *invariáveis*: *preposições, advérbios, conjunções e interjeições*.

DOS SUBSTANTIVOS

Substantivos – São as palavras variáveis que dão a conhecer as pessoas, as coisas, as qualidades abstractas, as acções e os estados. Ex.: *homem, casa, beleza, trabalho, saúde, etc.*

Os substantivos dividem-se em *próprios e comuns*.

Substantivos próprios – são as palavras com que designamos as pessoas e as coisas dum modo individual. Ex.: *António, Carlos, Maria, Augusto, Portugal, Espanha, Lisboa, Portalegre, Tejo, Sado, etc.*

OBSERVAÇÃO – Para mais facilmente conhecermos se uma palavra é um substantivo, basta pôr antes dela algumas destas palavras: *um, uma, uns, umas, o, as, os, as*.

Qualquer palavra pode ser um substantivo, desde que essa palavra esteja substantivada por alguma das palavras *um, uma, uns, umas, o, a, os, as*. Assim: *não, sim*, são advérbios, mas, se dissermos: *o não, o sim*, já são sunstantivos; *comer, cantar*, são verbos, mas se dissermos: *o comer, o cantar*, já são substantivos; etc.

Os *substantivos comuns* dividem-se em *concretos*, *abstractos* e *colectivos*.

Substantivos concretos – são as palavras com que nomeamos os seres reais. Ex.: *tinteiro, lápis, livro, chapéu*, etc.

Substantivos abstractos – são as palavras que servem para nomear as acções, qualidades e estados, quando separados dos seres a que pertencem. Ex.: *trabalho, beleza, doença*, etc.

Substantivos colectivos – são as palavras que estando no singular designam agrupamento. Ex.: *arvoredo, exército, rebanho, casario, multidão, criançada, boiada, caravana* de mercadores, *cardume* de peixes, *alcateia* de lobos, *enxame* de abelhas, *manada* de bois, *cáfila* de camelos, *ninhada* de pintos, etc.

Exercício n.º 5

Diga, em voz alta, os substantivos próprios, comuns, concretos, abstractos e colectivos que encontrar no exercício seguinte:

Os anos passam. – O Tejo nasce em Espanha. – A saúde é muito apreciada. – A faca serve para cortar. – O menino estuda a lição. – A tinta serve para escrever. – Lisboa é a capital da República. – O trabalho dá saúde. – Um rebanho tem muitas ovelhas. – A família é composta por pais e irmãos. – O candeeiro dá pouca luz. – O relógio marca as horas. – O livro é um mestre mudo. – A prudência é uma virtude.

Flexões dos Substantivos

São duas as flexões dos substantivos: *número* e *género*.

Número – é a forma particular que o substantivo toma para designar um ou mais seres.

São dois os números: *singular* e *plural*.

O número *singular* indica só uma pessoa ou coisa. Ex.: *homem, rapaz, tinteiro, livro*, etc.

O número *plural* indica mais de uma pessoa ou coisa. Ex.: *homens, rapazes, tinteiros, livros*, etc.

NOTA – A primeira letra dos substantivos próprios é sempre maiúscula.

Mas há outras palavras que se escrevem com maiúscula: os pseudónimos, os cognomes, as alcunhas; as que se referem a divindades, os nomes de astros; nomes geográficos; nomes de povos, tomados em sentido colectivo; as palavras que designam cargos elevados, nomes de repartições ou instituições; nomes de festas tradicionais.

Exemplos: *o Conquistador, o Lidador, o Altíssimo, Avenida da Liberdade, os Portugueses, Director-Geral, Direcção-Geral do Ensino, Tribunal da Relação, o Natal, a Páscoa*, etc.

Formação do plural dos substantivos

Os substantivos que no singular terminam em *vogal*, passam para o plural acrescentando-lhes um *s*.

Ex.: casa, *casas*; livro, *livros*; pombo, *pombos*; etc.

Os substantivos que no singular terminam em *ão* passam para o plural de três modos:

1.º – mudando o *ão* em *ões*. Ex.: botão, *botões*; balão, *balões*; serão, *serões*; etc.

2.º – mudando o *ão* em *ães*. Ex.: capitão, *capitães*; capelão, *capelães*; pão, *pães*; etc.

3.º – acrescentando ao singular um *s*. Ex.: irmão, *irmãos*; mão, *mãos*; cidadão, *cidadãos*; etc.

Exercício n.º 6

Faça passar, em voz alta, para o plural, os substantivos terminados em *ão* que encontrar no exercício seguinte:

O cão é o fiel amigo do homem. – Em cada regimento há um capelão. – Meu irmão viu subir o balão. – Encontrei no bosque um leão. – Tenho cinco dedos em cada mão. – Semei no quintal um feijão. – Foi ontem preso um ladrão. – Em cada companhia há um capitão. – Fui esta manhã colher um limão. – Desejo cumprir os meus deveres de cidadão. – Tenho um tio que é tabelião.

Continuação da formação do plural dos substantivos

Os substantivos que no singular terminam em *m*, passam para o plural mudando o *m*, em *ns*: Ex.: homem, *homens*; som, *sons*; bagagem, *bagagens*; etc.

Os substantivos que no singular terminam em *al*, *ol*, *ul*, passam para o plural, mudando o *l* em *is*. Ex.: quintal, *quintais*; lençol, *lençóis*; paul, *pauis*; etc.

Não seguem esta regra os substantivos *cal*, *mal*, *cônsul*, que fazem no plural: *cales*, *males*, *cônsules*; *real* (dinheiro) faz no plural *réis*.

Os substantivos que no singular terminam em *el* passam para o plural mudando o *el* em *éis*. Ex.: pincel, *pincéis*; papel, *papéis*; etc.

Os substantivos que no singular terminam em *il* tônico passam para o plural mudando o *l* em *s*. Ex. barril, *barris*; funil, *funis*; cantil, *cantis*; etc.

Os substantivos que no singular terminam em *il* átono passam para o plural mudando o *il* em *eis*. Ex.: projectil, *projecteis*; réptil, *répteis*; etc.

Os substantivos que no singular terminam em *r* ou *z*, passam para o plural acrescentando-lhes *es*. Ex.: flor, *flores*; mar, *mares*; perdiz, *perdizes*; noz, *nozes*; etc.

Os substantivos que no singular terminam em *ás*, *ês*, *is*, passam para o plural acrescentando-lhes *es*. Ex.: gás, *gases*; português, *portugueses*; país, *países*; etc.

Os substantivos que no singular tem o som *ô* passam para o plural mudando o som *ô* (fechado) em *ó* (aberto) e acrescentando-lhes depois *s*. Ex.: ovo, *ovos*; osso, *ossos*; fogo, *fogos*; etc.

Não seguem esta regra os substantivos: potro, *potros*; globo, *globos*; bolo, *bolos*; lobo, *lobos*; etc.

NOTA – Alguns substantivos são *uniformes quanto ao número*, porque têm a mesma forma no singular e no plural. Ex.: um *alferes*, dois *alferes*; um *lápiz*, cinco *lápiz*; o *ourives*, os *ourives*.

Exercício n.º 7

Faça passar, em voz alta, para o plural, os substantivos do singular que encontrar no exercício seguinte:

Junto da minha casa há um quintal. – O homem é um animal. – Passei junto do paul. – O rouxinol canta maravilhosamente. – Meu primo tem um anel de prata. – Mandei fazer um funil. – A flor da laranjeira é branca. – Meu irmão deu-me uma noz. – O macaco é muito ágil. – Comprei uma perdiz. – Minha irmã não tem a cal necessária para cair. – Desejo que me compre um bolo. – Meu tio tem uma estalagem. – Meu pai, este ano, comprou um porco. – Gosto de escrever em bom papel. – Tenho um parente espanhol.

Formação do plural dos substantivos compostos

Se a palavra composta é formada de dois substantivos ou de um substantivo e um adjectivo, ambos os elementos tomam a forma do plural. Ex.: *couve-flor*, *capitão-mor*, que fazem no plural, respectivamente: *couves-flores*, *capitães-mores*.

Se a palavra composta é formada por um verbo e por um substantivo, só este toma a forma do plural. Ex.: *guarda-sol*, *quebra-noz*, que fazem no plural, respectivamente: *guarda-sóis*, *quebra-nozes*.

Se a palavra é formada de uma preposição ou palavra invariável e um substantivo, só este toma a forma do plural. Ex.: *vice-cônsul*, *bem-aventurança*, no plural, respectivamente: *vice-cônsules*, *bem-aventuranças*.

Se a palavra composta é formada de dois substantivos ligados pela preposição *de*, só o primeiro substantivo, em regra, toma a forma do plural. Ex.: *pé-de-cabra*, no plural, *pés-de-cabra*; *estrela-do-mar*, no plural, *estrelas-do-mar*.

Exercício n.º 8

Faça passar, em voz alta, para o plural, os substantivos compostos que encontrar no exercício seguinte:

Comprei ontem um guarda-sol. – O porta-bandeira tem ar marcial. – O teu irmão é um gentil-homem. – O ex-professor da minha escola foi um funcionário exemplar. – O arco-íris resulta da decomposição da luz solar. – É mau hábito pôr a antedata nos nossos escritos. – O nosso primo tem certa habilidade para mestre-sala. – Ordenei a contra-ordem para tudo se normalizar. – O capitão-mor do meu regimento já não existe. – Não há vice-presidente da República Portuguesa.

Género – é a forma particular que o substantivo toma para designar macho ou fêmea.

São dois os géneros: *masculino* e *feminino*.

O género masculino indica os seres *machos*, como, por exemplo: *homem, pombo, gato*, etc.

O género feminino indica os seres *fêmeas*, como, por exemplo: *mulher, pomba, gata*, etc.

Formação do feminino dos substantivos

Os substantivos que no masculino terminam em *o*, passam para o feminino mudando o *o* em *a*: Ex.: *filho, filha; pombo, pomba; gato, gata*; etc.

Alguns por palavras diferentes:

Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<i>galo</i>	<i>galinha</i>	<i>cavalo</i>	<i>égua</i>
<i>genro</i>	<i>nora</i>	<i>padrasto</i>	<i>madrasta</i>
<i>macho (mulo)</i>	<i>mula</i>	<i>padrinho</i>	<i>madrinha</i>
<i>veado</i>	<i>corça</i>	<i>carneiro</i>	<i>ovelha</i>

etc., etc.,

Os substantivos que no masculino terminam em *ão*, passam para o feminino de quatro modos:

1.º – Perdendo o *o*. Ex.: *irmão, irmã; cidadão, cidadã*; etc.

2.º – Mudando o *ão* em *oa*. Ex.: *leão, leoa; leitão, leitoa*; etc.

3.º – Mudando o *ão* em *ona*. Ex.: *mocetão, mocetona; glutão, glutona*; etc.

4.º - Por palavras diferentes:

Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<i>ladrão</i>	<i>ladra</i>	<i>perdigão</i>	<i>perdiz</i>
<i>barão</i>	<i>baronesa</i>	<i>sultão</i>	<i>sultana</i>
<i>cão</i>	<i>cadela</i>	<i>zangão</i>	<i>abelha</i>

etc., etc.,

Os substantivos que no masculino terminam em *or*, passam para o feminino acrescentando-lhes um *a*. Ex: professor, *professora*; leitor, *leitora*; etc.

Alguns deles, porém, formam o feminino por palavras diferentes

Masculino	Feminino
<i>actor</i>	<i>actriz</i>
<i>embaixador</i>	<i>embaixatriz</i>
<i>imperador</i>	<i>imperatriz</i>
<i>prior</i>	<i>prioresa</i>
<i>comendador</i>	<i>comendadeira</i>
<i>vendedor</i>	<i>vendedeira</i>

etc., etc.,

Outros substantivos há ainda que formam também o feminino por palavras diferentes, ou então mudando a terminação de maneira irregular:

Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<i>abade</i>	<i>abadessa</i>	<i>compadre</i>	<i>comadre</i>
<i>avô</i>	<i>avó</i>	<i>conde</i>	<i>condessa</i>
<i>boi (touro)</i>	<i>vaca</i>	<i>infante</i>	<i>infanta</i>
<i>bode</i>	<i>cabra</i>	<i>mestre</i>	<i>mestra</i>
<i>frade</i>	<i>freira</i>	<i>pardal</i>	<i>pardoca⁽¹⁾</i>
<i>herói</i>	<i>heroína</i>	<i>príncipe</i>	<i>princesa</i>
<i>homem</i>	<i>mulher</i>	<i>profeta</i>	<i>profetisa</i>
<i>hóspede</i>	<i>hóspeda</i>	<i>rapaz</i>	<i>rapariga</i>
<i>monge</i>	<i>monja</i>	<i>rei</i>	<i>rainha</i>
<i>pai</i>	<i>mãe</i>	<i>réu</i>	<i>ré</i>
<i>poeta</i>	<i>poetisa</i>	<i>sacerdote</i>	<i>sacerdotisa</i>

etc., etc.

(1) ou *pardaloca* ou *pardaleja*

Exercício n.º 9

Faça passar, em voz alta, para o feminino, os substantivos do masculino que encontrar no exercício seguinte:

O menino estuda a lição. – Vi hoje um galo muito elegante. – Meu genro é um rapaz muito sério. – Meu padraсто janta hoje comigo. – Almocei em casa de meu padrinho. – Vi um majestoso leão. – Conheço um ladrão muito fino. – Tenho um primo barão. – Hei-de cumprir sempre os meus deveres de cidadão. – Meu tio é um leitor assíduo dos Lusíadas. – Ouvei, no teatro, um cantor estrangeiro. – O prior da minha freguesia já é idoso. – Conheci um imperador enérgico. – Meu padrinho é vendedor de trigo. – Conheci um rei muito inteligente. – O meu compadre vai-se hoje embora.

Substantivos uniformes quanto ao género

Há substantivos que têm uma só forma para ambos os géneros. Chamam-se, por isso, *uniformes quanto ao género*. Podem ser de três espécies:⁽¹⁾

a) Nuns, o género distingue-se pelo **artigo**. Ex.: *o pedinte, a pedinte; o mártir, a mártir; o artista, a artista*.

b) Noutros, os géneros distinguem-se pelas designações **macho** e **fêmea**. Ex.: *cobra macho, cobra fêmea* (ou a fêmea da cobra); *águia macho, águia fêmea* (ou a fêmea da águia); etc.

c) Noutros, finalmente, não há distinção alguma. Ex.: *a criança* (menino ou menina); *a testemunha* (homem ou mulher); *o cônjuge* (marido ou esposa).

Flexão de grau dos substantivos

Alguns substantivos admitem formas diferentes para exprimirem a ideia de grandeza e de pequenez. Portanto, além do grau *normal*, dizemos que esses substantivos admitem o grau *augmentativo* e o grau *diminutivo*.

(1) A Nomeclatura Gramatical Portuguesa pôs de parte a designação de nomes *comuns-de-dois, sobre-comuns* e *epicenos* atribuída, respectivamente, a estas três espécies de substantivos uniformes.

Esta ideia de variação de grandeza é transmitida, normalmente, por meio de sufixos. Assim:

grau normal	aumentativo	diminutivo
<i>casa</i>	<i>casarão</i>	<i>casinha</i>
<i>cão</i>	<i>canzarrão</i>	<i>cãozito</i>
<i>mulher</i>	<i>mulherona</i>	<i>mulherzinha</i>
<i>porta</i>	<i>portão</i>	<i>portinhola</i>

O sufixo mais frequentemente usado para exprimir grandeza é o sufixo **ão** (*caldeirão, casacão, garrafão*, etc); e, para exprimir pequenez, o sufixo **inho** (*livrinho, gatinho, Pedrinho*, etc).

Exercício n.º 10

Diga, em voz alta, quais os substantivos *comuns de dois, sobrecomuns e epícenos* que encontrar no exercício seguinte:

Tenho um colega e uma colega muito inteligentes. – A filha do meu primo é uma criança adorável. – José foi sempre uma criança muito tímida. – Este rapaz é um mau guia. – Aquela rapariga foi sempre uma má guia. – A baleia macho é maior que a baleia fêmea. – O corista e a corista conversavam animadamente. – Aquele homem é um indivíduo já muito conhecido. – O pianista e a pianista foram muito cumprimentados. – Já me tinham falado no consorte e na consorte. – A andorinha macho nunca abandona a andorinha fêmea e ajuda esta na alimentação dos filhos.

DOS ADJECTIVOS

Adjectivos ⁽¹⁾ – São as palavras variáveis que qualificam os substantivos. Ex.: homem *honrado*, rapaz *doente*, etc.

Os adjectivos têm, como os substantivos, duas flexões: **género** e **número**.

Os adjectivos, quanto ao género, dividem-se em **biformes** e **uniformes**.

(1) Para conhecer se uma palavra qualquer é um adjectivo, basta pôr antes *dela* algumas das palavras *pessoa* ou *coisa*. Assim: rica, bonita, etc., são adjectivos porque dizemos: *pessoa rica, coisa bonita*, etc.

Adjectivos biformes – são os que têm duas formas, uma para cada género. Ex.: homem *honrado*, mulher *honrada*; menino *rico*, menina *rica*; etc.

Adjectivos uniformes – são os que têm uma só forma para ambos os géneros. Ex.: homem *feliz*, mulher *feliz*; menino *doente*, menina *doente*; etc.

Formação do feminino dos adjectivos

Os adjectivos que no masculino terminam em *o*, passam para feminino mudando o *o* em *a*. Ex.: *rico*, *rica*; *bonito*, *bonita*; etc.

Muitos adjectivos cuja vogal tónica, no masculino é *o* fechado (ô) passam para o feminino mudando este *o* fechado em *o* aberto. Ex.: *generoso*, *generosa*; *guloso*, *gulosa*; etc.

Outros conservam o *o* fechado: *gordo*, *gorda*; *roto*, *rota*; etc.

Os adjectivos que no masculino terminam em *r* ou *s*, passam para o feminino acrescentando-lhes um *a*. Ex.: *abrasador*, *abrasadora*; *português*, *portuguesa*; etc.

Os adjectivos que no masculino terminam em *u*, precedido de consoante, passam para o feminino acrescentando-lhes um *a*. Ex.: *nu*, *nua*; *cru*, *crua*; etc.

Os adjectivos que no masculino terminam em *eu*, passam para o feminino mudando o *eu* em *eia*. Ex.: *plebeu*, *plebeia*; *hebreu*, *hebreia*; etc.

Excepções: *judeu*, *judia*; *sandeu*, *sandia*; *ilhéu*, *ilhoa*, etc.

Os adjectivos que no masculino terminam em *ão*, passam para o feminino de três modos:

1.º – perdendo o *o*. Ex.: *são*, *sã*; *vão*, *vã*; etc.

2.º – mudando o *ão* em *oa*. Ex.: *beirão*, *beiroa*; *abegão*, *abegoa*; etc.

3.º – mudando o *ão* em *ona*. Ex.: *comilão*, *comilona*; *soberbão*, *soberbona*; etc.

Formação do plural dos adjectivos

Os adjectivos seguem as mesmas regras que os substantivos, na formação do plural.

Alguns são também *uniformes em número*. Ex.: rapaz *simples*, rapazes *simples*; coisa *reles*, coisas *reles*, etc.

Exercício n.º 11

Diga, em voz alta, quais os adjectivos biformes e uniformes, e faça passar para o feminino todos os adjectivos do masculino que encontrar no exercício seguinte:

Meu pai é português. – Tive um discípulo inteligente. – Um homem honrado é muito considerado. – Meu primo é lavrador. – Desejava ter um cavalo inglês. – José é um rapaz muito feliz. – Minha irmã tem um criado muito fiel. – Carlos é um cavalheiro generoso. – Teu sobrinho é muito comilão. – Tenho um tio ilhéu. – João é um amigo gentil. – Tens um filho soberbão. – Meu pai foi um bom português. – Conheci uma menina muito amável. – Meu irmão tem um cavalo novo.

Grau de significação dos adjectivos

São três os graus de significação dos adjectivos: *normal*, *comparativo* e *superlativo*.

Normal: ⁽¹⁾ João é honrado.

Comparativo ⁽²⁾ { *de inferioridade* – João é menos honrado que seu irmão.
de igualdade – João é tão honrado como seu irmão.
de superioridade – João é mais honrado que seu irmão.

Superlativo ⁽³⁾ { *absoluto* { *simples* – João é honradíssimo
composto – João é muito honrado.
relativo { *de inferioridade* – João é o menos honrado.
de superioridade – João é o mais honrado.

Formação do comparativo

Comparativo de inferioridade – forma-se, pondo antes do adjectivo o advérbio *menos*, e depois, *que* ou *do que*. Ex.: João é menos honrado *que* (do que) seu irmão.

(1) O *normal* apenas exprime a qualidade do substantivo.

(2) O *comparativo* exprime a comparação da qualidade entre dois ou mais substantivos.

(3) O *superlativo* exprime a qualidade do substantivo no mais alto ou mais baixo grau, ou ainda em grau muito elevado.

Comparativo de igualdade – forma-se pondo antes do adjectivo o advérbio, *tão*, e depois, *como*. Ex.: João é *tão* honrado *como* seu irmão.

Comparativo de superioridade – forma-se, pondo antes do adjectivo o advérbio *mais*, e depois, *que (do que)*. Ex.: João é *mais* honrado *que (do que)* seu irmão.

Exercício n.º 12

Diga, em voz alta, a comparação que exprimem os adjectivos do exercício seguinte:

O papel é mais fino que o cartão. – O vinho é menos útil que a água. – José é tão feliz como o António. – A seda é mais cara do que o algodão. – O dinheiro é menos necessário que a saúde. – Ninguém vive tão pobre como nasceu. – A água é mais pesada que o azeite. – O preço dos géneros, neste mercado, foi tão subido como no outro. – O chá é mais leve do que o café. – Os dias de Inverno são mais pequenos (menores) do que os de Verão. – Maria é mais estudiosa que sua irmã.

Formação do superlativo

Superlativo absoluto analítico – forma-se pondo antes do adjectivo o advérbio *muito*. Ex.: João é *muito* honrado, etc⁽¹⁾.

Superlativo absoluto sintético – forma-se de diversos modos, a saber:

Os adjectivos que no grau normal terminam em *o* ou *e*, passam para o superlativo absoluto sintético tirando o *o*, ou o *e*, juntando-lhes depois *íssimo*, *íssima*, *íssimos*, *íssimas*. Ex.: *formoso*, *formosíssimo*; *grave*, *gravíssimo*; etc.

Os adjectivos que no grau normal terminam em *vel*, passam para o superlativo absoluto sintético, mudando o *vel* em *bil* e acrescentando *íssimo*. Ex.: *amável*, *amabilíssimo*; *agradável*, *agradabilíssimo*; etc.

Os adjectivos que no grau normal terminam em *z*, passam para o superlativo absoluto sintético, mudando o *z* em *c* e acrescentando *íssimo*. Ex.: *capaz*, *capacíssimo*; *feroz*, *ferocíssimo*; etc.

Os adjectivos que no grau normal terminam em *ão*, passam para o superlativo absoluto sintético, mudando o *ão* em *an* e acrescentando *íssimo*. Ex.: *vão*, *vaníssimo*; *são*, *saníssimo*; etc.

(1) Outros advérbios podem ser usados para formar este grau: *assaz*, *bem* (= muito), *bastante*, *muitíssimo*, etc. Ex.: aquela torre é *bem* alta; a ligação é *assaz* difícil; o peixe está *muitíssimo* caro, etc.

Os adjectivos que no grau normal terminam em *m*, passam para o superlativo absoluto sintético, mudando o *m* em *n* e acrescentando *íssimo*. Ex.: *comum, comuníssimo; bom, boníssimo; etc.*

Superlativo relativo de inferioridade – forma-se, pondo antes do adjectivo as palavras *o menos*, e depois, *de*. Ex.: João é *o menos* honrado *dos* homens; etc.

Superlativo relativo de superioridade – forma-se, pondo antes do adjectivo as palavras *o mais*, e depois, *de*. Ex.: João é *o mais* honrado *dos* homens; etc.

Adjectivos com comparativo e superlativo sintéticos especiais

Normal	Comparativo	Superlativo
<i>bom</i>	<i>melhor</i>	<i>ótimo</i>
<i>mau</i>	<i>pio</i>	<i>péssimo</i>
<i>grande</i>	<i>maior</i>	<i>máximo</i>
<i>pequeno</i>	<i>menor</i>	<i>mínimo</i>
<i>alto</i>	<i>superior</i>	<i>supremo</i>
<i>baixo</i>	<i>inferior</i>	<i>ínfimo</i>

Superlativos analíticos e sintéticos (irregulares) de alguns adjectivos

Superlativo analítico	Superlativo irregular sintético
<i>muito acre</i>	<i>acérrimo</i>
» <i>amigo</i>	<i>amicíssimo</i>
» <i>antigo</i>	<i>antiquíssimo</i>
» <i>áspero</i>	<i>aspérrimo</i>
» <i>célebre</i>	<i>celebérrimo</i>
» <i>cruel</i>	<i>crudelíssimo</i>
» <i>frio</i>	<i>frigidíssimo</i>
» <i>humilde</i>	<i>humílimo</i>
» <i>magnífico</i>	<i>magnificentíssimo</i>
» <i>mísero</i>	<i>misérrimo</i>
» <i>nobre</i>	<i>nobilíssimo</i>
» <i>pobre</i>	<i>paupérrimo</i>
» <i>difícil</i>	<i>difícilimo</i>
» <i>doce</i>	<i>dulcíssimo</i>
» <i>fácil</i>	<i>facílimo</i>
» <i>fiel</i>	<i>fidelíssimo</i>
» <i>sagrado</i>	<i>sacratíssimo</i>
» <i>salubre</i>	<i>salubérrimo</i>
	etc., etc.

Comparativo de igualdade – forma-se pondo antes do adjectivo o advérbio, *tão*, e depois, *como*. Ex.: João é *tão* honrado *como* seu irmão.

Comparativo de superioridade – forma-se, pondo antes do adjectivo o advérbio *mais*, e depois, *que (do que)*. Ex.: João é *mais* honrado *que (do que)* seu irmão.

Exercício n.º 12

Diga, em voz alta, a comparação que exprimem os adjectivos do exercício seguinte:

O papel é mais fino que o cartão. – O vinho é menos útil que a água. – José é tão feliz como o António. – A seda é mais cara do que o algodão. – O dinheiro é menos necessário que a saúde. – Ninguém vive tão pobre como nasceu. – A água é mais pesada que o azeite. – O preço dos géneros, neste mercado, foi tão subido como no outro. – O chá é mais leve do que o café. – Os dias de Inverno são mais pequenos (menores) do que os de Verão. – Maria é mais estudiosa que sua irmã.

Formação do superlativo

Superlativo absoluto analítico – forma-se pondo antes do adjectivo o advérbio *muito*. Ex.: João é *muito* honrado, etc⁽¹⁾.

Superlativo absoluto sintético – forma-se de diversos modos, a saber:

Os adjectivos que no grau normal terminam em *o* ou *e*, passam para o superlativo absoluto sintético tirando o *o*, ou o *e*, juntando-lhes depois *íssimo*, *íssima*, *íssimos*, *íssimas*. Ex.: *formoso*, *formosíssimo*; *grave*, *gravíssimo*; etc.

Os adjectivos que no grau normal terminam em *vel*, passam para o superlativo absoluto sintético, mudando o *vel* em *bil* e acrescentando *íssimo*. Ex.: *amável*, *amabilíssimo*; *agradável*, *agradabilíssimo*; etc.

Os adjectivos que no grau normal terminam em *z*, passam para o superlativo absoluto sintético, mudando o *z* em *c* e acrescentando *íssimo*. Ex.: *capaz*, *capacíssimo*; *feroz*, *ferocíssimo*; etc.

Os adjectivos que no grau normal terminam em *ão*, passam para o superlativo absoluto sintético, mudando o *ão* em *an* e acrescentando *íssimo*. Ex.: *vão*, *vaníssimo*; *são*, *saníssimo*; etc.

(1) Outros advérbios podem ser usados para formar este grau: *assaz*, *bem* (= muito), *bastante*, *muitíssimo*, etc. Ex.: aquela torre é *bem* alta; a ligação é *assaz* difícil; o peixe está *muitíssimo* caro, etc.

Os adjectivos que no grau normal terminam em *m*, passam para o superlativo absoluto sintético, mudando o *m* em *n* e acrescentando *íssimo*. Ex.: *comum, comuníssimo; bom, boníssimo; etc.*

Superlativo relativo de inferioridade – forma-se, pondo antes do adjectivo as palavras *o menos*, e depois, *de*. Ex.: João é *o menos honrado dos homens*; etc.

Superlativo relativo de superioridade – forma-se, pondo antes do adjectivo as palavras *o mais*, e depois, *de*. Ex.: João é *o mais honrado dos homens*; etc.

Adjectivos com comparativo e superlativo sintéticos especiais

Normal	Comparativo	Superlativo
<i>bom</i>	<i>melhor</i>	<i>ótimo</i>
<i>mau</i>	<i>pior</i>	<i>péssimo</i>
<i>grande</i>	<i>maior</i>	<i>máximo</i>
<i>pequeno</i>	<i>menor</i>	<i>mínimo</i>
<i>alto</i>	<i>superior</i>	<i>supremo</i>
<i>baixo</i>	<i>inferior</i>	<i>ínfimo</i>

Superlativos analíticos e sintéticos (irregulares) dalguns adjectivos

Superlativo analítico	Superlativo irregular sintético
<i>muito acre</i>	<i>acérrimo</i>
» <i>amigo</i>	<i>amicíssimo</i>
» <i>antigo</i>	<i>antiquíssimo</i>
» <i>áspero</i>	<i>aspérrimo</i>
» <i>célebre</i>	<i>celebérrimo</i>
» <i>cruel</i>	<i>crudelíssimo</i>
» <i>frio</i>	<i>frigidíssimo</i>
» <i>humilde</i>	<i>humílimo</i>
» <i>magnífico</i>	<i>magnificentíssimo</i>
» <i>mísero</i>	<i>misérrimo</i>
» <i>nobre</i>	<i>nobilíssimo</i>
» <i>pobre</i>	<i>paupérrimo</i>
» <i>difícil</i>	<i>difícilimo</i>
» <i>doce</i>	<i>dulcíssimo</i>
» <i>fácil</i>	<i>facílimo</i>
» <i>fiel</i>	<i>fidelíssimo</i>
» <i>sagrado</i>	<i>sacratíssimo</i>
» <i>salubre</i>	<i>salubérrimo</i>

etc., etc.

Exercício n.º 13

Diga, em voz alta, em que superlativo estão os adjectivos do exercício seguinte:

A minha terra é lindíssima. – Meu primo é muito agradável. – A violeta tem um aroma activíssimo. – O que se passou foi um caso muito comum. – A mentira é o mais vil de todos os vícios. – António é o menos digno dos estudantes. – O ouro é o mais precioso dos metais. – Conheço um juiz aspérrimo. – O tigre é um animal ferocíssimo. – José é um filho humílimo. – Minha mãe tem um criado muito inteligente. – Conheço um jogo difícilimo.

DOS ARTIGOS

Artigos – São as palavras variáveis que se juntam aos substantivos para lhes particularizar o sentido.

Há duas espécies de artigos: *definidos* e *indefinidos*.

Os artigos definidos⁽¹⁾ são *o, a*, no singular; *os, as*, no plural. Ex.: *o menino, a menina, os meninos, as meninas*, etc.

Os artigos indefinidos são *um, uma*, no singular; *uns, umas*, no plural. Ex.: *um menino, uma menina, uns meninos, umas meninas*, etc.

Os artigos combinam-se com algumas preposições do seguinte modo:

<i>à</i>	em vez de	<i>a</i>	<i>a</i>	<i>na</i>	em vez de	<i>em</i>	<i>a</i>
<i>às</i>	» » »	<i>a</i>	<i>as</i>	<i>nas</i>	» » »	<i>em</i>	<i>as</i>
<i>ao</i>	» » »	<i>a</i>	<i>o</i>	<i>no</i>	» » »	<i>em</i>	<i>o</i>
<i>aos</i>	» » »	<i>a</i>	<i>os</i>	<i>nos</i>	» » »	<i>em</i>	<i>os</i>
<i>da</i>	» » »	<i>de</i>	<i>a</i>	<i>pela</i>	» » »	<i>por</i>	<i>a</i>
<i>das</i>	» » »	<i>de</i>	<i>as</i>	<i>pelas</i>	» » »	<i>por</i>	<i>as</i>
<i>do</i>	» » »	<i>de</i>	<i>o</i>	<i>pelo</i>	» » »	<i>por</i>	<i>o</i>
<i>dos</i>	» » »	<i>de</i>	<i>os</i>	<i>pelos</i>	» » »	<i>por</i>	<i>os</i>

(1) Em Portugal usava-se o artigo definido espanhol *el*, antes do substantivo *rei*. Assim: *el-rei*, em vez de *o rei*.

Exercício n.º 15

Diga, em voz alta, quais os numerais, cardinais, ordinais e proporcionais que encontrar no exercício seguinte:

O ano tem doze meses. – Abril é o quarto mês do ano. – Seis é o triplo de dois. – O século tem cem anos. – Desejo que faça este ano o segundo grau. – Dezasseis é o quádruplo de quatro. – O livro tem quarenta folhas. – O dia tem vinte e quatro horas. – Um e um são dois. – O mês de Julho é o sétimo mês do ano. – O decímetro linear é a décima parte do metro. – Um número duas vezes maior do que outro é duplo dessoutro. – O decímetro quadrado é a centésima parte do metro quadrado. – O decâmetro linear vale 10 metros. – O ano tem trezentos e sessenta e cinco dias. – Um número três vezes maior do que outro é o triplo dessoutro. – O ano tem quatro estações. – Um número cinco vezes menor do que outro é um quinto dessoutro.

DOS PRONOMES

Pronomes – São as palavras que dão a conhecer os objectos, simplesmente, indicando-os.

Os pronomes dividem-se em: *personais, possessivos, demonstrativos, relativos, interrogativos e indefinidos.*

São três as pessoas gramaticais:

A primeira pessoa é a que fala – *eu*, no singular, *nós*, no plural.

A segunda pessoa é aquela com quem se fala – *tu*, no singular; *vós*, no plural.

A terceira pessoa é aquela de quem se fala – *ele* ou *ela*, no singular; *eles* ou *elas*, no plural.

Pronomes pessoais e suas formas

Pronomes pessoais – são aqueles que designam as pessoas gramaticais.

1.^a pessoa { singular: *eu, me, mim, comigo*
 { plural: *nós, nos, conosco* (*conosco*)

2.^a pessoa { singular: *tu, te, ti, contigo*
 { plural: *vós, vos, vosco* (*convosco*)

3.^a pessoa { singular: *ele, ela, o, a, lhe*
 { plural: *eles, elas, os, as, lhes*

Pronomes pessoais reflexos

Um pronome pessoal diz-se *reflexo* quando indica que a acção expressa pelo verbo recai sobre a mesma pessoa que a pratica.

Podem ser reflexos os seguintes pronomes pessoais: *me, te, nos, vos, se, si* e *consigo*.

Exemplos: *eu cortei-me; tu lavas-te; nós cortámo-nos; vós deitai-vos; aplique a si (mesmo) esta doutrina; elas perderam-se; ele vinha a falar consigo (mesmo).*

NOTAS:

- 1 – As formas *me, te* e *lhe* seguidas de *o, a, os, as* escrevem-se assim: *mo, to, lho,* etc. Ex.: *eu não to dou; dai-lhas amanhã.*
- 2 – O pronome pessoal *o, a, os, as* toma a forma de *no, na, nos, nas* depois duma forma verbal terminada em som nasal: *elas ajudam-no muito; eles dão-nas amanhã.*
- 3 – O mesmo pronome *o, a, os, as* toma a forma *lo, la, los, las* depois duma forma verbal terminada em *r, s* ou *z*, bem como depois dos pronomes *nos* e *vos* e do advérbio *eis*:
Vou recebê-la (= receber-a) aqui;
Apanha o cão e trá-lo (traz-o);
Dá-no-lo (= dá-nos-o);
Querias as moedas? Ei-las (= Eis-as).
- 4 – Empregam-se as formas da 3.^a pessoa em vez das da 2.^a quando tratamos alguém com respeito (por *Você, V. Ex.cia.*, etc).
Ex.: *Sr. professor, não se incomode; eu trago-lhe o livro amanhã.*

Pronomes possessivos

Pronomes possessivos – são aqueles que exprimem a quem pertencem os objectos.

1. ^a pessoa	{ singular: <i>meu, minha, nosso, nossa</i> plural: <i>meus, minhas, nossos, nossas</i>
2. ^a pessoa	{ singular: <i>teu, tua, vosso, vossa</i> plural: <i>teus, tuas, vossos, vossas</i>
3. ^a pessoa	{ singular: <i>seu, sua</i> plural: <i>seus, suas</i>

Exercício n.º 16

Diga, em voz alta, quais os pronomes pessoais, reflexos e possessivos que encontrar no exercício seguinte:

A luz do Sol impede que nós vejamos as estrelas. – Cada um trabalha para si. – A minha consciência acusa-me de ter praticado o mal. – O caracol traz consigo a casa. – A nossa honra vale mais do que o dinheiro. – Desejo passear contigo esta tarde. – A sua força não lhe dá direito algum. – O homem procura repouso e não o encontra. – A minha terra é muito linda. – Carlos feriu-se esta manhã. – Eu disse-lhe que se não esquecesse do recado. – Mandou-nos dizer que estava à nossa espera.

Pronomes demonstrativos – são aqueles que indicam o lugar que os objectos ocupam em relação às pessoas gramaticais.

Dos pronomes demonstrativos, uns são *variáveis* outros *invariáveis*.

Os *variáveis* são:

<i>este</i>	<i>esta</i>	<i>estes</i>	<i>estas</i>
<i>esse</i>	<i>essa</i>	<i>esses</i>	<i>essas</i>
<i>aquêle</i>	<i>aquela</i>	<i>aqueles</i>	<i>aquelas</i>
<i>o</i>	<i>a</i>	<i>os</i>	<i>as</i>
<i>mesmo</i>	<i>mesma</i>	<i>mesmos</i>	<i>mesmas</i>

Os *invariáveis* são:

isto *isso* *aquilo*

Demonstrativos compostos: *estoutro, estoutra, estoutros, estoutras; essoutro, essoutra, essoutros, essoutras; aqueloutro, aqueloutra, aqueloutras, aqueloutras.*

Pronomes relativos – são aqueles que se referem a uma palavra ou sentido anterior.

Dos pronomes relativos, uns são *variáveis*, outros *invariáveis*.

OBSERVAÇÕES – *Este, esta, estes, estas*, indicam o objecto ou objectos junto à pessoa que fala; *esse, essa, esses, essas*, indicam o objecto ou objectos junto à pessoa com quem se fala; *aquêle, aquela, aqueles, aquelas*, indicam o objecto ou objectos distantes duma e doutra pessoa; *o, a, os, as*, são pronomes demonstrativos quando estão antes de *que*, e equivalendo, respectivamente, a: *aquêle, aquela, aqueles, aquelas*. Ex.: Mais rico é o (aquele) que tem saúde, que o (aquele) que tem muito dinheiro; *mesmo, mesma, mesmos, mesmas*, são demonstrativos. Ex.: João está o mesmo rapaz; José canta e eu faço o mesmo; Eu mesmo o vi esta manhã; etc.

O invariável *isto*, indica um ou mais objectos junto à pessoa que fala; *isso* indica um ou mais objectos junto à pessoa com quem se fala; *aquilo* indica um ou mais objectos distantes de uma e da outra pessoa.

Os *variáveis* são:

qual, quais
cujo, cuja, cujo, cujas
quanto, quanta, quantos, quantas

Os *invariáveis* são:

que, quem, onde

Pronomes interrogativos – são aqueles que servem para perguntar directa ou indirectamente.

Dos pronomes interrogativos, uns são *variáveis*, outros *invariáveis*.

Os *variáveis* são:

qual? quais?
quanto? quanta? quantos? quantas?

Os *invariáveis* são:

que? quem? onde?

Pronomes indefinidos – são aqueles que indicam os objectos de um modo vago e indeterminado.

Dos pronomes indefinidos, uns são *variáveis*, outros *invariáveis*.

Os *variáveis* são:

todo, toda, todos, todas
muito, muita, muitos, muitas
pouco, pouca, poucos, poucas
certo, certa, certos, certas
qualquer, quaisquer

nenhum, nenhuma, nenhuns,
nenhumas
algum, alguma, alguns,
algumas
cada um, cada uma, etc.

OBSERVAÇÃO – Os pronomes, no discurso, quando acompanhados de substantivos, tomam o nome de *adjectivos*, não estando ligados aos substantivos, denominam-se *pronomes*. Ex.: *Esta bengala, este livro* (*esta* e *este* são *adjectivos*); *a minha bengala é esta*; *o meu livro é este* (*esta* e *este* são *pronomes*).

OBSERVAÇÃO – O *se*, em certos casos é pronome indefinido. Ex.: *Bate-se à porta*; *dança-se naquela casa*; isto equivale a dizer: *alguém bate à porta, alguém dança naquela casa*.

OBSERVAÇÃO – Há expressões que correspondem a pronomes indefinidos e por isso se denominam *locuções pronominais indefinidas*.

seja quem for
fosse quem fosse
quem quer que é
quem quer que fosse
o que quer que é

seja qual for
fosse qual fosse
o que quer que era
o que quer que fosse
o que quer que seja, etc.

Os *invariáveis* são:

alguém, algo, ninguém, quem, quem quer, cada, cada qual, se,
etc.

Exercício n.º 17

Diga, em voz alta, quais são os pronomes demonstrativos, relativos, interrogativos e indefinidos que encontrar no exercício seguinte:

As crianças ora querem isto ora aquilo. – Cesteiro que faz um cesto, faz um cento. – Ninguém vê o argueiro no seu olho. – Golfo é uma porção de mar que entra pela terra dentro e cuja entrada é estreita.

Cada qual com o seu igual. – Quantas são as estações do ano? – A Primavera e o Outono são as duas estações do ano mais lindas; aquela dá as flores e esta os frutos. – Presunção e água-benta cada qual toma a que quer. – Quantas horas tem no seu relógio? – Homem livre é o que obedece à razão. – Nenhum homem pode voar. – Qual é o rio que nasce na Serra da Estrela? – Carlos vendeu este livro. – Quem descobriu o Brasil? – Alguns insectos vivem apenas um dia. – Este livro é bom, mas aquele é melhor.

DOS VERBOS

Verbos – São as palavras variáveis com que se enuncia e atribui, a uma pessoa ou coisa, uma acção, um estado ou uma qualidade.

Os verbos classificam-se em *transitivos, intransitivos, regulares, irregulares, auxiliares e defectivos*.

Verbos transitivos – são aqueles que exprimem uma acção que passa imediatamente a um objecto em que ela se exercita. Ex.: *estudei a gramática, li a história, etc.*

Verbos intransitivos – são aqueles que exprimem uma acção que não passa imediatamente a um objecto em que ela se exercita. Ex.: *As plantas nascem, vivem e morrem; o sol brilha; o menino salta; etc.*

Verbos regulares – são aqueles que seguem o paradigma, isto é, o modelo da sua conjugação. Ex.: *amar, dever, partir, etc.*

Verbos irregulares – são aqueles que não seguem o paradigma ou modelo da sua conjugação. Ex.: *ligar, eleger, bulir, pôr, etc.*

Verbos auxiliares – são aqueles que se empregam para formar a voz passiva, a conjugação perifrástica e os tempos compostos da voz activa. Ex.: *tenho amado, hei-de oferecer, tivesse atingido*, etc.

Verbos defectivos – são os que só se usam em algumas formas ou flexões.

Os verbos defectivos dividem-se em *personais, impessoais e unipessoais*.

Verbos defectivos pessoais – são os que não se conjugam em todas as pessoas: *adequar, precaver, falar*, etc.

Verbos defectivos impessoais – são os que exprimem uma acção que não pode atribuir-se a nenhuma pessoa: *chover, anoitecer, nevar*, etc.

Verbos defectivos unipessoais – são os que só se empregam na terceira pessoa (singular e plural): *ladrar, miar, uivar, piar, grunhir*, etc.

Exercício n.º 18

Diga, em voz alta, quais os verbos transitivos e intransitivos, regulares e irregulares, auxiliares e defectivos que encontrar no exercício seguinte:

O meu cão ladrrou muito a noite passada. – Já estudei a minha lição. – O lavrador cultivava a terra. – Os operários cessaram o seu serviço. – Os meninos fugiram para as suas casas. – José vive comodamente. – A noite passada relampejou. – O professor louva o discípulo, que é estudioso e bem comportado. – Ontem choveu muito. – Carlos emprestou um lápis a João. – Tenho dado as minhas lições. – Não paguei a História. – Tu dormes mais do que deves. – Francisco quebrou a ardósia. – Carlos e João brincaram alegremente. – João ofereceu um cravo à sua irmã. – As meninas brincavam no pátio. – Os gatos miam quando têm fome. – O comerciante faliu.

Flexões dos verbos

Os verbos variam em *vozes, modos, tempos, números, pessoas e conjugações*.

São três as vozes dos verbos: *activa, passiva e reflexa*.

Voz activa – é aquela que indica que o sujeito praticou a acção.
Ex.: *José comprou um livro; o gato matou o rato*; etc.

Voz passiva – é aquela que indica que o sujeito recebeu a acção praticada por outro. Ex.: *O livro foi comprado por José; o rato foi morto pelo gato*; etc.

Voz reflexa – é aquela que indica que o sujeito sofre a acção praticada por ele mesmo. Ex.: *Carlos castigou-se, para exemplo dos companheiros; José feriu-se esta manhã; etc.*

Modos – São as diferentes maneiras de enunciar a acção dum verbo.

São cinco os modos: *indicativo, condicional, imperativo, conjuntivo e infinitivo.*

O modo **indicativo** – apresenta como positivas e reais a acção, estado ou qualidade expressas pelo verbo.

O modo **condicional** – apresenta como dependentes de condições a acção, estado ou qualidade expressas pelo verbo.

O modo **imperativo** – exprime pedido, ordem, exortação, desejo.

O modo **conjuntivo** – apresenta, sob a forma de desejo ou de concepção, a acção, estado ou qualidade expressas pelo verbo.

O modo **infinitivo** – não determina, nem número, nem pessoa.

Tempos – São as formas que servem para exprimir a época em que se dá uma acção.

São três os tempos principais: *presente, pretérito e futuro.*

O tempo **presente** – indica que a acção tem lugar na ocasião em que se enuncia. Ex.: *Minha mãe está em casa; eu sou muito feliz; etc.*

O tempo **pretérito** – indica que a acção teve lugar em ocasião que já passou. Ex.: *O Marquês de Pombal, em 1795, expulsou os jesuítas; D. Afonso Henriques foi o primeiro rei de Portugal; etc.*

O tempo **futuro** – indica que a acção há-de ter lugar em ocasião que ainda não chegou. Ex.: *No próximo mês receberei um vale do correio; Carlos será sempre teu amigo; etc.*

São dois os **números**: *singular e plural.*

São três as **peçoas**: *primeira, segunda e terceira.*

Conjugar um verbo é dizê-lo em todos os seus modos, tempos, números e peçoas.

São três as **conjugações**: *primeira, segunda e terceira.*

Pertencem à **primeira** conjugação todos os verbos que no infinito terminam em *ar*. Ex.: *amar, dar, saltar, etc.*, (verbos de tema em *a*).

OBSERVAÇÃO – Os modos: *indicativo, condicional, imperativo e conjuntivo*, chamam-se modos *finitos* e o *infinitivo* chama-se o modo *infinito*. Há portanto, quatro modos *finitos* e um *infinito*.

Pertencem à *segunda* conjugação todos os verbos que no infinito terminam em *er*. Ex.: *dizer, receber, ter, etc.*, (verbos de tema em *e*).⁽¹⁾

Pertencem à *terceira* conjugação todos os verbos que no infinito terminam em *ir*. Ex.: *pedir, partir, rir, etc.*, (verbos de tema em *i*).

OBSERVAÇÃO – Chama-se *tema* a parte do verbo que se obtém depois de suprimir o *r* ao infinitivo: *saltu-, recebe-, parti-*. Além do tema, numa forma verbal há também, normalmente, a *característica* (que indica o tempo e modo) e a *desinência pessoal* (que indica o número e pessoa). Assim, em *saltávamos* distinguem-se:

tema – *salta*;

característica – *va* (do pretérito imperfeito do indicativo);

desinência – *mos* (da 1.^a pessoa do plural).

Exercício n.º 19

Diga, em voz alta, a que conjugação pertence cada um dos verbos do exercício seguinte, e em que voz, tempo, número e pessoa se encontra.

Vasco da Gama descobriu o caminho marítimo para a Índia. – Já estudei a lição de leitura. – Guttenberg inventou a Imprensa. – Meu pai e meu irmão passeiam no jardim. – Eu pus o prato sobre a mesa. – Minha mãe recebeu ontem carta de Lisboa. – Meu tio chamou o criado. – O professor elogia os bons alunos. – Entregai este livro a José. – Honrai os vossos pais e os vossos mestres. – Desejo que meu filho tenha gosto pelos estudos.

Conjugação simples dos verbos auxiliares

Ter | Haver | Ser

INDICATIVO

PRESENTE

Eu tenho	Hei	Sou
tu tens	hás	és
ele tem	há	é
nós temos	havemos ou hemos	somos
vós tendes	haveis ou heis	sois
eles têm	hão	são

(1) PÔR e seus compostos pertencem à 2.^a conjugação porque vem de *ponere*, que deu *poer*. Para evitar o hiato ficou simplesmente PÔR.

PRETÉRITO IMPERFEITO

Eu tinha	Havia	Era
tu tinhas	havas	eras
ele tinha	havia	era
nós tínhamos	havíamos	éramos
vós tínheis	havíeis	éreis
eles tinham	havam	eram

PRETÉRITO PERFEITO

Eu tive	Houve	Fui
tu tiveste	houveste	foste
ele teve	houve	foi
nós tivemos	houvemos	fomos
vós tivestes	houvestes	fostes
eles tiveram	houveram	foram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Eu tivera	Houvera	Fora
tu tiveras	houveras	foras
ele tivera	houvera	fora
nós tivéramos	houvéramos	fôramos
vós tivéreis	houvéreis	fôreis
eles tiveram	houveram	foram

FUTURO IMPERFEITO

Eu terei	Haverei	Serei
tu terás	haverás	serás
ele terá	haverá	será
nós teremos	haveremos	seremos
vós tereis	havereis	sereis
eles terão	haverão	serão

CONDICIONAL

Eu teria	Haveria	Seria
tu terias	haverias	serias
ele teria	haveria	seria
nós teríamos	haveríamos	seríamos
vós teríeis	haveríeis	seríeis
eles teriam	haveriam	seriam

IMPERATIVO

Tem tu	Há	Sê
tende vós	havei	sede

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que eu tenha	Haja	Seja
» tu tenhas	hajas	sejas
» ele tenha	haja	seja
» nós tenhamos	hajamos	sejamos
» vós tenhais	hajais	sejais
» eles tenham	hajam	sejam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que eu tivesse	Houvesse	Fosse
» tu tivesses	houvesse	fosses
» ele tivesse	houvesse	fosse
» nós tivéssemos	houvéssemos	fôssemos
» vós tivésseis	houvésseis	fôsseis
» eles tivessem	houvessem	fossem

FUTURO IMPERFEITO

Se eu tiver	Houver	For
» tu tiveres	houveres	fores
» ele tiver	houver	for
» nós tivermos	houvermos	formos
» vós tiverdes	houverdes	fordes
» eles tiverem	houverem	forem

INFINITIVO

PRESENTE PESSOAL

Ter eu	Haver	Ser
teres tu	haveres	seres
ter ele	haver	ser
termos nós	havermos	sermos
terdes vós	haverdes	serdes
terem eles	haverem	serem

Formas nominais

INFINITO IMPESSOAL SIMPLES

Ter	Haver	Ser
-----	-------	-----

PARTICÍPIO

Tido	Havido	Sido
------	--------	------

GERÚNDIO SIMPLES

Tendo	Havendo	Sendo
-------	---------	-------

OBSERVAÇÃO – Os tempos compostos dos verbos auxiliares *ter*, *haver* e *ser* formam-se como os verbos em geral. Ver, em seguida, os seus paradigmas.

Conjugação simples e composta dos verbos

A conjugação simples e composta de qualquer verbo consta das seguintes flexões:

As flexões do modo **indicativo** são estas: *presente, pretérito imperfeito, pretérito perfeito simples, pretérito perfeito composto, pretérito mais-que-perfeito simples, pretérito mais-que-perfeito composto, futuro imperfeito, futuro perfeito.*

As flexões do modo **condicional** são: *condicional simples e composto.*

O modo **imperativo** tem uma só flexão: *imperativo presente.*

As flexões do modo conjuntivo são estas: *presente, pretérito imperfeito, pretérito perfeito composto, pretérito mais-que-perfeito composto, futuro imperfeito, futuro perfeito.*

As flexões do modo **infinitivo** são: *infinitivo pessoal presente e infinitivo pessoal perfeito.*

Além destas flexões, há a considerar:

duas **formas nominais**:

infinitivo impessoal (simples e composto)

particípio;

uma **forma adverbial** – o *gerúndio.*

PARADIGMAS

Conjugação simples e composta dos verbos regulares *amar, receber e partir.*

1. ^a Conjugação	2. ^a Conjugação	3. ^a Conjugação
Amar	Receber	Partir

INDICATIVO

PRESENTE

Eu amo	Recebo	Parto
tu amas	recebes	partes
ele ama	recebe	parte
nós amamos	recebemos	partimos
vós amais	recebeis	partis
eles amam	recebem	partem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Eu amava	Recebia	Partia
tu amavas	recebias	partias
ele amava	recebia	partia
nós amávamos	recebíamos	partíamos
vós amáveis	recebíeis	partíeis
eles amavam	recebiam	partiam

PRETÉRITO PERFEITO

Eu amei	Recebi	Parti
tu amaste	recebeste	partiste
ele amou	recebeu	partiu
nós amámos	recebemos	partimos
vós amastes	recebestes	partistes
eles amaram	receberam	partiram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Eu tenho	} amado recebido partido
tu tens	
ele tem	
nós temos	
vós tendes	
eles têm	

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Eu amara	Recebera	Partira
tu amaras	receberas	partiras
ele amara	recebera	partira
nós amáramos	recebêramos	partíramos
vós amáveis	recebêreis	partíreis
eles amaram	receberam	partiram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Eu tinha	} amado recebido partido
tu tinhas	
ele tinha	
nós tínhamos	
vós tínheis	
eles tinham	

FUTURO IMPERFEITO

Eu amarei	Receberei	Partirei
tu amarás	receberás	partirás
ele amará	receberá	partirá
nós amaremos	receberemos	partiremos
vós amareis	recebereis	partireis
eles amarão	receberão	partirão

FUTURO PERFEITO

Eu terei	} amado recebido partido
tu terás	
ele terá	
nós teremos	
vós tereis	
eles terão	

CONDICIONAL

Eu amaria	Receberia	Partiria
tu amarias	receberias	partirias
ele amaria	receberia	partiria
nós amaríamos	receberíamos	partiríamos
vós amaríeis	receberíeis	partiríeis
eles amariam	receberiam	partiriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Eu teria	} amado recebido partido
tu terias	
ele teria	
nós teríamos	
vós teríeis	
eles teriam	

IMPERATIVO

Ama tu	Recebe	Parte
amai vós	recebei	parti

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que eu ame	Receba	Parta
» tu ames	recebas	partas
» ele ame	receba	parta
» nós amemos	recebamos	partamos
» vós ameis	recebais	partais
» eles amem	recebam	partam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que eu amasse	Recebesse	Partisse
» tu amasses	recebesses	partisses
» ele amasse	recebesse	partisse
» nós amássemos	recebêssemos	partíssemos
» vós amásseis	recebêsseis	partísseis
» eles amassem	recebessem	partissem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que eu tenha	} amado recebido partido
» tu tenhas	
» ele tenha	
» nós tenhamos	
» vós tenhais	
» eles tenham	

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que eu tivesse	} amado recebido partido
» tu tivesses	
» ele tivesse	
» nós tivéssemos	
» vós tivésseis	
» eles tivessem	

FUTURO IMPERFEITO

Se eu amar	Receber	Partir
» tu amares	receberes	partires
» ele amar	receber	partir
» nós amarmos	recebermos	partirmos
» vós amardes	receberdes	partirdes
» eles amarem	receberem	partirem

FUTURO PERFEITO

Se eu tiver	} amado recebido partido
» tu tiveres	
» ele tiver	
» nós tivermos	
» vós tiverdes	
» eles tiverem	

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Amar eu	Receber	Partir
amares tu	receberes	partires
amar ele	receber	partir
amarmos nós	recebermos	partirmos
amardes vós	receberdes	partirdes
amarem eles	receberem	partirem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter eu	} amado recebido partido
teres tu	
ter ele	
termos nós	
terdes vós	
terem eles	

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Amar		Receber		Partir
------	--	---------	--	--------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter amado		Ter recebido		Ter partido
-----------	--	--------------	--	-------------

PARTICÍPIO

Amado		Recebido		Partido
-------	--	----------	--	---------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Amando		Recebendo		Partindo
--------	--	-----------	--	----------

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo amado		Tendo recebido		Tendo partido
-------------	--	----------------	--	---------------

Verbos irregulares

1.ª CONJUGAÇÃO

* * *

Dar | Cear | Brincar | Ficar

INDICATIVO

PRESENTE

Dou	Ceio	Brinco	Fico
dás	ceias	brincas	ficas
dá	ceia	brinca	fica
damos	ceamos	brincamos	ficamos
dais	ceais	brincais	ficais
dão	ceam	brincam	ficam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Dava	Ceava	Brincava	Ficava
davas	ceavas	brincavas	ficavas
dava	ceava	brincava	ficava
dávamos	ceávamos	brincávamos	ficávamos
dáveis	ceáveis	brincáveis	ficáveis
davam	ceavam	brincavam	ficavam

PRETÉRITO PERFEITO

Dei	Ceei	Brinquei	Fiquei
deste	ceaste	brincaste	ficaste
deu	ceou	brincou	ficou
demos	ceámos	brincámos	ficámos
destes	ceastes	brincastes	ficastes
deram	cearam	brincaram	ficaram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	}	dado ceado brincado ficado
tens		
tem		
temos		
tendes		
têm		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Dera	Ceara	Brincara	Ficara
deras	cearas	brincaras	ficaras
dera	ceara	brincara	ficara
déramos	ceáramos	brincáramos	ficáramos
déreis	ceáreis	brincáreis	ficáreis
deram	cearam	brincaram	ficaram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	dado	
tinhas			
tinha			ceado
tínhamos			
tínheis			brincado
tinham			

FUTURO IMPERFEITO

Darei	Cearai	Brincarei	Ficarei
darás	cearás	brincarás	ficarás
dará	ceará	brincará	ficará
daremos	cearemos	brincaremos	ficaremos
dareis	ceareis	brincareis	ficareis
darão	cearão	brincarão	ficarão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	dado	
terás			
terá			ceado
teremos			
tereis			brincado
terão			

CONDICIONAL

Daria	Cearia	Brincaria	Ficaria
darias	cearias	brincarias	ficarias
daria	cearia	brincaria	ficaria
daríamos	cearíamos	brincaríamos	ficaríamos
daríeis	cearíeis	brincaríeis	ficaríeis
dariam	ceariam	brincariam	ficariam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	dado
terias		ceado
teria		brincado
teríamos		ficado
teríeis		
teriam		

IMPERATIVO

Dá	Ceia	Brinca	Fica
dai	ceai	brincai	ficai

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que dê	Ceie	Brinque	Fique
» dês	ceies	brinques	fiques
» dê	ceie	brinque	fique
» dêmos	ceemos	brinquemos	fiquemos
» deis	ceeis	brinqueis	fiqueis
» dêem	ceiem	brinquem	fiquem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que desse	Ceasse	Brincasse	Ficasse
» desses	ceasses	brincasses	ficasses
» desse	ceasse	brincasse	ficasse
» déssemos	ceássemos	brincássemos	ficássemos
» désseis	ceásseis	brincásseis	ficásseis
» dessem	ceassem	brincassem	ficassem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	dado
» tenha		ceado
» tenha		brincado
» tenhamos		ficado
» tenha		
» tenham		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	dado
» tivesse		ceado
» tivesse		brincado
» tivéssemos		ficado
» tivesseis		
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se der	Cear	Brincar	Ficar
» deres	ceares	brincares	ficares
» der	cear	brincar	ficar
» dermos	cearmos	brincarmos	ficarmos
» derdes	ceardes	brincardes	ficardes
» derem	cearem	brincarem	ficarem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	dado
» tiveres		ceado
» tiver		brincado
» tivermos		ficado
» tiverdes		
» tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Dar	Cear	Brincar	Ficar
dares	ceares	brincares	ficares
dar	cear	brincar	ficar
darmos	cearmos	brincarmos	ficarmos
dardes	ceardes	brincardes	ficardes
darem	cearem	brincarem	ficarem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	dado
teres		ceado
ter		brincado
termos		ficado
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Dar	Cear	Brincar	Ficar
-----	------	---------	-------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	dado
		ceado
		brincado
		ficado

PARTICÍPIO

Dado	Ceado	Brincando	Ficado
------	-------	-----------	--------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Dando | Ceando | Brincando | Ficando

GERÚNDIO COMPOSTO

Ter { dado
ceado
brincado
ficado

* * *

Ligar⁽¹⁾ | Premiar | Boiar | Nomear

INDICATIVO

PRESENTE

Ligo	Premeio	Bóio	Nomeio
ligas	premeias	bóias	nomeias
liga	premeia	bóia	nomeia
ligamos	premiamos	boiamos	nomeamos
ligais	premiai	boiais	nomeais
ligam	premeiam	bóiam	nomeiam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Ligava	Premiava	Boiava	Nomeava
ligavas	premiavas	boiavas	nomeavas
ligava	premiava	boiava	nomeava
ligávamos	premiávamos	boiávamos	nomeávamos
ligáveis	premiáveis	boiáveis	nomeáveis
ligavam	premiavam	boiavam	nomeavam

PRETÉRITO PERFEITO

Liguei	Premiei	Boiei	Nomeei
ligaste	premiaste	boiaste	nomeaste
ligou	premiou	boiou	nomeou
ligámos	premiámos	boiámos	nomeámos
ligastes	premiastes	boiastes	nomeastes
ligaram	premiaram	boiaram	nomearam

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	} ligado premiado boiado nomeado
tens	
tem	
temos	
tendes	
têm	

(1) É regular. Apenas muda o g em gu antes de e segundo as exigências da ortografia

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Ligara	Premiara	Boiara	Nomeara
ligaras	premiaras	boiaras	nomearas
ligara	premiara	boiara	nomeara
ligáramos	premiáramos	boiáramos	nomeáramos
ligáreis	premiáreis	boiáreis	nomeáreis
ligaram	premiaram	boiaram	nomearam

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	ligado	
tinhas			
tinha			premiado
tínhamos			
tínheis			boiado
tinham			

FUTURO IMPERFEITO

Ligarei	Premiarei	Boiarei	Nomearei
ligarás	premiarás	boiarás	nomearás
ligará	premiará	boiará	nomeará
ligaremos	premiaremos	boiaremos	nomearemos
ligareis	premiareis	boiareis	nomeareis
ligarão	premiarão	boiarão	nomearão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	ligado	
terás			
terá			premiado
teremos			
tereis			boiado
terão			

CONDICIONAL

Ligaria	Premiaria	Boiaria	Nomearia
ligarias	premiarias	boiarias	nomearias
ligaria	premiaria	boiaria	nomearia
ligaríamos	premiaríamos	boiaríamos	nomearíamos
ligaríeis	premiaríeis	boiaríeis	nomearíeis
ligariam	premiariam	boiariam	nomeariam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	ligado
terias		premiado
teria		boiado
teríamos		nomeado
teríeis		
teriam		

IMPERATIVO

Liga	Premeia	Bóia	Nomeia
ligai	premiai	boiai	nomeai

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que ligue	Premeie	Bóie	Nomeie
» ligue	premeies	bóies	nomeies
» ligue	premeie	bóie	nomeie
» liguemos	premiemos	boiemos	nomeemos
» ligueis	premieis	boieis	nomeeis
» liguem	premeiem	bóiem	nomeiem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que ligasse	Premiasse	Boiasse	Nomeasse
» ligasses	premiasses	boiasses	nomeasses
» ligasse	premiasse	boiasse	nomeasse
» ligássemos	premiássemos	boiássemos	nomeássemos
» ligásseis	premiásseis	boiásseis	nomeásseis
» ligassem	premiassem	boiassem	nomeassem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	ligado
» tenhas		premiado
» tenha		boiado
» tenhamos		nomeado
» tenhais		
» tenham		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	ligado
» tivesses		premiado
» tivesse		boiado
» tivéssemos		nomeado
» tivésseis		
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se ligar	Premiar	Boiar	Nomear
» ligares	premiare	boiare	nomeare
» ligar	premiar	boiar	nomear
» ligarmos	premiarmos	boiarmos	nomearmos
» ligardes	premiardes	boiardes	nomeardes
» ligarem	premiarem	boiarem	nomearem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	ligado premiado boiado nomeado
» tiveres		
» tiver		
» tivermos		
» tiverdes		
» tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Ligar	Premiar	Boiar	Nomear
ligares	premiare	boiare	nomeare
ligar	premiar	boiar	nomear
ligarmos	premiarmos	boiarmos	nomearmos
ligardes	premiardes	boiardes	nomeardes
ligarem	premiarem	boiarem	nomearem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	ligado premiado boiado nomeado
teres		
ter		
termos		
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Ligar		Premiar		Boiar		Nomear
-------	--	---------	--	-------	--	--------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	ligado
		premiado
		boiado
		nomeado

PARTICÍPIO

Ligado		Premiado		Boiado		Nomeado
--------	--	----------	--	--------	--	---------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Ligando	Premiando	Boiando	Nomeando
---------	-----------	---------	----------

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo	ligado
	premiado
	boiado
	nomeado

* * *

Calçar ⁽¹⁾	Chegar ⁽²⁾	Estar	Negar ⁽²⁾
-----------------------	-----------------------	-------	----------------------

INDICATIVO

PRESENTE

Calço	Chego	Estou	Nego
calças	chegas	estás	negas
calça	chega	está	nega
calçamos	chegamos	estamos	negamos
calçais	chegais	estais	negais
calçam	chegam	estão	negam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Calçava	Chegava	Estava	Negava
calçavas	chegavas	estavas	negavas
calçava	chegava	estava	negava
calçávamos	chegávamos	estávamos	negávamos
calçáveis	chegáveis	estáveis	negáveis
calçavam	chegavam	estavam	negavam

PRETÉRITO PERFEITO

Calcei	Cheguei	Estive	Neguei
calçaste	chegaste	estiveste	negaste
calçou	chegou	estive	negou
calçámos	chegámos	estivemos	negámos
calçastes	chegastes	estivestes	negastes
calçaram	chegaram	estiveram	negaram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	}	calçado
tens		
tem		
temos		
tendes		
têm		
		chegado
		estado
		negado

(1) Conjugá-se regularmente. Apenas muda o ç em c antes de e (calce).

(2) Tem flexão regular. Apenas muda o g em gu antes de e (cheguei, negues, etc)

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Calçara	Chegara	Estivera	Negara
calçaras	chegaras	estiveras	negaras
calçara	chegara	estivera	negara
calçáramos	chegáramos	estivéramos	negáramos
calçáreis	chegáreis	estivéreis	negáreis
calçaram	chegaram	estiveram	negaram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	
tinhas		calçado
tinha		chegado
tínhamos		estado
tínheis		negado
tinham		

FUTURO IMPERFEITO

Calçarei	Chegarei	Estarei	Negarei
calçarás	chegarás	estarás	negarás
calçará	chegará	estará	negará
calçaremos	chegaremos	estaremos	negaremos
calçareis	chegareis	estareis	negareis
calçarão	chegarão	estarão	negarão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	
terás		calçado
terá		chegado
teremos		estado
tereis		negado
terão		

CONDICIONAL

Calçaria	Chegaria	Estaria	Negaria
calçarias	chegarias	estarias	negarias
calçaria	chegaria	estaria	negaria
calçaríamos	chegaríamos	estaríamos	negaríamos
calçaríeis	chegaríeis	estaríeis	negaríeis
calçariam	chegariam	estariam	negariam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	calçado			
terias			chegado		
teria				estado	
teríamos					negado
teríeis					
teriam					

IMPERATIVO

Calça	Chega	Está	Nega
calçai	chegai	estai	negai

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que calce	Chegue	Esteja	Negue
» calces	chegues	estejas	negues
» calce	chegue	esteja	negue
» calcemos	cheguemos	estejamos	neguemos
» calceis	chegueis	estejais	negueis
» calcem	cheguem	estejam	neguem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que calçasse	Chegasse	Estivesse	Negasse
» calçasses	chegasses	estivesse	negasses
» calçasse	chegasse	estivesse	negasse
» calçássemos	chegássemos	estivéssemos	negássemos
» calçásseis	chegásseis	estivésseis	negásseis
» calçassem	chegassem	estivessem	negassem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	calçado			
» tenhas			chegado		
» tenha				estado	
» tenhamos					negado
» tenhais					
» tenham					

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	calçado			
» tivesses			chegado		
» tivesse				estado	
» tivéssemos					negado
» tivésseis					
» tivessem					

FUTURO IMPERFEITO

Se calçar	Chegar	Estiver	Negar
» calçares	chegares	estiveres	negares
» calçar	chegar	estiver	negar
» calçarmos	chegarmos	estivermos	negarmos
» calçardes	chegardes	estiverdes	negardes
» calçarem	chegarem	estiverem	negarem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	calçado			
» tiveres			chegado		
» tiver				estado	
» tivermos					negado
» tiverdes					
» tiverem					

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Calçar	Chegar	Estar	Negar
calçares	chegares	estares	negares
calçar	chegar	estar	negar
calçarmos	chegarmos	estarmos	negarmos
calçardes	chegardes	estardes	negardes
calçarem	chegarem	estarem	negarem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	calçado			
teres			chegado		
ter				estado	
termos					negado
terdes					
terem					

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Calçar		Chegar		Estar		Negar
--------	--	--------	--	-------	--	-------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	calçado
		chegado
		estado
		negado

PARTICÍPIO

Calçado		Chegado		Estado		Negado
---------	--	---------	--	--------	--	--------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Calçando | Chegando | Estando | Negando

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo { calçado
 chegado
 estado
 negado

* * *

Verbos irregulares

2.ª CONJUGAÇÃO

Crer | Caber | Ler | Valer

INDICATIVO

PRESENTE

Creio	Caibo	Leio	Valho
crês	cabes	lês	vales
crê	cabe	lê	vale
cremos	cabemos	lemos	valemos
credes	cabeis	ledes	valeis
crêem	cabem	lêem	valem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Cria	Cabia	Lia	Valia
crias	cabias	lias	valias
cria	cabia	lia	valia
críamos	cabíamos	líamos	valíamos
críeis	cabíeis	líeis	valíeis
criam	cabiam	liam	valiam

PRETÉRITO PERFEITO

Cri	Coube	Li	Vali
creste	coubeste	leste	valeste
creu	coube	leu	valeu
cremos	coubemos	lemos	valemos
crestes	coubestes	lestes	valestes
creram	couberam	leram	valeram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	}	crido
tens		cabido
tem		lido
temos		valido
tendes		
têm		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Crera	Coubera	Lera	Valera
creras	couberas	leras	valeras
crera	coubera	lera	valera
crêramos	coubéramos	lêramos	valêramos
crêreis	coubéreis	lêreis	valêreis
creram	couberam	leram	valeram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	crido
tinhas		cabido
tinha		lido
tínhamos		valido
tínheis		
tinham		

FUTURO IMPERFEITO

Crerei	Caberei	Lerei	Valerei
crerás	caberás	lerás	valerás
crerá	caberá	lerá	valerá
creremos	caberemos	leremos	valeremos
crereis	cabereis	lereis	valereis
crerão	caberão	lerão	valerão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	crido
terás		cabido
terá		lido
teremos		valido
tereis		
terão		

Creria
 crerias
 creria
 creríamos
 creríeis
 creriam

Caberia
 caberias
 caberia
 caberíamos
 caberíeis
 caberiam

Leria
 lerias
 leria
 leríamos
 leríeis
 leriam

Valeria
 valerias
 valeria
 valeríamos
 valeríeis
 valeriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria
 terias
 teria
 teríamos
 teríeis
 teriam

crido
cabido
lido
valido

IMPERATIVO

Crê
 crede

Cabe
 cabe

Lê
 lede

Vale
 valei

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que creia
 » creias
 » creia
 » creamos
 » creais
 » creiam

Caiba
 caibas
 caiba
 caibamos
 caibais
 caibam

Leia
 leias
 leia
 leiamos
 leiais
 leiam

Valha
 valhas
 valha
 valhamos
 valhais
 valham

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que cresse
 » cresses
 » cresse
 » crêssemos
 » crêsseis
 » cressem

Coubesse
 coubesses
 coubesse
 coubéssemos
 coubésseis
 coubessem

Lesse
 lesses
 lesse
 lêssemos
 lêsseis
 lessem

Valesse
 valesses
 valesse
 valêssemos
 valêsseis
 valessem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha
 » tenhas
 » tenha
 » tenhamos
 » tenhais
 » tenham

crido
cabido
lido
valido

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	
» tivesse		crido
» tivesse		cabido
» tivéssemos		lido
» tivésseis		valido
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se crer	Couber	Ler	Valer
» creres	couberes	leres	valeres
» crer	couber	ler	valer
» crermos	coubermos	lermos	valermos
» crerdes	couberdes	lerdes	valerdes
» crerem	couberem	lerem	valerem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	
» tiveres		crido
» tiver		cabido
» tivermos		lido
» tiverdes		valido
» tiverem		

INFINITIVO

PRESENTE PESSOAL

Crer	Caber	Ler	Valer
creres	caberes	leres	valeres
crer	caber	ler	valer
crermos	cabermos	lermos	valermos
crerdes	caberdes	lerdes	valerdes
crerem	caberem	lerem	valerem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	
teres		crido
ter		cabido
termos		lido
terdes		valido
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Crer	Caber	Ler	Valer
------	-------	-----	-------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter { crido
cabido
lido
valido

PARTICÍPIO

Crido | Cabido | Lido | Valido

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Crendo | Cabendo | Lendo | Valendo

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo { crido
cabido
lido
valido

* * *

Dizer | Fazer | Rever | Saber

INDICATIVO

PRESENTE

Digo	Faço	Revejo	Sei
dizes	fazes	revês	sabes
diz	faz	revê	sabe
dizemos	fazemos	revemos	sabemos
dizeis	fazeis	revedes	sabeis
dizem	fazem	revêem	sabem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Dizia	Fazia	Revia	Sabia
dizias	fazias	revias	sabias
dizia	fazia	revia	sabia
dizíamos	fazíamos	revíamos	sabíamos
dizíeis	fazíeis	revíeis	sabíeis
diziam	faziam	reviam	sabiam

PRETÉRITO PERFEITO

Disse	Fiz	Revi	Soube
disseste	fizeste	reviste	soubeste
disse	fez	reviu	soube
dissemos	fizemos	revimos	soubemos
dissestes	fizestes	revistes	soubestes
disseram	fizeram	reviram	souberam

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	}	dito		
tens				
tem			feito	
temos				
tendes				revisto
têm				
	sabido			

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Dissera	Fizera	Revira	Soubera
disseras	fizeras	reviras	souberas
dissera	fizera	revira	soubera
disséramos	fizéramos	revíramos	soubéramos
disséreis	fizéreis	revíreis	soubéreis
disseram	fizeram	reviram	souberam

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	dito		
tinhas				
tinha			feito	
tínhamos				
tínheis				revisto
tinham				
	sabido			

FUTURO IMPERFEITO

Direi	Farei	Reverei	Saberei
dirás	farás	reverás	saberás
dirá	fará	reverá	saberá
diremos	faremos	reveremos	saberemos
direis	fareis	reveréis	sabereis
dirão	farão	reverão	saberão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	dito
terás		feito
terá		revisto
teremos		sabido
tereis		
terão		

CONDICIONAL

Diria	Faria	Reveria	Saberia
dirias	farias	reverias	saberias
diria	faria	reveria	saberia
diríamos	faríamos	reveríamos	saberíamos
diríeis	faríeis	reveríeis	saberíeis
diriam	fariam	reveriam	saberiam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	dito
terias		feito
teria		revisto
teríamos		sabido
teríeis		
teriam		

IMPERATIVO

Dize (ou diz)	Faze (ou faz)	Revê	Sabe
dizei	fazei	revede	sabei

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que diga	Faça	Reveja	Saiba
» digas	faças	revejas	saibas
» diga	faça	reveja	saiba
» digamos	façamos	revejamos	saibamos
» digais	façais	revejais	saibais
» digam	façam	revejam	saibam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que dissesses	Fizesses	Revisse	Soubesse
» dissesses	fizesses	revisses	soubesses
» dissesse	fizesse	revisse	soubesse
» disséssemos	fizéssemos	revíssemos	soubéssemos
» dissésseis	fizésseis	revísseis	soubésseis
» dissessem	fizessem	revíssem	soubessem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	
» tenha		dito
» tenha		feito
» tenhamos		revisto
» tenha		sabido
» tenham		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	
» tivesse		dito
» tivesse		feito
» tivéssemos		revisto
» tivésseis		sabido
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se disser	Fizer	Revir	Souber
» disseres	fizeres	revires	souberes
» disser	fizer	revir	souber
» dissermos	fizermos	revirmos	soubermos
» disserdes	fizerdes	revirdes	souberdes
» disserem	fizerem	revirem	souberem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	
» tiveres		dito
» tiver		feito
» tivermos		revisto
» tiverdes		sabido
» tiverem		

INFINITIVO

PRESENTE PESSOAL

Dizer	Fazer	Rever	Saber
dizeres	fazeres	reveres	saberdes
dizer	fazer	rever	saber
dizermos	fizermos	revermos	saberdes
dizerdes	fazerdes	reverdes	saberdes
dizerem	fazerem	reverem	saberem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	dito
teres		feito
ter		revisto
termos		sabido
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Dizer	Fazer	Rever	Saber
-------	-------	-------	-------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	dito
		feito
		revisto
		sabido

PARTICÍPIO

Dito	Feito	Revisto	Sabido
------	-------	---------	--------

Forma adverbial

GERÚNDIO

Dizendo	Fazendo	Revendo	Sabendo
---------	---------	---------	---------

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo	}	dito
		feito
		revisto
		sabido

* * *

Oferecer	Perder	Trazer	Pôr ⁽¹⁾
----------	--------	--------	--------------------

INDICATIVO

PRESENTE

Ofereço		Perco		Trago		Ponho
ofereces		perdes		trazes		pões
oferece		perde		traz		põe
oferecemos		perdemos		trazemos		pomos
ofereceis		perdeis		trazeis		pondes
oferecem		perdem		trazem		põem

(1) - Como este verbo se conjugam: *antepor, compor, contrapor, decompôr, depor, descompor, dispor, impor, indispor, opor, propor, supor, transpor*, etc.

PRETÉRITO IMPERFEITO

Oferecia	Perdia	Trazia	Punha
oferecias	perdias	trazias	punhas
oferecia	perdia	trazia	punha
oferecíamos	perdíamos	trazíamos	púnhamos
oferecíeis	perdíeis	trazíeis	púnheis
ofereciam	perdiam	traziam	punham

PRETÉRITO PERFEITO

Ofereci	Perdi	Trouxe	Pus
ofereceste	perdeste	trouxeste	puseste
ofereceu	perdeu	trouxe	pôs
oferecemos	perdemos	trouxemos	pusemos
oferecestes	perdestes	trouxestes	pusestes
ofereceram	perderam	trouxeram	puseram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	} oferecido pedido trazido posto
tens	
tem	
temos	
tendes	
têm	

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Oferecera	Perdera	Trouxera	Pusera
ofereceras	perderas	trouxeras	puseras
oferecera	perdera	trouxera	pusera
oferecêramos	perdêramos	trouxêramos	pusêramos
oferecêreis	perdêreis	trouxereis	pusereis
ofereceram	perderam	trouxeram	puseram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	} oferecido perdido trazido posto
tinhas	
tinha	
tínhamos	
tínheis	
tinham	

FUTURO IMPERFEITO

Oferecerei	Perderei	Trarei	Porei
oferecerás	perderás	trarás	porás
oferecerá	perderá	trará	porá
ofereceremos	perderemos	traremos	poremos
oferecereis	perdereis	trareis	poreis
oferecerão	perderão	trarão	porão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	oferecido			
terás			perdido		
terá				trazido	
teremos					posto
tereis					
terão					

CONDICIONAL

Ofereceria	Perderia	Traria	Poria
oferecerias	perderias	trarias	porias
ofereceria	perderia	traria	poria
ofereceríamos	perderíamos	trariamos	poríamos
ofereceríeis	perderíeis	trariéis	poríeis
ofereceriam	perderiam	trariam	poriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	oferecido			
terias			perdido		
teria				trazido	
teríamos					posto
teríeis					
teriam					

IMPERATIVO

Oferece	Perde	Traz	Põe
oferecei	perdei	trazei	ponde

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que ofereça	Perca	Traga	Ponha
» ofereças	percas	tragas	ponhas
» ofereça	perca	traga	ponha
» ofereçamos	percamos	tragamos	ponhamos
» ofereçais	percais	tragais	ponhais
» ofereçam	percam	tragam	ponham

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que oferecesse	Perdesse	Trouxesse	Pusesse
» oferecesses	perdesse	trouxesses	pusesses
» oferecesse	perdesse	trouxesse	pusesse
» oferecêssemos	perdêssemos	trouxêssemos	pusêssemos
» oferecêsseis	perdêsseis	trouxêsseis	pusêsseis
» oferecessem	perdessem	trouxessem	pusessem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	
» tenha		oferecido
» tenha		perdido
» tenhamos		trazido
» tenha		posto
» tenham		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	
» tivesse		oferecido
» tivesse		perdido
» tivéssemos		trazido
» tivésseis		posto
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se oferecer	Perder	Trouxer	Puser
» ofereceres	perderes	trouxeres	puseres
» oferecer	perder	trouxer	puser
» oferecermos	perdermos	trouxermos	pusermos
» oferecerdes	perderdes	trouxerdes	puserdes
» oferecerem	perderem	trouxerem	puserem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	
» tiveres		oferecido
» tiver		perdido
» tivermos		trazido
» tiverdes		posto
» tiverem		

INFINITIVO

PRESENTE PESSOAL

Oferecer	Perder	Trazer	Pôr
ofereceres	perderes	trazeres	pores
oferecer	perder	trazer	pôr
oferecermos	perdermos	trazeremos	pormos
oferecerdes	perderdes	trazerdes	pordes
oferecerem	perderem	trazerem	porem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	oferecido
teres		perdido
ter		trazido
termos		posto
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Oferecer		Perder		Trazer		Pôr
----------	--	--------	--	--------	--	-----

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	oferecido
		perdido
		trazido
		posto

PARTICÍPIO

Oferecido		Perdido		Trazido		Posto
-----------	--	---------	--	---------	--	-------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Oferecendo		Perdendo		Trazendo		Pondo
------------	--	----------	--	----------	--	-------

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo	}	oferecido
		perdido
		trazido
		posto

* * *

Querer		Eleger		Poder		Ver
--------	--	--------	--	-------	--	-----

INDICATIVO

PRESENTE

Quero		Elejo		Posso		Vejo
queres		eleges		podes		vês
quer		elege		pode		vê
queremos		elegemos		podemos		vemos
quereis		elegeis		podeis		vedes
querem		elegem		podem		vêm

PRETÉRITO IMPERFEITO

Queria	Elegia	Podia	Via
querias	elegias	podias	vias
queria	elegia	podia	via
queríamos	elegíamos	podíamos	víamos
queríeis	elegíeis	podíeis	víeis
queriam	elegiam	podiam	viam

PRETÉRITO PERFEITO

Quis	Elegi	Pude	Vi
quiseste	elegeste	pudeste	viste
quis	elegeu	pôde	viu
quisemos	elegemos	pudemos	vimos
quisestes	elegestes	pudestes	vistes
quiseram	elegeram	puderam	viram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	}	querido	
tens			
tem			eleito ou elegido
temos			podido
tendes			visto
têm			

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Quisera	Elegera	Pudera	Vira
quiseras	elegeras	puderas	viras
quisera	elegera	pudera	vira
quiséramos	elegêramos	pudéramos	víramos
quiséreis	elegêreis	pudéreis	víreis
quiseram	elegeram	puderam	viram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	querido	
tinhas			
tinha			eleito ou elegido
tínhamos			podido
tínheis			visto
tinham			

FUTURO IMPERFEITO

Quererei	Elegerei	Poderei	Verei
quererás	elegerás	poderás	verás
quererá	elegerá	poderá	verá
quereremos	elegeremos	poderemos	veremos
querereis	elegereis	podereis	vereis
quererão	elegerão	poderão	verão

FUTURO PERFEITO

Terei	} querido eleito ou elegido podido visto
terás	
terá	
teremos	
tereis	
terão	

CONDICIONAL

Queria	Elegeria	Poderia	Veria
quererias	elegerias	poderias	verias
quereria	elegeria	poderia	veria
quereríamos	elegeríamos	poderíamos	veríamos
quereríeis	elegeríeis	poteríeis	veríeis
quereriam	elegeriam	poderiam	veriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	} querido eleito ou elegido podido visto
terias	
teria	
teríamos	
teríeis	
teriam	

IMPERATIVO

Elege	Vê
elegei	vede

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que queira	Eleja	Possa	Veja
» queira	eijas	possas	vejas
» queira	eleja	possa	veja
» queiramos	elejamos	possamos	vejamos
» queirais	elejais	possais	vejais
» queiram	ejejam	possam	vejam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que quisesse	Elegesse	Pudesse	Visse
» quisesses	elegesses	pudesses	visses
» quisesse	elegesse	pudesse	visse
» quiséssemos	elegêssemos	pudéssemos	vissemos
» quisésseis	elegêsseis	pudésseis	visseis
» quisessem	elegessem	pudessem	vissem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	} querido eleito ou elegido podido visto
» tenhas	
» tenha	
» tenhamos	
» tenhais	
» tenham	

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	} querido eleito ou elegido podido visto
» tivesses	
» tivesse	
» tivéssemos	
» tivésseis	
» tivessem	

FUTURO IMPERFEITO

Se quiser	Eleger	Puder	Vir
» quiseres	elegeres	puderes	vires
» quiser	eleger	puder	vir
» quisermos	elegermos	pudermos	virmos
» quisertes	elegerdes	puderdes	virdes
» quisere	elegerem	puderem	virem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	} querido eleito ou elegido podido visto
» tiveres	
» tiver	
» tivermos	
» tiverdes	
» tiverem	

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Querer	Eleger	Poder	Ver
quereres	elegeres	poderes	veres
querer	eleger	poder	ver
querermos	elegermos	podermos	vermos
querertes	elegerdes	poderdes	verdes
querere	elegerem	poderem	verem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	querido
teres		eleito ou elegido
ter		podido
termos		visto
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Querer		Eleger		Poder		Ver
--------	--	--------	--	-------	--	-----

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	querido
		eleito ou elegido
		podido
		visto

PARTICÍPIO

Querido		Eleito ou elegido		Podido		Visto
---------	--	-------------------	--	--------	--	-------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Querendo		Elegendo		Podendo		Vendo
----------	--	----------	--	---------	--	-------

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo	}	querido
		eleito ou elegido
		podido
		visto

* * *

Requerer		Conter		Erguer		Agradecer
----------	--	--------	--	--------	--	-----------

INDICATIVO

PRESENTE

Requeiro		Contenho		Ergo		Agradeço
requeres		conténs		ergues		agradeces
requer		contém		ergue		agradece
requeremos		contemos		erguemos		agradecemos
requereis		contendes		ergueis		agradeceis
requerem		contêm		erguem		agradecem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Requeria	Continha	Erguia	Agradecia
requerias	continhas	erguias	agradecias
requeria	continha	erguia	agradecia
requeríamos	contínhamos	erguíamos	agradecíamos
requeríeis	contínheis	erguíeis	agradecíeis
requeriam	continham	erguiam	agradeciam

PRETÉRITO PERFEITO

Requeri	Contive	Ergui	Agradecei
requereste	contiveste	ergueste	agradeceste
requereu	conteve	ergueu	agradeceu
requeremos	contivemos	erguemos	agradecemos
requerestes	contivestes	erguestes	agradecestes
requereram	contiveram	ergueram	agradeceram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	} requerido
tens	
tem	
temos	
tendes	
têm	
	erguido
	agradecido

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Requerera	Contivera	Erguera	Agradecera
requereras	contiveras	ergueras	agradeceras
requerera	contivera	erguera	agradecera
requerêramos	contivêramos	erguêramos	agradecêramos
requerêreis	contivêreis	erguêreis	agradecêreis
requereram	contiveram	ergueram	agradeceram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	} requerido
tinhas	
tinha	
tínhamos	
tínheis	
tinham	
	erguido
	agradecido

FUTURO IMPERFEITO

Requererei	Conterei	Erguerei	Agradecerei
requererás	conterás	erguerás	agradecerás
requererá	conterá	erguerá	agradecerá
requereremos	conteremos	ergueremos	agradeceremos
requerereis	contereis	erguereis	agradecereis
requererão	conterão	erguerão	agradecerão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	requerido	
terás			
terá			contido
teremos			erguido
tereis			agradecido
terão			

CONDICIONAL

Requereria	Conteria	Ergueria	Agradeceria
requererias	conterias	erguerias	agradecerias
requereria	conteria	ergueria	agradeceria
requereríamos	conteríamos	ergueríamos	agradeceríamos
requereríeis	conteríeis	ergueríeis	agradeceríeis
requereriam	conteriam	ergueriam	agradeceriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	querido	
terias			
teria			contido
teríamos			erguido
teríeis			agradecido
teriam			

IMPERATIVO

Requer(e)	Contém	Ergue	Agradece
requerei	contende	erguei	agradecei

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que requeira	Contenha	Erga	Agradeça
» requeiras	contenhas	ergas	agradeças
» requeira	contenha	erga	agradeça
» requeiramos	contenhamos	ergamos	agradeçamos
» requeirais	contenhais	ergais	agradeçais
» requeiram	contenham	ergam	agradeçam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que requeresse	Contivesse	Erguesse	Agradecesse
» requeresses	contivesses	erguesses	agradecesses
» requeresse	contivesse	erguesse	agradecesse
» requerêssemos	contivêssemos	erguêssemos	agradecêssemos
» requerêsseis	contivêsseis	erguêsseis	agradecêsseis
» requeressem	contivessem	erguessem	agradecessem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	
» tenhas		requerido
» tenha		contido
» tenhamos		erguido
» tenhais		agradecido
» tenham		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	
» tivesses		requerido
» tivesse		contido
» tivêssemos		erguido
» tivêsseis		agradecido
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se requerer	Contiver	Erguer	Agradecer
» requereres	contiveres	ergueres	agradeceres
» requerer	contiver	erguer	agradecer
» requerermos	contivermos	erguermos	agradeceremos
» requererdes	contiverdes	erguerdes	agradecerdes
» requererem	contiverem	erguerem	agradecerem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	
» tiveres		requerido
» tiver		contido
» tivermos		erguido
» tiverdes		agradecido
» tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Requerer	Conter	Erguer	Agradecer
requereres	conteres	ergueres	agradeceres
requerer	conter	erguer	agradecer
requerermos	contermos	erguermos	agradeceremos
requererdes	conterdes	erguerdes	agradecerdes
requererem	conterem	erguerem	agradecerem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	requerido
teres		contido
ter		erguido
termos		agradecido
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Requerer		Conter		Erguer		Agradecer
----------	--	--------	--	--------	--	-----------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	requerido
		contido
		erguido
		agradecido

PARTICÍPIO

Requerido		Contido		Erguido		Agradecido
-----------	--	---------	--	---------	--	------------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Requerendo		Contendo		Erguendo		Agradecendo
------------	--	----------	--	----------	--	-------------

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo	}	requerido
		contido
		erguido
		agradecido

Verbos irregulares

3.ª CONJUGAÇÃO

Agredir | Cobrir | Afligir | Aderir

INDICATIVO

PRESENTE

Agrido	Cubro	Aflijo	Adiro
agrides	cobres	afliges	aderes
agride	cobre	aflige	adere
agredimos	cobrimos	afligimos	aderimos
agredis	cobris	afligis	aderis
agridem	cobrem	afligem	aderem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Agredia	Cobria	Afligia	Aderia
agredias	cobrias	afligias	aderias
agredia	cobria	afligia	aderia
agredíamos	cobríamos	afligíamos	aderíamos
agredíeis	cobríeis	afligíeis	aderíeis
agrediam	cobriam	afligiam	aderiam

PRETÉRITO PERFEITO

Agredi	Cobri	Afligi	Aderi
agrediste	cobriste	afligiste	aderiste
agrediu	cobriu	afligiu	aderiu
agredimos	cobrimos	afligimos	aderimos
agredistes	cobristes	afligistes	aderistes
agrediram	cobriram	afligiram	aderiram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	}	agredido cobrido ou coberto afligido aderido
tens		
tem		
temos		
tendes		
têm		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Agredira	Cobrira	Afligira	Aderira
agrediras	cobriras	afligiras	aderiras
agredira	cobrira	afligira	aderira
agredíramos	cobríramos	afligíramos	aderíramos
agredíreis	cobríreis	afligíreis	aderíreis
agrediram	cobriram	afligiram	aderiram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	agredido
tinhas		cobrido ou coberto
tinha		afligido
tínhamos		aderido
tínheis		
tinham		

FUTURO IMPERFEITO

Agredirei	Cobrirei	Afligirei	Aderirei
agredirás	cobrirás	afligirás	aderirás
agredirá	cobrirá	afligirá	aderirá
agrediremos	cobriremos	afligiremos	aderiremos
agredireis	cobrireis	afligireis	aderireis
agredirão	cobrirão	afligirão	aderirão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	agredido
terás		cobrido ou coberto
terá		afligido
teremos		aderido
tereis		
terão		

CONDICIONAL

Agrediria	Cobriria	Afligiria	Aderiria
agrediriam	cobririam	afligiriam	adeririam
agrediria	cobriria	afligiria	aderiria
agrediríamos	cobriríamos	afligiríamos	aderiríamos
agrediríeis	cobriríeis	afligiríeis	aderiríeis
agrediriam	cobririam	afligiriam	adeririam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	agredido
terias		cobrido ou coberto
teria		afligido
teríamos		aderido
teríeis		
teriam		

IMPERATIVO

Agrede	Cobre	Aflige	Adere
agredi	cobri	afligi	aderi

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que agrida	Cubra	Aflija	Adira
» agridas	cubras	aflijas	adiras
» agrida	cubra	aflija	adira
» agridamos	cubramos	aflijamos	adiramos
» agridais	cubrais	aflijais	adirais
» agridam	cubram	aflijam	adiram

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que agridisse	Cobrisse	Afligisse	Aderisse
» agridisses	cobrisse	afligisses	aderisses
» agridisse	cobrisse	afligisse	aderisse
» agridíssemos	cobrísemos	afligíssemos	aderíssemos
» agridísseis	cobríseis	afligísseis	aderísseis
» agridissem	cobrissem	afligissem	aderissem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	agredido			
» tenhas			cobrido ou coberto		
» tenha					
» tenhamos				afligido	
» tenhais					aderido
» tenham					

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	agredido			
» tivesses			cobrido ou coberto		
» tivesse					
» tivéssemos				afligido	
» tivésseis					aderido
» tivessem					

FUTURO IMPERFEITO

Se agredir	Cobrir	Afligir	Aderir
» agredires	cobrires	afligires	aderires
» agredir	cobrir	afligir	aderir
» agredirmos	cobrirmos	afligirmos	aderirmos
» agredirdes	cobridres	afligirdes	aderirdes
» agredirem	cobrirem	afligirem	aderirem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	agredido
» tiveres		cobrido ou coberto
» tiver		afligido
» tivermos		aderido
» tiverdes		
» tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Agredir	Cobrir	Afligir	Aderir
agredires	cobrires	afligires	aderires
agredir	cobrir	afligir	aderir
agredirmos	cobrirmos	afligirmos	aderirmos
agredirdes	cobridres	afligirdes	aderirdes
agredirem	cobrirem	afligirem	aderirem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	agredido
teres		cobrido ou coberto
ter		afligido
termos		aderido
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Agredir	Cobrir	Afligir	Aderir
---------	--------	---------	--------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	agredido
		cobrido ou coberto
		afligido
		aderido

PARTICÍPIO

Agredido	Cobrido ou coberto	Afligido ou aflito	Aderido
----------	-----------------------	-----------------------	---------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Agredindo | Cobrindo | Afligindo | Aderindo

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo { **agredido**
cobrido ou coberto
afligido
aderido

* * *

Dormir | Medir | Rir | Vir

INDICATIVO

PRESENTE

Durmo	Meço	Rio	Venho
dormes	medes	ris	vens
dorme	mede	ri	vem
dormimos	medimos	rimos	vimos
dormis	medis	rides	vindes
dormem	medem	riem	vêm

PRETÉRITO IMPERFEITO

Dormia	Media	Ria	Vinha
dormias	medias	rias	vinhas
dormia	media	ria	vinha
dormíamos	mediámos	ríamos	vínhamos
dormíeis	medíeis	ríeis	vínheis
dormiam	mediam	riam	vinham

PRETÉRITO PERFEITO

Dormi	Medi	Ri	Vim
dormiste	mediste	riste	vieste
dormiu	mediu	riu	veio
dormimos	medimos	rimos	viemos
dormistes	medistes	ristes	viestes
dormiram	mediram	riram	vieram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho } **dormido**
tens } **medido**
tem } **rido**
temos } **vindo**
tendes }
têm }

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Dormira	Medira	Rira	Viera
dormiras	mediras	riras	vieras
dormira	medira	rira	viera
dormíramos	medíramos	ríramos	viéramos
dormíreis	medíreis	ríreis	viéreis
dormiram	mediram	riram	vieram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	dormido
tinhas		medido
tinha		rido
tínhamos		vindo
tínheis		
tinham		

FUTURO IMPERFEITO

Dormirei	Medirei	Rirei	Virei
dormirás	medirás	rirás	virás
dormirá	medirá	rirá	virá
dormiremos	mediremos	riremos	viremos
dormireis	medireis	rireis	vireis
dormirão	medirão	rirão	virão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	dormido
terás		medido
terá		rido
teremos		vindo
tereis		
terão		

CONDICIONAL

Dormiria	Mediria	Riria	Viria
dormiriam	mediriam	ririas	virias
dormiria	mediria	riria	viria
dormiríamos	mediríamos	riríamos	viríamos
dormiríeis	mediríeis	riríeis	viríeis
dormiriam	mediriam	ririam	viriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	dormido
terias		medido
teria		rido
teríamos		vindo
teríeis		
teriam		

IMPERATIVO

Dorme	Mede	Ri	Vem
dormi	medi	ride	vinde

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que durma	Meça	Ria	Venha
» durmas	meças	rias	venhas
» durma	meça	ria	venha
» durmamos	meçamos	riamos	venhamos
» durmais	meçais	riais	venhais
» durmam	meçam	riam	venham

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que dormisse	Medisse	Risse	Viesse
» dormisses	medisses	risse	viesses
» dormisse	medisse	risse	viesse
» dormíssemos	medíssemos	rissemos	viéssemos
» dormísseis	medísseis	risseis	viésseis
» dormissem	medissem	rissem	viessem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	} dormido	
» tenhas		
» tenha		medido
» tenhamos		rido
» tenhais		vindo
» tenham		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	} dormido	
» tivesses		
» tivesse		medido
» tivéssemos		rido
» tivésseis		vindo
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se dormir	Medir	Rir	Vier
» dormires	medires	rires	vieres
» dormir	medir	rir	vier
» dormirmos	medirmos	rirmos	viermos
» dormirdes	medirdes	rirdes	vierdes
» dormirem	medirem	rirerem	vierem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	dormido medido rido vindo
» tiveres		
» tiver		
» tivermos		
» tiverdes		
» tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Dormir	Medir	Rir	Vir
dormires	medires	rires	vires
dormir	medir	rir	vir
dormirmos	medirmos	rirmos	virmos
dormirdes	medirdes	rirdes	virdes
dormirem	medirem	rirem	virem

INFINITIVO PESSOAL COMPOSTO

Ter	}	dormido medido rido vindo
teres		
ter		
termos		
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Dormir	Medir	Rir	Vir
--------	-------	-----	-----

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	dormido medido rido vindo

PARTICÍPIO

Dormido	Medido	Rido	Vindo
---------	--------	------	-------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Dormindo | Medindo | Rindo | Vindo

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo { dormido
medido
rido
vindo

* * *

Pedir | Ir | Remir | Atingir⁽¹⁾

INDICATIVO

PRESENTE

Peço	Vou	Redimo	Atinjo
pedes	vais	redimes	atinges
pede	vai	redime	atinge
pedimos	vamos ou imos	remimos	atingimos
pedis	ides	remis	atingis
pedem	vão	redimem	atingem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Pedia	Ia	Remia	Atingia
pedias	ias	remias	atingias
pedia	ia	remia	atingia
pedíamos	íamos	remíamos	atingíamos
pedíeis	íeis	remíeis	atingíeis
pediam	iam	remiam	atingiam

PRETÉRITO PERFEITO

Pedi	Fui	Remi	Atingi
pediste	foste	remiste	atingiste
pediu	foi	remiu	atingiu
pedimos	fomos	remimos	atingimos
pedistes	fostes	remistes	atingistes
pediram	foram	remiram	atingiram

(1) É de flexão regular. Apenas muda o g em j antes de a e o (atingo, atingamos).

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	}	pedido
tens		ido
tem		remido
temos		atingido
tendes		
têm		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Pedira	Fora	Remira	Atingira
pediras	foras	remiras	atingiras
pedira	fora	remira	atingira
pedíramos	fôramos	remíramos	atingíramos
pedíreis	fôreis	remíreis	atingíreis
pediram	foram	remiram	atingiram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	pedido
tinhas		ido
tinha		remido
tínhamos		atingido
tínheis		
tinham		

FUTURO IMPERFEITO

Pedirei	Irei	Remirei	Atingirei
pedirás	irás	remirás	atingirás
pedirá	irá	remirá	atingirá
pediremos	iremos	remiremos	atingiremos
pedireis	ireis	remireis	atingireis
pedirão	irão	remirão	atingirão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	pedido
terás		ido
terá		remido
teremos		atingido
tereis		
terão		

CONDICIONAL

Pediria	Iria	Remiria	Atingiria
pediriam	iriam	remiriam	atingiriam
pediriam	iriam	remiriam	atingiriam
pediriam	iriam	remiriam	atingiriam
pediriam	iriam	remiriam	atingiriam
pediriam	iriam	remiriam	atingiriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	
terias		pedido
teria		ido
teríamos		remido
teríeis		atingido
teriam		

IMPERATIVO

Pede	Vai	Redime	Atinge
pedi	ide	remi	atingi

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que peça	Vá	Redima	Atinga
» peças	vás	redimas	atingas
» peça	vá	redima	atinga
» peçamos	vamos	redimamos	atingamos
» peçaís	vades	redimais	atingais
» peçam	vão	redimam	atingam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que pedisse	Fosse	Remisse	Atingisse
» pedisses	fosses	remisses	atingisses
» pedisse	fosse	remisse	atingisse
» pedíssemos	fôssemos	remíssemos	atingísimos
» pedísseis	fósseis	remísseis	atingísseis
» pedissem	fossem	remíssem	atingissem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	
» tenha		pedido
» tenha		ido
» tenhamos		remido
» tenhaís		atingido
» tenham		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	pedido
» tivesses		ido
» tivesse		remido
» tivéssemos		atingido
» tivésseis		
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se pedir	For	Remir	Atingir
» pedires	fores	remires	atingires
» pedir	for	remir	atingir
» pedirmos	formos	remirmos	atingirmos
» pedirdes	fordes	remirdes	atingirdes
» pedirem	forem	remirem	atingirem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	pedido
» tiveres		ido
» tiver		remido
» tivermos		atingido
» tiverdes		
» tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Pedir	Ir	Remir	Atingir
pedires	ires	remires	atingires
pedir	ir	remir	atingir
pedirmos	irmos	remirmos	atingirmos
pedirdes	irdes	remirdes	atingirdes
pedirem	irem	remirem	atingirem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	pedido
teres		ido
ter		remido
termos		atingido
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Pedir		Ir		Remir		Atingir
-------	--	----	--	-------	--	---------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter { pedido
ido
remido
atingido

PARTICÍPIO

Pedido | Ido | Remido | Atingido

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Pedindo | Indo | Remindo | Atingindo

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo { pedido
ido
remido
atingido

* * *

Acudir | Induzir⁽¹⁾ | Ouvir | Seguir

INDICATIVO

PRESENTE

Acudo	Induzo	Ouço ou oiço	Sigo
acodes	induzes	ouves	segues
acode	induz	ouve	segue
acudimos	induzimos	ouvimos	seguimos
acudis	induzis	ouvis	seguis
acodem	induzem	ouvem	seguem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Acudia	Induzia	Ouvia	Seguia
acudias	induzias	ouvias	seguias
acudia	induzia	ouvia	seguia
acudíamos	induzíamos	ouvíamos	seguíamos
acudíeis	induzíeis	ouvíeis	seguíeis
acudiam	induziam	ouviam	seguiam

(1) Só é irregular na 3.ª pessoa do singular do presente do indicativo – *induz*.

PRETÉRITO PERFEITO

Acudi	Induzi	Ouvi	Segui
acudiste	induziste	ouviste	seguiste
acudiu	induziu	ouviu	seguiu
acudimos	induzimos	ouvimos	seguimos
acudistes	induzistes	ouvistes	seguistes
acudiram	induziram	ouviram	seguiram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	} acudido			
tens		} induzido		
tem			} ouvido	
temos				} seguido
tendes				
têm				

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Acudira	Induzira	Ouvira	Seguira
acudiras	induziras	ouviras	seguiras
acudira	induzira	ouvira	seguira
acudíramos	induzíramos	ouvíramos	seguíramos
acudíreis	induzíreis	ouvíreis	seguíreis
acudiram	induziram	ouviram	seguiram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	} acudido			
tinhas		} induzido		
tinha			} ouvido	
tínhamos				} seguido
tínheis				
tinham				

FUTURO IMPERFEITO

Acudirei	Induzirei	Ouvirei	Seguirei
acudirás	induzirás	ouvirás	seguirás
acudirá	induzirá	ouvirá	seguirá
acudiremos	induziremos	ouviremos	seguiremos
acudireis	induzireis	ouvireis	seguireis
acudirão	induzirão	ouvirão	seguirão

FUTURO PERFEITO

Terei	} acudido			
terás		} induzido		
terá			} ouvido	
teremos				} seguido
tereis				
terão				

CONDICIONAL

Acudiria	Induziria	Ouviria	Seguiria
acudirias	induziriam	ouvirias	seguiriam
acudiria	induziria	ouviria	seguiria
acudiríamos	induziríamos	ouviríamos	seguiríamos
acudiríeis	induziríeis	ouviríeis	seguiríeis
acudiriam	induziriam	ouviriam	seguiriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	
terias		acudido
teria		induzido
teríamos		ouvido
teríeis		seguido
teriam		

IMPERATIVO

Acode	Induze	Ouve	Segue
acudi	induzi	ouvi	seguí

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que acuda	Induza	Oiça ou ouça	Siga
» acudas	induzas	oiças ou ouças	sigas
» acuda	induza	oiça ou ouça	siga
» acudamos	induzamos	oiçamos ou ouçamos	sigamos
» acudais	induzais	oiçais ou ouçais	sigais
» acudam	induzam	oiçam ou ouçam	sigam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que acudisse	Induzisse	Ouvisse	Seguisse
» acudisses	induzisses	ouvisse	seguisses
» acudisse	induzisse	ouvisse	seguisse
» acudíssemos	induzíssemos	ouvíssemos	seguíssemos
» acudísseis	induzísseis	ouvísseis	seguísseis
» acudissem	induzissem	ouvissem	seguissem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	
» tenhas		acudido
» tenha		induzido
» tenhamos		ouvido
» tenhais		seguido
» tenham		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	acudido
» tivesses		induzido
» tivesse		ouvido
» tivéssemos		seguido
» tivésseis		
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se acudir	Induzir	Ouvir	Seguir
» acudir	induzires	ouvires	seguires
» acudir	induzir	ouvir	seguir
» acudir	induzirmos	ouvirmos	seguirmos
» acudir	induzirdes	ouvirdes	seguirdes
» acudir	induzirem	ouvirem	seguirem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	acudido
» tiveres		induzido
» tiver		ouvido
» tivermos		seguido
» tiverdes		
» tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Acudir	Induzir	Ouvir	Seguir
acudires	induzires	ouvires	seguires
acudir	induzir	ouvir	seguir
acudirmos	induzirmos	ouvirmos	seguirmos
acudirdes	induzirdes	ouvirdes	seguirdes
acudirem	induzirem	ouvirem	seguirem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	acudido
teres		induzido
ter		ouvido
termos		seguido
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Acudir | Induzir | Ouvir | Seguir

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter {
acudido
induzido
ouvido
seguido

PARTICÍPIO

Acudido | Induzido | Ouvido | Seguido

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Acudindo | Induzindo | Ouvindo | Seguindo

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo {
acudido
induzido
ouvido
seguido

* * *

Corrigir⁽¹⁾ | Despir | Vestir | Conduzir⁽²⁾

INDICATIVO

PRESENTE

Corrijo	Dispo	Visto	Conduzo
corriges	despes	vestes	conduzes
corrige	despe	veste	conduz
corrigimos	despimos	vestimos	conduzimos
corrigis	despis	vestis	conduzis
corrigem	despem	vestem	conduzem

(1) Flexiona-se regularmente. Apenas muda o *g* em *j* antes de *a* e *o*.

(2) Conjugá-se como *induzir* (v. pág. 95).

PRETÉRITO IMPERFEITO

Corrigia	Despia	Vestia	Conduzia
corrigias	despias	vestias	conduzias
corrigia	despia	vestia	conduzia
corrigíamos	despíamos	vestíamos	conduzíamos
corrigíeis	despíeis	vestíeis	conduzíeis
corrigiam	despiam	vestiam	conduziam

PRETÉRITO PERFEITO

Corrigi	Despi	Vesti	Conduzi
corrigiste	despiste	vestiste	conduziste
corrigiu	despiu	vestiu	conduziu
corrigimos	despimos	vestimos	conduzimos
corrigistes	despistes	vestistes	conduzistes
corrigiram	despiram	vestiram	conduziram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	}	
tens		corrigido
tem		despido
temos		vestido
tendes		conduzido
têm		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Corrigira	Despira	Vestira	Conduzira
corrigiras	despiras	vestiras	conduziras
corrigira	despira	vestira	conduzira
corrigíramos	despíramos	vestíramos	conduzíamos
corrigíreis	despíreis	vestíreis	conduzíreis
corrigiram	despiram	vestiram	conduziram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	
tinhas		corrigido
tinha		despido
tínhamos		vestido
tínheis		conduzido
tinham		

FUTURO IMPERFEITO

Corrigirei	Despirei	Vestirei	Conduzirei
corrigirás	despirás	vestirás	conduzirás
corrigirá	despirá	vestirá	conduzirá
corrigiremos	despiremos	vestiremos	conduziremos
corrigireis	despireis	vestireis	conduzireis
corrigirão	despirão	vestirão	conduzirão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	
terás		corrigido
terá		despido
teremos		vestido
tereis		conduzido
terão		

CONDICIONAL

Corrigiria	Despiria	Vestiria	Conduziria
corrigirias	despirias	vestirias	conduzirias
corrigiria	despiria	vestiria	conduziria
corrigiríamos	despiríamos	vestiríamos	conduziríamos
corrigiríeis	despiríeis	vestiríeis	conduziríeis
corrigiriam	despiriam	vestiriam	conduziriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	
terias		corrigido
teria		despido
teríamos		vestido
teríeis		conduzido
teriam		

IMPERATIVO

Corrige	Despe	Veste	Conduze
corrige	despi	vesti	conduzi

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que corrija	Dispa	Vista	Conduza
» corrijas	dispas	vistas	conduzas
» corrija	dispa	vista	conduza
» corrijamos	dispamos	vistamos	conduzamos
» corrijais	dispais	vistais	conduzais
» corrijam	dispam	vistam	conduzam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que corrigisse	Despisse	Vestisse	Conduzisse
» corrigisses	despisses	vestisses	conduzisses
» corrigisse	despisse	vestisse	conduzisse
» corrigíssemos	despíssemos	vestíssemos	conduzíssemos
» corrigísseis	despísseis	vestísseis	conduzísseis
» corrigissem	despissessem	vestissem	conduzissem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	
» tenhas		corrigido
» tenha		despido
» tenhamos		vestido
» tenhais		conduzido
» tenham		

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	
» tivesses		corrigido
» tivesse		despido
» tivéssemos		vestido
» tivésseis		conduzido
» tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Se corrigir	Despir	Vestir	Conduzir
» corrigires	despires	vestires	conduzires
» corrigir	despir	vestir	conduzir
» corrigirmos	despirmos	vestirmos	conduzirmos
» corrigirdes	despirdes	vestirdes	conduzirdes
» corrigirem	despirem	vestirem	conduzirem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	corrigido despido vestido conduzido
» tiveres		
» tiver		
» tivermos		
» tiverdes		
» tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Corrigir	Despir	Vestir	Conduzir
corrigires	despires	vestires	conduzires
corrigir	despir	vestir	conduzir
corrigirmos	despirmos	vestirmos	conduzirmos
corrigirdes	despirdes	vestirdes	conduzirdes
corrigirem	despirem	vestirem	conduzirem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	corrigido despido vestido conduzido
teres		
ter		
termos		
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Corrigir		Despir		Vestir		Conduzir
----------	--	--------	--	--------	--	----------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	corrigido
		despido
		vestido
		conduzido

PARTICÍPIO

Corrigido		Despido		Vestido		Conduzido
-----------	--	---------	--	---------	--	-----------

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Corrigindo		Despindo		Vestindo		Conduzindo
------------	--	----------	--	----------	--	------------

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo	}	corrigido
		despido
		vestido
		conduzido

* * *

Advertir		Curtir		Frigir		Prevenir
----------	--	--------	--	--------	--	----------

INDICATIVO

PRESENTE

Advirto		Curto		Frijo		Previno
advertis		curtes		freges		prevines
adverte		curte		freges		previne
advertimos		curtimos		frigimos		prevenimos
advertis		curtis		frigis		prevenis
advertem		curtem		fregem		previnem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Advertia		Curtia		Frigia		Prevenia
advertis		curtias		frigias		prevenias
advertia		curtia		frigia		prevenia
advertíamos		curtíamos		frigíamos		preveníamos
advertíeis		curtíeis		frigíeis		preveníeis
advertiam		curtiam		frigiam		preveniam

PRETÉRITO PERFEITO

Adverti		Curti		Frigi		Preveni
advertiste		curtiste		frigiste		preveniste
advertiu		curtiu		frigiui		preveniui
advertimos		curtimos		frigimos		prevenimos
advertistes		curtistes		frigistes		prevenistes
advertiram		curtiram		frigiram		preveniram

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho	}	advertido
tens		
tem		
temos		
tendes		
têm		
	}	curtido
	}	frigido ou frito
	}	prevenido

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Advertira	Curtira	Frigira	Prevenira
advertiras	curtirás	frigiras	preveniras
advertira	curtira	frigira	prevenira
advertíramos	curtíramos	frigíramos	preveníramos
advertíreis	curtiréis	frigíreis	preveníreis
advertiram	curtiram	frigiram	preveniram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha	}	advertido
tinhas		curtido
tinha		frigido ou frito
tínhamos		prevenido
tínheis		
tinham		

FUTURO IMPERFEITO

Advertirei	Curtirei	Frigirei	Prevenirei
advertirás	curtirás	frigirás	prevenirás
advertirá	curtirá	frigirá	prevenirá
advertiremos	curtiremos	frigiremos	preveniremos
advertireis	curtireis	frigireis	prevenireis
advertirão	curtirão	frigirão	prevenirão

FUTURO PERFEITO

Terei	}	advertido
terás		curtido
terá		frigido ou frito
teremos		prevenido
tereis		
terão		

CONDICIONAL

Advertiria	Curtiria	Frigiria	Preveniria
advertirias	curtirias	frigirias	prevenirias
advertiria	curtiria	frigiria	preveniria
advertiríamos	curtiríamos	frigiríamos	preveniríamos
advertiríeis	curtiríeis	frigiríeis	preveniríeis
advertiriam	curtiriam	frigiriam	preveniriam

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria	}	advertido	
terias			curtido
teria			frigido ou frito
teríamos			prevenido
teríeis			
teriam			

IMPERATIVO

Adverte	Curte	Frege	Previne
adverti	curti	frigi	preveni

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que advirta	Curta	Frija	Previna
» advirtas	curtas	frijas	previnas
» advirta	curta	frija	previna
» advirtamos	curtamos	frijamos	previmos
» advirtais	curtais	frijais	previais
» advirtam	curtam	frijam	previnam

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que advertisse	Curtisse	Frigisse	Prevenisse
» advertisses	curtisses	frigisses	prevenisses
» advertisse	curtisse	frigisse	prevenisse
» advertíssemos	curtíssemos	frigíssemos	preveníssemos
» advertísseis	curtísseis	frigísseis	prevenísseis
» advertissem	curtissem	frigissem	prevenissem

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha	}	advertido	
» tenhas			curtido
» tenha			frigido ou frito
» tenhamos			prevenido
» tenhais			
» tenham			

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse	}	advertido	
» tivesses			curtido
» tivesse			frigido ou frito
» tivéssemos			prevenido
» tivésseis			
» tivessem			

FUTURO IMPERFEITO

Se advertir	Curtir	Frigir	Prevenir
» advertires	curtires	frigires	prevenires
» advertir	curtir	frigir	prevenir
» advertirmos	curtirmos	frigirmos	prevenirmos
» advertirdes	curtirdes	frigirdes	prevenirdes
» advertirem	curtirem	frigirem	prevenirem

FUTURO PERFEITO

Se tiver	}	advertido curtido frigido ou frito prevenido
» tiveres		
» tiver		
» tivermos		
» tiverdes		
» tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Advertir	Curtir	Frigir	Prevenir
advertires	curtires	frigires	prevenires
advertir	curtir	frigir	prevenir
advertirmos	curtirmos	frigirmos	prevenirmos
advertirdes	curtirdes	frigirdes	prevenirdes
advertirem	curtirem	frigirem	prevenirem

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	}	advertido curtido frigido ou frito prevenido
teres		
ter		
termos		
terdes		
terem		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Advertir	Curtir	Frigir	Prevenir
----------	--------	--------	----------

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter	}	advertido
		curtido
		frigido ou frito
		prevenido

PARTICÍPIO

Advertido | Curtido | Frigido ou frito | Prevenido

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Advertindo | Curtindo | Frigindo | Prevenindo

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo {
advertido
curtido
frigido ou frito
prevenido

Conjugação de um verbo na voz passiva

«Ser considerado»

INDICATIVO

PRESENTE

Sou } considerado
és }
é }
somos } considerados
sois }
são }

PRETÉRITO IMPERFEITO

Era } considerado
eras }
era }
éramos } considerados
éreis }
eram }

PRETÉRITO PERFEITO

Fui } considerado
foste }
foi }
fomos } considerados
fostes }
foram }

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho }
tens } sido } considerado
tem }
temos }
tendes } sido } considerados
têm }

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Fora }
foras } considerado
fora }
fôramos }
fôreis } considerados
foram }

PRETÉRITO MAIS-QUE- PERFEITO COMPOSTO

Tinha }
tinhas } sido } considerado
tinha }
tínhamos }
tínheis } sido } considerados
tinham }

FUTURO IMPERFEITO

Serei } considerado
 serás }
 será }
 seremos } considerados
 sereis }
 serão }

FUTURO PERFEITO

Terei } sido } considerado
 terás }
 terá }
 teremos }
 tereis }
 terão }

CONDICIONAL

Seria } considerado
 serias }
 seria }
 seríamos } considerados
 séríeis }
 seriam }

CONDICIONAL COMPOSTO

Teria } sido } considerado
 terias }
 teria }
 teríamos }
 teríeis }
 teriam }

IMPERATIVO

Sê considerado
 Sede considerados

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que seja } considerado
 » sejam }
 » seja }
 » sejamos } considerados
 » sejais }
 » sejam }

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que fosse } considerado
 » fosses }
 » fosse }
 » fôssemos } considerados
 » fôsseis }
 » fossem }

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Que tenha } sido } considerado
 » tenhas }
 » tenha }
 » tenhamos }
 » tenhais }
 » tenham }

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Que tivesse } sido } considerado
 » tivesses }
 » tivesse }
 » tivéssemos }
 » tivésseis }
 » tivessem }

FUTURO IMPERFEITO

Se for } considerado
 » fores }
 » for }
 » formos }
 » fordes }
 » forem }

FUTURO PERFEITO

Se tiver } sido } considerado
 » tiveres }
 » tiver }
 » tivermos }
 » tiverdes }
 » tiverem }

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Ser	} sido	considerado
seres		
ser	} considerados	
sermos		
serdes		
serem		

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter	} considerado	
teres		
ter	} considerados	
termos		
terdes		
teremp		

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Ser considerado

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter sido considerado

PARTICÍPIO

Sido considerado

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Sendo considerado

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo sido considerado

Exercício n.º 20

Recitar, em voz alta e pela sua ordem, todos os tempos de qualquer verbo na voz passiva.

Conjugação pronominal reflexa do verbo "queimar"⁽¹⁾

INDICATIVO

PRESENTE

queimo-me
queimas-te
queima-se
queimamo-nos
queimais-vos
queimam-se

PRETÉRITO IMPERFEITO

Queimava-me
queimavas-te
queimava-se
queimávamo-nos
queimáveis-vos
queimavam-se

(1) A conjugação pronominal reflexa obtém-se juntando às formas activas do verbo os pronomes *me*, *te*, *se*, *nos* e *vos*.

A acção enunciada pelo verbo na conjugação pronominal reflexa recai sobre o mesmo sujeito que a pratica:

cortei-me (a mim mesmo); *queimar-vos-ei* (a vós mesmos); etc.

PRETÉRITO PERFEITO

Queime-me
queimaste-te
queimou-se
queimámo-nos
queimastes-vos
queimaram-se

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho-me
tens-te
tem-se
temo-nos
tendes-vos
têm-se

} **queimado**

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Queimara-me
queimaras-te
queimara-se
queimáramo-nos
queimáreis-vos
queimaram-se

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha-me
tinhas-te
tinha-se
tínhamo-nos
tínheis-vos
tinham-se

} **queimado**

FUTURO IMPERFEITO

Queimar-me-ei
queimar-te-ás
queimar-se-á
queimar-nos-emos
queimar-vos-eis
queimar-se-ão

FUTURO PERFEITO

Ter-me-ei
ter-te-ás
ter-se-á
ter-nos-emos
ter-vos-eis
ter-se-ão

} **queimado**

CONDICIONAL

Queimar-me-ia
queimar-te-ias
queimar-te-ia
queimar-nos-íamos
queimar-vos-íeis
queimar-se-iam

} **queimado**

CONDICIONAL COMPOSTO

Ter-me-ia
ter-te-ias
ter-te-ia
ter-nos-íamos
ter-vos-íeis
ter-se-iam

IMPERATIVO

Queima-te
queimai-vos

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que me queime
» te queimes
» se queime
» nos queimemos
» vos queimeis
» se queiem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que me queimasse
» te queimasses
» se queimasse
» nos queimássemos
» vos queimásseis
» se queimassem

**PRETÉRITO
PERFEITO COMPOSTO**

Que me tenha
» te tenhas
» se tenha
» nos tenhamos
» vos tenhais
» se tenham

} **queimado**

**PRETÉRITO MAIS-QUE-
-PERFEITO COMPOSTO**

Que me tivesse
» te tivesses
» se tivesse
» nos tivéssemos
» vos tivésseis
» se tivessem

} **queimado**

FUTURO IMPERFEITO

Se me queimar
» te queimares
» se queimar
» nos queimarmos
» vos queimardes
» se queimarem

FUTURO PERFEITO

Se me tiver
» te tiveres
» se tiver
» nos tivermos
» vos tiverdes
» se tiverem

} **queimado**

INFINITIVO

**INFINITIVO
PESSOAL PRESENTE**

Queimar-me
queimares-te
queimar-me
queimarmo-nos
queimardes-vos
queimarem-se

**INFINITIVO
PESSOAL PERFEITO**

Ter-me
teres-te
ter-se
termo-nos
terdes-vos
terem-se

} **queimado**

Formas nominais

**INFINITIVO
IMPESSOAL SIMPLES**

Queimar-se

**INFINITIVO
IMPESSOAL COMPOSTO**

Ter-se queimado

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Queimando-se

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo-se queimado

Exercício n.º 21

Recitar, em voz alta e pela sua ordem, qualquer verbo na voz reflexa.

Conjugação de um verbo na forma pronominal

Verbo «lavá-lo»

INDICATIVO

PRESENTE

Lavo-o
lava-lo
lava-o
lavamo-lo
lavai-lo
lavam-no

PRETÉRITO IMPERFEITO

Lavava-o
lavava-lo
lavava-o
lavávamo-lo
lavávei-lo
lavavam-no

PRETÉRITO PERFEITO

Lavei-o
lavaste-o
lavou-o
lavámo-lo
lavaste-lo
lavaram-no

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenho-o
tem-lo
tem-no
temo-lo
tende-lo
têm-no

} **lavado**

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Lavara-o
lavara-lo
lavara-o
laváramo-lo
lavárei-lo
lavaram-no

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

Tinha-o
tinha-lo
tinha-o
tínhamo-lo
tínhei-lo
tinham-no

} **lavado**

FUTURO IMPERFEITO

Lavá-lo-ei
lavá-lo-ás
lavá-lo-á
lavá-lo-emos
lavá-lo-eis
lavá-lo-ão

FUTURO PERFEITO

Tê-lo-ei
tê-lo-ás
tê-lo-á
tê-lo-emos
tê-lo-eis
tê-lo-ão

} **lavado**

CONDICIONAL

Lavá-lo-ia
lavá-lo-ias
lavá-lo-ia
lavá-lo-íamos
lavá-lo-íeis
lavá-lo-iam

CONDICIONAL COMPOSTO

Tê-lo-ia
tê-lo-ias
tê-lo-ia
tê-lo-íamos
tê-lo-íeis
tê-lo-iam

} **lavado**

IMPERATIVO

Lava-o
lavai-o

CONJUNTIVO

PRESENTE

Lave-o *ou* o lave
lave-lo *ou* o laves
lave-o etc.
lavemo-lo
lavei-lo
lavem-no

PRETÉRITO IMPERFEITO

Lavasse-o *ou* o lavasse
lavasse-lo *ou* o lavasses
lavasse-o etc.
lavássemo-lo
lavássei-lo
lavassem-no

PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

Tenha-o *ou* o tenha
tenha-lo *ou* o tenhas
tenha-o etc. } lavado
tenhamo-lo
tenham-lo
tenham-no

PRETÉRITO MAIS-QUE- PERFEITO COMPOSTO

Tivesse-o
tivesse-lo
tivesse-o
tivéssemo-lo
tivéssei-lo
tivessem-no } lavado

FUTURO IMPERFEITO

Se o lavar
» o lavares
» o lavar
» o lavarmos
» o lavardes
» o lavarem

FUTURO PERFEITO

O tiver
o tiveres
o tiver
o tivermos
o tiverdes
o tiverem } lavado

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

Lavá-lo
lavare-lo
lavá-lo
lavarmo-lo
lavardelo
lavarem-no

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Tê-lo
tere-lo
tê-lo
termo-lo
terde-lo
terde-lo
terem-no } lavado

Forma nominal

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

Lavá-lo

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Tê-lo lavado

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Lavando-o

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo-o lavado

Conjugação de verbos defectivos

Verbos defectivos (já dissemos nas págs. 39 a 40), são os que se empregam em algumas formas ou flexões.

Verbos defectivos pessoais

Adequar

(juntar uma coisa a outra, acomodar)

INDICATIVO

PRESENTE

Nós adequamos
vós adequais

CONJUNTIVO

PRESENTE

Nós adequemos
vós adequéis

IMPERATIVO

Adequai vós

OBSERVAÇÃO – É regular em todos os outros tempos.

Reaver

(voltar a ter)

INDICATIVO

PRESENTE

Nós reavemos
vós reaveis

IMPERATIVO

Reavei vós

OBSERVAÇÃO – Os outros tempos conjugam-se como o verbo *haver*, mas só nas formas em que este verbo tiver a letra *v*.

Precaver⁽¹⁾

(acautelar-se)

INDICATIVO

PRESENTE

Tu precaves
ele precave
nós precavemos
vós precaveis
eles precavem

OBSERVAÇÃO – Não tem conjuntivo presente e todos os outros tempos são regulares.

Como se vê, este verbo só se emprega nas formas em que se conserva o último *e* ou este se muda em *i*.

O mesmo se dá no verbo *soer*⁽²⁾: sói, soía, soera, etc.

Carpir⁽³⁾

(chorar, lamentar)

INDICATIVO

PRESENTE

Tu carpes
ele carpe
nós carpimos
vós carpis
eles carpem

(1) Emprega-se reflexamente.

(2) Soer, que significa costumar, é de emprego raro.

(3) Este verbo, como o seguinte – *colorir*, só se usa nas formas em que se mantém o *i* do tema

OBSERVAÇÃO – Não tem conjuntivo presente e todos os outros tempos são regulares.

Colorir

(dar cor)

INDICATIVO

PRESENTE

Nós colorimos

vós coloris

IMPERATIVO

Colori vós

OBSERVAÇÃO – Não tem conjuntivo presente e todos os outros tempos são regulares. Como este, se conjugam: *adir, banir, demolir, empedernir, falir, florir, retorquir*, etc.

Fremir

(fazer grande barulho, estremecer)

INDICATIVO

PRESENTE

Tu fremes

ele freme

nós fremimos

vós fremis

eles fremem

OBSERVAÇÃO – Não tem conjuntivo presente e todos os outros tempos são regulares.

Como este, se conjugam: *fulgir, emergir, submergir*, etc.

Prazer

(agrada, ser de gosto)

INDICATIVO

PRESENTE

Ele (ou ela) praz

PRETÉRITO IMPERFEITO

Ele (ou ela) prazia

PRETÉRITO PERFEITO

Ele (ou ela) prouve

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Ele (ou ela) prouvera

FUTURO IMPERFEITO

Ele (ou ela) prazera

CONDICIONAL

Ele (ou ela) prazeria

CONJUNTIVO

PRESENTE

Ele (ou ela) praza

PRETÉRITO IMPERFEITO

Ele (ou ela) prouvesse

FUTURO IMPERFEITO

Ele (ou ela) prouver

OBSERVAÇÃO – Este verbo, como se vê, só se usa na 3.^a pessoa do singular e por isso não tem imperativo.

Verbos defectivos impessoais

Os verbos defectivos impessoais não se devem conjugar porque exprimem uma acção que não pode atribuir-se a nenhuma pessoa gramatical. Querendo conjugá-los, só os devemos empregar na 3.^a pessoa do singular.

Conjugação unipessoal do verbo «ladrar»

INDICATIVO

PRESENTE

Ele ladra
eles ladram

PRETÉRITO IMPERFEITO

Ele ladrava
eles ladravam

PRETÉRITO PERFEITO

Ele ladrou
eles ladraram

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO

Ele ladrara
eles ladraram

FUTURO IMPERFEITO

Ele ladrará
eles ladrarão

CONDICIONAL

Ele ladraria
eles ladrariam

CONJUNTIVO

PRESENTE

Que ele ladre
» eles ladrem

PRETÉRITO IMPERFEITO

Que ele ladrasse
» eles ladrassem

FUTURO

Se ele ladrar
» eles ladrarem

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL PRESENTE

LadRAR (ele)
LadrAREM (eles)

INFINITIVO PESSOAL PERFEITO

Ter (ele) ladrado
Terem (eles) ladrado

Formas nominais

INFINITIVO IMPESSOAL SIMPLES

LadRAR

INFINITIVO IMPESSOAL COMPOSTO

Ter ladrado

PARTICÍPIO

Ladrado

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Ladrando

GERÚNDIO COMPOSTO

Tendo ladrado

OBSERVAÇÃO – Como o verbo unipessoal *ladrar* se podem conjugar: *cacarejar*, *chiar*, *miar*, *palrar*, *relinchar*, *uivar*, *zurrar*, *balir*, *grunhir*, *zumbir*, etc.
Estes verbos só se usam nas 3.^{as} pessoas.

Da conjugação perifrástica

A linguagem perifrástica exprime circunstâncias ou *ideias acessórias* da acção que as formas verbais simples, por si só, não podem exprimir.

A conjugação perifrástica forma-se conjugando um verbo *auxiliar* em todas as suas flexões, seguido do infinitivo ou do gerúndio do verbo *principal*. O infinitivo pode ser, ou não, precedido duma preposição: *a, de* ou *para*.

Exemplos: *Ficou a brincar; tenho de estudar; estava para seguir; estou escrevendo; vai partir; íamos cantar.*

Os verbos mais frequentemente usados como auxiliares da conjugação perifrástica são os seis seguintes: *ir, vir, ter, haver, estar e andar*. Mas também se consideram auxiliares aqueles que exprimem começo, continuação ou fim duma acção, como: *começar a, principiar a, tornar a, continuar a, deixar de, acabar de* e idênticos.

Os verbos *ir* e *vir*, quando seguidos do gerúndio, exprimem que a acção se realiza gradualmente.

Conjugação de um verbo na linguagem perifrástica: «Ter de estudar»

INDICATIVO		PRETÉRITO MAIS-QUE- -PERFEITO	
PRESENTE			
Tenho	} de estudar	Tivera	} de estudar
tens			
tem			
temos			
tendes			
têm			
PRETÉRITO IMPERFEITO		FUTURO	
Tinha	} de estudar	Terei	} de estudar
tinhas			
tinha			
tínhamos			
tínheis			
tinham			
PRETÉRITO PERFEITO		CONDICIONAL	
Tive	} de estudar	Teria	} de estudar
tiveste			
teve			
tivemos			
tivestes			
tiveram			

CONJUNTIVO

PRESENTE

Tenha	}	de estudar
tenhas		
tenha		
tenhamos		
tenhais		
tenham		

PRETÉRITO IMPERFEITO

Tivesse	}	de estudar
tivesses		
tivesse		
tivéssemos		
tivésseis		
tivessem		

FUTURO IMPERFEITO

Tiver	}	de estudar
tiveres		
tiver		
tivermos		
tiverdes		
tiverem		

INFINITIVO

INFINITIVO PESSOAL

Ter	}	de estudar
teres		
ter		
termos		
terdes		
terem		

Forma nominal

INFINITIVO IMPESSOAL

Ter de estudar

Forma adverbial

GERÚNDIO SIMPLES

Tendo de estudar

Verbos que têm dois participípios – um regular e outro irregular:

1.ª CONJUGAÇÃO

VERBOS

PARTÍCIPIOS

	<i>P. REGULARES</i>	<i>P. IRREGULARES</i>
Aceitar	aceitado	aceite
Afeiçoar	afeiçoado	afecto
Cativar	cativado	cativo
Cegar	cegado	cego
Completar	completado	completo
Descalçar	descalçado	descalço
Dispersar	dispersado	disperso
Entregar	entregado	entregue
Enxugar	enxugado	enxuto
Expressar	expressado	expresso
Expulsar	expulsado	expulso
Fartar	fartado	farto
Findar	findado	findo

VERBOS

PARTÍCIPIOS

Ganhar
Gastar
Infectar
Inquietar
Isentar
Juntar
Libertar
Limpar
Manifestar
Matar
Murchar
Ocultar
Pagar
Salvar
Secar
Segurar
Soltar
Sujeitar
Suspeitar
etc.

P. REGULARES

ganhado
gastado
infectado
inquietado
isentado
juntado
libertado
limpado
manifestado
matado
murchado
ocultado
pagado
salvado
secado
segurado
soltado
sujeitado
suspeitado
etc.

P. IRREGULARES

ganho
gasto
infecto
inquieto
isento
junto
liberto
limpo
manifesto
morto
murcho
oculto
pago
salvo
seco
seguro
solto
sujeito
suspeito
etc.

2.^a CONJUGAÇÃO

VERBOS

PARTÍCIPIOS

Absolver
Acender
Agradecer
Atender
Convencer
Corromper
Defender
Descrever
Eleger
Envolver
Escrever
Morrer
Nascer
Perverter
Prender
Revolver
Romper
Submeter
Suspender
etc.

P. REGULARES

absolvido
acendido
agradecido
atendido
convencido
corrompido
defendido
descrevido
elegido
envolvido
escrevido
morrido
nascido
pervertido
prendido
revolvido
rompido
submetido
suspensionado
etc.

P. IRREGULARES

absolto
aceso
grato
atento
convicto
corrupto
defeso
descrito
eleito
envolto
escrito
morto
nado
perverso
preso
revolto
roto
submisso
suspensionado
etc.

3.ª CONJUGAÇÃO

VERBOS

PARTÍCIPIOS

	P. REGULARES	P. IRREGULARES
Abrir	abrido	aberto
Afligir	afligido	aflito
Cobrir	cobrido	coberto
Concluir	concluído	concluso
Distinguir	distinguido	distinto
Erigir	erigido	erecto
Exprimir	exprimido	expresso
Extinguir	extinguido	extinto
Frigir	frigido	frito
Imprimir	imprimido	impresso
Incluir	incluído	incluso
Inserir	inserido	inserto
Oprimir	oprimido	opresso
Repelir	repelido	repulso
Submergir	submergido	submerso
Tingir	tingido	tinto
etc.	etc.	etc.

OBSERVAÇÃO – Os participios *regulares* empregam-se, geralmente, com os auxiliares *ter* e *haver*, na formação dos tempos compostos da voz activa. Ex.: *tem* vagado, *havia* entregado, etc. Os participios *irregulares* são, geralmente, empregados com o auxiliar *ser*, na formação dos tempos da voz passiva. Ex.: *foi* preso, *fora* eleito, etc. Também se empregam com o verbo *estar*. Ex.: *estou* preso, *estava* extinto, etc.

DAS PREPOSIÇÕES

Preposições – São as palavras invariáveis que exprimem relações entre duas partes duma oração que dependem uma da outra.

As principais preposições são: *a, afora, ante, após, até, de, desde, durante, com, conforme, consoante, contra, em, entre, excepto, para, per, perante, por, salvo, segundo, sem, sob, sobre, trás*, etc.

Chamam-se *locuções prepositivas* as expressões que equivalem a preposições⁽¹⁾.

(1) Uma *locução prepositiva* termina sempre por uma preposição.

Alguns exemplos: *a par de, perto de, dentro de, longe de, abaixo de, cerca de, por cima de, antes de, depois de, para com, por entre, quanto a, por sobre, etc.*

Nunca se emprega traço de união nas locuções, qualquer que seja a sua classe gramatical. Portanto: *a fim de, apesar de, à medida que, a não ser que, pé ante pé, etc.*

As preposições, além de se contraírem com os artigos, como vimos a pág. 33, também se contraem com várias espécies de pronomes e advérbios.

Exemplos:

<i>àquele</i> – a aquele	<i>naquela</i> – em aquela
<i>deste</i> – de este	<i>noutro</i> – em outro
<i>donde</i> – de onde	<i>dali</i> – de ali

OBSERVAÇÃO – A preposição *per* só se emprega hoje em contracção com o artigo ou pronome *o, a, os, as* – *pele, pela, pelos, pelas*.

Exercício n.º 22

Diga, em voz alta, quais as preposições e locuções prepositivas que há no exercício seguinte:

Estive em casa de meu tio. – Há muita diferença entre o dia e a noite. – Carlos saiu ao meio-dia do colégio. – O meu irmão foi chamado perante o juiz. – Passei esta tarde com um amigo meu. – João estava voltado contra seu irmão. – Não faltou à aula sem motivo justificado. – Deixei o livro sobre a mesa. – Pus os sapatos sob a cama. – Estou em Coimbra desde Outubro. – Desejava fazer uma viagem por mar. – Fui ontem à quinta com o meu padrinho. – Carlos partiu para Lisboa. – Estou muito longe de minha família. – Os concorrentes são cerca de quarenta. – Desejo saber a verdade antes de meu pai chegar. – Fui à Póvoa, donde regresssei ontem, e falei àquele rapaz. – Noutros tempos lembrava-me bem disso. – Sigo pela estrada que passa por entre o arvoredado.

DOS ADVÉRBIOS

Advérbios – São as palavras invariáveis que se juntam aos adjectivos, aos verbos e aos próprios advérbios para lhes modificar a significação.

Os principais advérbios são:

Advérbios de modo – *assim, bem, mal, melhor, pior, devagar, depressa, facilmente, dignamente*, e outros terminados em *mente*, etc.

Advérbios de lugar – *aqui, ali, acolá, lá, cá, além, onde, aonde⁽¹⁾, algures, perto, longe*, etc.

Advérbios de quantidade⁽²⁾ – *muito, assaz, tão, quão, mais, menos, pouco, tanto, bastante*, etc.

Advérbios de tempo – *hoje, ontem, amanhã, agora, logo, depois, então, tarde, cedo, sempre, nunca*, etc.

Advérbios de afirmação – *sim, certamente, efectivamente*, etc.

Advérbios de dúvida – *acaso, talvez porventura*, etc.

Advérbios de negação – *não, nunca, jamais⁽⁴⁾*, etc.

Advérbios de exclusão – *só⁽⁴⁾, somente, sequer, apenas, unicamente, senão*, etc.

Advérbio de designação – *eis*.

Advérbios de inclusão – *até, mesmo, também, ainda, inclusivé, inclusivamente*, etc.

Advérbios interrogativos – *como? onde? quando? porque? quanto (invariável)? se⁽⁵⁾*.

Há também **locuções adverbiais**, isto é, expressões com o valor de advérbios. Exemplos: *às direitas, às avessas, em geral, em vão, às cegas, por baixo, por cima, às escuras, de longe a longe, pé ante pé, em resumo, de vez em quando, sem mais nem menos*, etc.

(1) *Onde* e *aonde* são advérbios relativos de lugar. Dizem-se *relativos* por se referirem sempre a um antecedente (que pode estar oculto). Ex.: A casa *onde* (na qual) trabalho é muito fria; não voltarei ao estabelecimento *aonde* (ao qual) fui hoje.

(2) *Muito pouco, tanto, quanto, mais, menos, bastante* e *tanto* são advérbios se afectarem o sentido de verbos, adjectivos ou outros advérbios. Se determinam substantivos, são *pronomes adjuntos*; e, se substituírem substantivos, são *pronomes absolutos*.

Exemplos: Tens *muitos* (pron. indef. adj.) livros mas estudas *pouco* (adv.). O José é *bastante* (adv.) lento; todavia resolveu *mais* (pron. indef. adj.) problemas do que tu. Tu resolveste *poucos* (pron. indef. absol.).

(3) *Nunca* e *jamais* são advérbios de negação e de tempo, simultaneamente.

(4) *Só*, como advérbio, significa *somente*: comi *só* maçãs. Pode ser também adjectivo, significando sozinho: O José está *só*.

(5) O advérbio interrogativo *se* só é usado hoje a introduzir interrogações indirectas: não sei *se* ele já chegou.

OBSERVAÇÕES – 1 – Quando há dois ou mais advérbios seguidos, terminados em *mente*, só o último recebe este sufixo. Ex.: Ele falou *sábia e calmamente*.

2 – Alguns advérbios *variam em grau*. Exemplifiquemos com o advérbio *cedo*:

O José veio *cedo* – grau *normal*;

Tu vieste *mais cedo* – grau *comparativo de superioridade*;

Vim *tão cedo* como tu – grau *comparativo de igualdade*;

Fui *menos cedo* que tu – grau *comparativo de inferioridade*;

O *mais cedo* possível – grau *superlativo relativo superioridade*;

Saí *cedíssimo* – grau *superlativo absoluto sintético*;

Parto *mais cedo* – grau *superlativo absoluto analítico*.

Como este, vários outros.

3 – **Melhor e pior** são *advérbios* no grau comparativo quando equivalem a *mais bem* e *mais mal*. Ex.: Ele redige bem, mas a Rosa redige *melhor* (= mais bem); a guerra vai de mal a *pior* (= mais mal).

São *adjectivos*, também no grau comparativo, quando correspondem, respectivamente, a *mais bom* e *mais mau*. Ex.: A banana é boa, mas o morango é *melhor* (= mais bom); esta aluna é *pior* do que aquela (= mais má).

4 – **Senão**, advérbio, é sempre precedido de negação. Ex.: *não* resolvi *senão* um problema (*não... senão* = só).

5 – **Até, mesmo, também e ainda** consideram-se advérbios de inclusão quando significarem inclusivamente. Ex.: Todos fugiram, *até* tu; *também* o José faltou à aula, etc.

Exercício n.º 23

Diga, em voz alta, quais os advérbios e locuções adverbiais que encontrar no exercício seguinte:

Meu tio está hoje melhor. – Quem estuda, facilmente faz os seus exames. – Teu irmão faz tudo às cegas. – Tenho acolá muitos livros de estudo. – Estou aqui fazendo os exercícios para apresentar na aula. – Quando saíste de Lisboa? – José disse-me que efectivamente se resolvera a ficar em minha companhia. – Como falaste com ele? – Só me resta a consolação de o ver muito breve. – Do lado de fora ficou teu irmão com um sujeito que não conheci. – Talvez apareça hoje em tua casa. – Eis o homem de quem te tinha falado esta manhã. – Cheguei muito tarde à estação.

DAS CONJUNÇÕES E SUAS LOCUÇÕES

Conjunções – São palavras invariáveis que ligam orações, ou outras partes duma oração, que desempenhem a mesma função. Ex.: Estava na praia *quando* tu chegaste; Não fui contigo *nem* irei com ele, etc.

As conjunções dividem-se em *coordenativas* e *subordinativas*.

Coordenativas

Estas conjunções podem ligar duas orações, duas palavras, e ainda dois elementos que desempenhem a mesma função. – Classificam-se em: *copulativas*, *disjuntivas*, *adversativas* e *conclusivas*.

As *copulativas* – servem simplesmente para ligar, e são: *e*, *nem*, *também*, *não só... mas também...* *outrossim*, etc.

As *disjuntivas* – indicam inclusão ou alternativa, e são: *ou*, *outra...*, *outra...*, *quer... quer...*, *já... já...*, *seja... seja...*, etc.

As *adversativas* – exprimem oposição, e são: *mas*, *porém*, *todavia*, *contudo*, *ainda*, *assim*, *assim mesmo*, *não obstante*, etc.

As *conclusivas* – exprimem a consequência da oração anterior, e são: *logo*, *pois*, *portanto*, *por conseguinte*, etc.

As *explicativas* – acrescentam uma explicação ao sentido da oração anterior: *isto é*, *ou seja*, *quer dizer*, *ou melhor*, *a saber*, etc.

Exercício n.º 24

Classifique, em voz alta, as conjunções coordenativas do exercício seguinte:

Muito sabe o rato, mas mais sabe o gato. – António e seu irmão são muito amigos. – O sal não só se extrai da terra, mas também da água do mar. – Teu irmão ora diz uma coisa, ora outra. – Não faças horta em terreno sombrio, nem edifiques prédio a par do rio. – Quer o absolvam, quer o condenem, dirá sempre a verdade. – O rio Mondego é menor do que o Tejo; todavia as suas margens são mais bonitas.

Subordinativas

Estas conjunções ligam orações de natureza diferente, deixando uma delas dependente da outra.

Classificam-se em: *condicionais*, *causais*, *finais*, *temporais*, *comparativas*, *concessivas*, *consecutivas* e *integrantes*.

As *condicionais* – exprimem uma condição, e são: *quando*, *como*, *se*, *uma vez que*, *contanto que*, *salvo se*, *a não ser que*, etc.

As **causais** – exprimem uma causa ou um motivo, e são: *que, porque, porquanto, como, pois, já que, visto que, visto como*, etc.

As **finais** – indicam fim, e são: *por que, para que, a fim de que*, etc.

As **temporais** – exprimem tempo, época, e são: *como, quando, enquanto, logo que, desde que, assim que, ao passo que, à medida que, até que, no tempo em que*, etc.

As **comparativas** – exprimem comparação, e são: *que, como, segundo, conforme, do mesmo modo que, assim como, bem como*, etc.

As **concessivas** – indicam um facto contrário a outro, mas que não se opõe à sua realização, e são: *quando, embora, conquanto, ainda que, posto que, se bem que*, etc.

As **consecutivas** – indicam uma consequência da oração anterior, e são: *que* (depois de tal, tão, tanto), *de maneira que, de tal sorte que*, etc.

As **integrantes** – introduzem uma oração que pode servir de sujeito, nome predicativo ou de complemento directo da oração anterior, e são: *que, se, se porventura, se acaso*, etc.

Exercício n.º 25

Classifique, em voz alta, as conjunções subordinativas, do exercício seguinte:

Eu estudava se tivesse livros. – Respeita os mais velhos, para que eles te respeitem. – Estuda as lições, porque a utilidade é tua. – Logo que partiste, tudo ficou em silêncio. – A instrução sustenta o espírito como os alimentos sustentam o corpo. – Posto que a ambição seja um vício, é bastantes vezes a causa de grandes acções. – Os homens obedecem às suas paixões, assim como os escravos obedeciam aos seus senhores. – A preguiça caminha tão devagar que a pobreza breve a alcança.

DAS INTERJEIÇÕES E LOCUÇÕES

Interjeições – São as palavras invariáveis com que exprimimos as impressões súbitas da nossa alma.

As principais interjeições são:

De alegria: *ah! oh! ih! eia!*

De dor: *ai! ui!*

De riso: *ah! ah! ah!*
De aplauso: *bravo! apoiado!*
De desejo: *oh! oxalá!*
De advertência: *cuidado! cautela!*
Para chamar: *ó! olá! pst! psiu!*
De surpresa: *olá! viva! oh! eia!*
Para afirmar: *pudera!*
Indignação: *irra! apre! fora!*

Locuções interjectivas

Locuções interjectivas – São duas ou mais palavras que correspondem a uma interjeição.

Ex.: *Muito bem! Quem dera! Deus queira! Ainda bem! Mal haja! Valha-me Deus! Prouvera a Deus, etc.*

Exercício n.º 26

Diga, em voz alta, quais as interjeições que há no exercício seguinte:

Já sabes escrever? Pudera! Pois se não soubesse, como havia de escrever as cartas a meu pai? – O teu irmão já tem estudado muito? – Ah! É um gosto ouvi-lo quando é chamado a dar a coreografia ou a história! – Oh! Quem me dera ter a inteligência que ele tem! – Oxalá não me engane! – Ai de mim! – Olá! Por onde tem andado? – Disseram-me que seu filho tinha ficado bem no exame! – Pudera!

EMPREGO GRAMATICAL OU MORFOLÓGICO DE ALGUMAS PALAVRAS

O, A, OS, AS

São artigos definidos, antes de substantivos ou frases substantivadas. Ex.: *o homem, o gato, o mapa, a mulher, a gata, a faca, etc.*

São pronomes pessoais, quando estão juntos a um verbo. Ex.: *Tu és estudioso e teu irmão também o é. A caneta, tenho-a eu, etc.*

São pronomes demonstrativos se estão seguidos de *que* ou de *de*. Ex.: *o que tu merecias sei-o eu. Há viagens boas, mas as de avião são mais arriscadas.*

Estes pronomes tomam as formas *lo, la, los, las* depois dos pronomes *nos* e *vos*, do advérbio *eis* e das formas verbais terminadas em *r, s* ou *z*, suprimindo-se então estas consoantes. Ex.: *Tu dá-lo* (= *dás-o*); *quero copiá-la* (= *copiar-a*); *ele amanhã fá-los* (*faz-os*); *não no-lo dês* (= *nos-o*); *ei-las* (= *eis-as*).

Tomam as formas *no, na, nos nas*, se o verbo termina em *m* ou em ditongo nasal. Ex.: o filho ama os pais e os pais *amam-no*. Eles *dão-no*, etc.

O *a* – é preposição quando está a ligar duas palavra que têm relação. Ex.: Comprei fazenda a 500\$00. Fui ontem a Coimbra comprar um fato, etc.

QUE

É pronome relativo, geralmente depois dum substantivo ou palavra substantivada. Ex.: A reputação do homem é uma riqueza **que**, perdida uma vez, dificilmente se torna a encontrar. O elogio **que** mais apreciamos, é o **que** menos merecemos, etc.

O *que* – é pronome interrogativo se acompanha um verbo. Ex.: **que** tens tu? **que** vamos fazer? etc. É adjectivo interrogativo, se acompanha um substantivo: Ex. **que** livros tens tu? A **que** horas vais para a escola?

O *que* – é, por vezes, conjunção causal, equivalendo a – **porque**. Ex.: É necessário estudarmos, **que** a utilidade é nossa. É preciso trabalhares, **que** o interesse é teu, etc.

O *que* – é conjunção comparativa, quando está depois de *mais, menos, maior, menor, melhor, pior*. Ex.: A honra é **mais** apreciada **que** a riqueza. O regato é uma corrente de água **menor que** a do rio, etc.

O *que* – é conjunção consecutiva, quando está depois das palavras *tão, tanto, tal*. Ex.: Há verdades **tão** claras, **que** não necessitam demonstração. As águas crescem a **tal** ponto, **que** inundam os campos, etc.

O *que* – depois de um verbo, é, em geral, conjunção integrante. Ex.: Desejo **que** estudes. Quero **que** escrevas uma carta a teu pai, etc.

O *que* – é uma partícula de realce quando não tem significação gramatical e apenas serve para reforçar uma afirmação. Ex.: Franca-mente **que** nunca lhe falei; Desde ontem **que** o não vi, etc..

OBSERVAÇÃO – O *que* pode também ser conjunção copulativa e adversativa, nestes exemplos: O medo é *que* guarda a vinha *que* não (e não, *mas*, não) o vinhateiro; Outro *que* não eu e não eu, *mas* não eu) o fará.

Devemos considerar – *é que* – como uma locução de realce: A nossa ignorância é *que* muitas vezes nos prejudica; O muito dinheiro é *que* muitas vezes contribui para o nosso mal; O medo é *que* guarda a vinha e não o vinhateiro, etc

SE

É *pronome reflexo* quando, junto dum verbo, indica que a acção por ele expressa recai sobre o próprio sujeito. Ex.: *António queimou-se; deixa que ele se aproxime; ela calar-se-á.*

O *se* – é pronome indefinido, nos seguintes casos: *Estuda--se* a história; *Diz-se* que o povo é covarde *Fala-se* em exercícios militares, etc. Equivale isto a dizer: *Alguém* estuda a história; *Alguém* diz que o povo é covarde; *Alguém* fala em exercícios militares, etc.

O *se* – é pronome recíproco, nos seguintes casos: Os irmãos *amam-se*; os amigos *abraçam-se*; José e Luís *davam-se* os parabéns, etc.

O *se* – é, por vezes, conjunção condicional, equivalendo a *uma vez que*. Ex.: *Estuda se* queres saber. *Comprava se* tivesse dinheiro, etc.

O *se* – é conjunção integrante, quando completa o sentido doutra oração. Ex.: Não sei *se* partirei amanhã. Veremos *se* agrada a récita, etc.

O *se* – é por vezes, uma partícula passiva, servindo para apassivar o verbo. Ex.: *Esperam-se* notícias; a neve *derreteu-se* pela acção do Sol. Isto equivale a dizer: São esperadas notícias; a neve foi derretida pela acção do Sol.

COMO

É *advérbio interrogativo* quando introduz uma interrogação, directa ou indirecta. Ex.: *Como está o teu pai? A como compraste os ovos? Diz-me como te correu a viagem.*

O *como* – é, por vezes, conjunção condicional equivalendo a *contanto que*. Ex.: *Como* ela diga o que eu lhe ensinei, ficará aprovada. *Como* ele cumpra as minhas ordens, não será castigado, etc.

O *como* – é, por vezes, conjunção causal, equivalendo a *porque, visto que*. Ex.: *Como* sei que chegou, quero ir visitá-lo. *Como* são poucos os ratos, passam fome os gatos, etc.

O *como* – é, por vezes, conjunção temporal, equivalendo a *quando, logo que*. Ex.: *Meu pai disse-me que, como* meu irmão chegasse, lho dissesse. Os peixes debaixo de água vivem, *como* fora dela morrem, etc.

O *como* – é, por vezes, conjunção comparativa, equivalendo a *conforme, do mesmo modo que*. Ex.: A virtude perde-se no meio da cobiça *como* o rio se perde no mar. A instrução sustenta o espírito *como* o alimento sustenta o corpo, etc.

QUANDO

É *advérbio interrogativo* de tempo, desde que introduza uma pergunta, directa ou indirecta. Ex.: *Quando nasceste? Não sei quando poderei partir.*

O **quando** – é, por vezes, conjunção condicional, equivalendo a *se*. Ex.: Como é que há-de ser administrador dum concelho, **quando** ele não sabe administrar a sua casa? Como é que ele há-de fazer uns sapatos **quando** nunca foi sapateiro?, etc.

O **quando** – é, por vezes, conjunção temporal, equivalendo a *no tempo em que*. Ex.: As árvores dão fruto **quando** vem o Outono; As andorinhas aparecem **quando** começa a aquecer, etc.

O **quando** – é, por vezes, conjunção concessiva, equivalendo a *ainda que*. Ex.: **Quando** se extraviassem os documentos, fácil me seria provar a minha inocência. **Quando** não tivesse todo o dinheiro, facilmente o arranjaría, etc.

PORQUE

É advérbio de interrogação, quando serve para perguntar ou interrogar. Ex.: **Porque** não fizeste já o teu exame? Não me explicas **porque** não tens escrito a teu pai?, etc.

O **porque** – é, por vezes, conjunção causal, equivalendo a *visto que*. Ex.: Não posso passear esta tarde, **porque** tenho de estudar as minhas lições. O Sol parece pequeno, **porque** está muito afastado de nós, etc.

O **por que** – é, por vezes, conjunção final, equivalendo a *para que*. Ex.: E **por que** não te faças esquecido, todos os dias te vou lembrando o pedido. E, **por que** fosses meu amigo, trabalhei sempre sem interesse, etc.

QUAL

O **qual** – é pronome relativo, quando tem antes dele o artigo definido *o, a, os, as*. Ex.: João levava na mão um chapéu, **o qual** me pareceu ser muito bom. Há inteligências para **as quais** nunca existe a dúvida, etc.

O **qual** – é pronome interrogativo, quando serve para fazer qualquer pergunta. Ex.: **Qual** dos dois é o mais velho? **Qual** é o mais inteligente dos alunos?, etc.

QUEM

É pronome relativo, equivalendo a *o qual, a qual, os quais, as quais*, tendo antes uma preposição. Ex.: Não conheço as pessoas de **quem** me falasse. É necessário conhecer os indivíduos com **quem** tenhamos de fazer negócio, etc.

O **quem** – é pronome interrogativo equivalendo a *que pessoa ou que pessoas*. Ex.: Sabem **quem** é o indivíduo que agora passou? **Quem** descobriu o Brasil?, etc.

Exercícios de análise gramatical ou morfológica

Nestes exercícios deve o aluno distinguir com precisão a categoria gramatical de cada uma das palavras que compõem a frase, isto é, dizer se a palavra é *substantivo, adjetivo, artigo, nome numeral, pronome, verbo, preposição, advérbio, conjunção, interjeição*, e as suas flexões, se a palavra for variável.

Vamos classificar, morfológicamente, as palavras dos exercícios que seguem:

– A instrução é um capital precioso.

- A* – Artigo definido, singular, feminino; plural, *as*; masculino singular *o*; plural *os*;
- instrução* – Substantivo comum, abstracto, singular, feminino; plural *instruções* – mudando o *ão* em *ões*.
- é* – Verbo ser, no indicativo presente, 3.^a pessoa do singular, auxiliar; pertence à 2.^a conjugação.
- um* – Artigo indefinido, singular, masculino; plural, *uns*; singular feminino *uma*; plural *umas*.
- capital* – Substantivo comum, singular, masculino; plural *capitais* – mudou o *l* em *is*.
- precioso* – Adjectivo biforme, singular, masculino; plural *preciosos*; singular feminino *preciosa*; plural *preciosas*; está no grau positivo.

– A bondade e a sabedoria merecem a nossa admiração.

- A* – Artigo definido, singular, feminino; masculino *o*; plural feminino *as*; plural masculino *os*.
- bondade* – Substantivo comum, abstracto, singular, feminino; plural *bondades*.
- e* – Conjunção coordenada copulativa.
- ã* – Artigo definido, singular, feminino.
- sabedoria* – Substantivo comum, abstracto, singular, feminino; plural *sabedorias*.
- merecem* – Verbo transitivo (merecer) no indicativo presente, 3.^a pessoa do plural; pertence à 2.^a conjugação.
- a* – Artigo definido, singular, feminino; plural *as*; singular masculino *o*; plural *os*.
- nossa* – Adjectivo possessivo, 1.^a pessoa do singular, feminino; plural *nossas*; singular masculino *nosso*; plural *nosso*.
- admiração* – Substantivo comum, singular, feminino; plural *admirações* – mudou o *ão* em *ões*.

– Estudarei a lição se tiver tempo.

- Estudarei* – Verbo (estudar) transitivo, no futuro imperfeito do indicativo, 1.^a pessoa do singular; pertence à 1.^a conjugação.
- a* – Artigo definido, singular, feminino; plural *as*; singular, masculino *o*; plural *os*.
- lição* – Substantivo comum, singular, feminino; plural *lições* – mudou o *ão* em *ões*.
- se* – Conjunção subordinada condicional.
- tiver* – Verbo (ter) transitivo, no futuro imperfeito do conjuntivo, 1.^a pessoa do singular; pertence à 2.^a conjugação e é auxiliar.
- tempo* – Substantivo comum, singular, masculino; plural *tempos*.

– O estudante mandrião não sabe se fica aprovado, se reprovado.

- o* – Artigo definido, singular, masculino; plural *os*; singular feminino *a*; plural *as*.
- estudante* – Substantivo comum, singular, masculino; plural *estudantes*.
- mandrião* – Adjectivo biforme, singular, masculino; plural *mandriões*; singular feminino *mandriona*; plural *mandrionas*.
- não* – Advérbio de negação.
- sabe* – Verbo transitivo (saber) no indicativo presente, 3.^a pessoa do singular; pertence à 2.^a conjugação.
- se* – Conjunção subordinada integrante.
- fica* – Verbo de significação indeterminada (ficar), no indicativo presente, 3.^a pessoa do singular; pertence à 1.^a conjugação.
- aprovado* – Particípio passivo (perfeito) do verbo aprovar; pertence à 1.^a conjugação.
- se* – Conjunção subordinada integrante.
- reprovado* – Particípio passivo (perfeito) do verbo reprovar; pertence à 1.^a conjugação.

DERIVAÇÃO

Chamam-se *palavras primitivas* as que não têm origem noutras palavras da mesma língua. Assim: *papel, feliz, folha*, etc.

A partir das palavras primitivas podem formar-se novas palavras por dois processos: **derivação e composição**⁽¹⁾.

A **derivação** – o mais importante desses processos – consiste em se anteporem ou posporem às palavras primitivas uns elementos chamados **afixos**, resultando assim palavras novas.

Exemplos:

papel + *ada* = papelada;

feliz + *mente* = felizmente;

in + feliz = infeliz

des + folha + *ar* = desfolhar.

Os afixos que se *antepõem* às palavras primitivas – como *in* e *des* – chamam-se **prefixos**; e as palavras assim formadas dizem-se *derivadas por prefixação*.

Os afixos que se *pospõem* – como *ada*, *mente* e *ar* – chamam-se **sufixos**; e as palavras assim obtidas dizem-se *derivadas por sufixação*⁽²⁾.

Há muitas palavras derivadas, ao mesmo tempo, por prefixação e por sufixação. Costumam chamar-se *parassintéticas*. Ex.: *infelizmente* (*in* + feliz + *mente*); *empobrecer* (*em* + pobre + *ecer*).

Há também palavras derivadas com mais de um prefixo ou de um sufixo. Ex.: *indispor* (*in* + *dis* + *por*); *casotinha* (*casa* + *ota* + *inha*).

O *tema* – palavra primitiva à qual se juntam os afixos – sofre, por vezes, pequenas alterações ao receber os sufixos, como veremos em período mais avançado do estudo da língua. Por ora, apenas alguns exemplos: rapaz + *ão* = rapagão; limão + *eiro* = limoeiro; feliz + *dade* = felicidade; móvel + *izar* = mobilizar.

O conjunto de palavras derivadas da mesma primitiva, quer por prefixação, quer por sufixação, constituem o que se chama uma **família de palavras**. São, por exemplo, palavras da mesma família: *folha*, *folhagem*, *desfolhar*, *desfolhada*, *refolhar*, *folhinha*, *entrefolha*, *folheto*, *folhetim*, *folhear*, *folhudo*, etc.

Os sufixos que formam substantivos e adjectivos (nomes) denominam-se **nominais**; os que formam verbos, **verbais**; e o único que forma advérbios, **adverbial**.

Vamos estudar seguidamente os principais prefixos e sufixos usados na língua portuguesa.

(1) A composição é estudada na página 140.

(2) Há outros dois processos de derivação de palavras – *derivação imprópria* e *derivação regressiva*. Serão estudados em anos posteriores.

Lista dos principais prefixos e sua significação: (*)

a	– aproximação (<i>a-companhar</i>), <i>acrescentamento</i> (<i>a-juntar</i>), <i>transformação</i> (<i>a-madurecer</i>), <i>imitação</i> (<i>a-funilar</i>), <i>opressão</i> (<i>a-cotovelar</i>), <i>redução</i> (<i>a-delgaçar</i>), etc.
ab	– <i>negação</i> (<i>ab-jurar</i>).
abs	– <i>negação</i> (<i>abs-tinência</i>)
ad	– <i>direção</i> (<i>ad-ministrar</i>), <i>união</i> (<i>ad-jacente</i>), <i>aumento</i> (<i>ad-ornar</i>).
ambi, anfi ⁽¹⁾	– <i>duplicação</i> (<i>ambi-dextro</i>), (<i>anfi-bio</i>).
ana	– <i>semelhança</i> (<i>ana-logia</i>).
ante ⁽²⁾	– <i>prioridade</i> (<i>ante-cedência</i>), <i>situação anterior</i> (<i>ante-véspera</i>), <i>movimento para adiante</i> (<i>ante-flectir</i>).
anti ⁽³⁾	– <i>oposição</i> (<i>anti-grevista</i>).
bis	– <i>duplicação</i> (<i>bis-anual</i>).
circum ⁽⁴⁾	– <i>colocação, em torno de...</i> (<i>circum-adjacente</i>), <i>marcha em torno de...</i> (<i>circum-navegação</i>).
co, con, com	– <i>concomitância</i> (<i>co-existir</i>), (<i>con-tristar</i>), (<i>com-par-tilhar</i>).
contra ⁽⁵⁾	– <i>oposição</i> (<i>contra-regra</i>), <i>ação contrária</i> (<i>contradizer</i>).
de	– <i>privação</i> (<i>de-penar</i>), <i>separação</i> (<i>de-compor</i>), <i>continuação</i> (<i>de-morar</i>), <i>intensificação</i> (<i>de-cair</i>).
des	– <i>separação</i> (<i>des-unir</i>), <i>negação</i> (<i>des-engano</i>), <i>intensificação</i> (<i>des-gastar</i>).
di, dis	– <i>negação</i> (<i>di-famar</i>), <i>separação</i> (<i>dis-sociar</i>).
e	– <i>aumento a pouco e pouco</i> (<i>e-numerar</i>), <i>procedência</i> (<i>e-migrar</i>).
en, em	– <i>modo</i> , (<i>en-lamear</i>), <i>introdução</i> (<i>em-pacotar</i>), <i>transformação</i> (<i>en-doidecer</i>).
entre ⁽²⁾	– <i>diminuição</i> (<i>entre-abrir</i>), <i>colocação entre</i> (<i>entre-linhas</i>).
es, ex	– <i>privação</i> (<i>es-folhar</i>), <i>situação anterior</i> (<i>ex-aluno</i>), <i>separação</i> (<i>ex-tracção</i>), <i>ação de</i> (<i>es-buracar</i>).
extra ⁽⁵⁾	– <i>fora de</i> (<i>extra-judicial</i>).
in, im	– <i>negação</i> (<i>in-apreciável</i>), (<i>im-perfeito</i>).
inter	– <i>colocação entre</i> (<i>inter-hispânico</i>), <i>intensificação</i> (<i>inter-nacional</i>).
o	– <i>negação</i> (<i>o-posição</i>).
per	– <i>passagem</i> (<i>per-furar</i>), <i>aperfeiçoamento</i> (<i>per-feito</i>), <i>aumento</i> (<i>per-fazer</i>).
pos	– <i>colocação depois</i> (<i>pos-por</i>).
pre	– <i>antecipação</i> (<i>pre-ver</i>), <i>superioridade</i> (<i>pre-dominar</i>).

(1) Ver anexo I – Prefixos e Sufixos de origem grega.

pro	– origem (<i>pro-veniência</i>), <i>continuação</i> (<i>pro-longar</i>), <i>substituição</i> (<i>pro-nome</i>), <i>intensificação</i> (<i>pro-clamar</i>).
re	– <i>repetição</i> (<i>re-tomar</i>), <i>intensificação</i> (<i>re-alçar</i>), <i>oposição</i> (<i>re-provar</i>), <i>movimento</i> (<i>re-meter</i>).
retro	– <i>situação posterior</i> (<i>retro-versão</i>), <i>tempo passado</i> (<i>retro-activo</i>).
semi ⁽³⁾	– <i>metade</i> (<i>semi-hebraico</i>), <i>aproximação ou imperfeição</i> (<i>semi-fluido</i>).
sobre ⁽²⁾	– <i>situação superior</i> (<i>sobre-humano</i>), <i>superioridade</i> (<i>sobre-natural</i>), <i>excesso</i> (<i>sobre-carga</i>).
sob, sub ⁽⁶⁾	– <i>posição inferior</i> (<i>sob-por</i>), (<i>sub-cutâneo</i>), <i>inferioridade</i> (<i>sub-chefe</i>).
super, supra ⁽⁶⁾	– <i>posição superior</i> (<i>super-homem</i>), <i>supra-torácico</i> , <i>superioridade</i> (<i>super-requinte</i>), (<i>supra-excitado</i>), <i>excesso</i> (<i>super-excreção</i>), <i>supra-sumo</i> .
trans, trás, tres	– <i>alteração</i> (<i>trans-formação</i>), <i>intensificação</i> (<i>trans-furar</i>), (<i>tres-passar</i>), <i>situação atrás de</i> (<i>trans-luzir</i>), (<i>trans-montano</i>), <i>superioridade</i> (<i>trans-ordinário</i>), <i>mudança de posição</i> (<i>trans-plantar</i>), (<i>tras-ladação</i>), <i>exageração</i> (<i>tras-bordar</i>).
tris, tri, tre	– <i>triplicação</i> (<i>tris-avô</i>), (<i>tri-mensal</i>), (<i>tre-mês</i>).
ultra ⁽⁵⁾	– <i>excesso</i> (<i>ultra-passar</i>), <i>situação além de</i> (<i>ultra-mar</i>).
uni ⁽¹⁾	– <i>unidade</i> (<i>uni-labiado</i>), <i>igualdade</i> (<i>uni-forme</i>).
vice, vis	– <i>inferioridade</i> (<i>vice-rei</i>), (<i>vis-conde</i>), etc.

OBSERVAÇÕES – as palavras formadas com prefixos, o segundo elemento ora se liga directamente ao prefixo, ora é dele separado por um hífen. Eis os casos principais:

⁽¹⁾ Os prefixos *ambi*, *anfi* e *uni*, ficam sempre ligados à palavra que lhes seguir: *ambidestro*, *unilateral*, *unissexual*.

⁽²⁾ Com os prefixos *ante*, *entre* e *sobre*, o 2.º elemento da palavra é separado pelo hífen, quando com a vida à parte, começar por *h*: *ante-histórico*, *entre-hostil sobre-humano* (mas *antecâmara*, etc.).

⁽³⁾ Com os prefixos *anti*, *arqui* e *semi*, o 2.º elemento é à parte, quando começar por *h*, *i*, *r* ou *s*: *anti-humano*, *arqui-secular*, *semi-interno*, *semi-rápido*, *semi-silvestre*, (mas *antifebril*, etc.)

⁽⁴⁾ O prefixo *circum* usa-se com o 2.º elemento separado por hífen, quando esse 2.º elemento com a vida à parte, começar por vogal, *h*, *m* ou *n*: *circum-adjacente*, *circum-haurir*, *circum-murado*, *circum-navegação* (mas *circumperecorrer*, *circunjacente*, etc.)

⁽⁵⁾ Com os prefixos *contra*, *extra*, *supra* e *ultra*, o 2.º elemento é separado por hífen, quando começar por vogal, *h*, *r* ou *s*: *contra-aviso*, *extra-oficial*, *extra-axilar*, *ultra-rápido*, *ultra-sensível* (mas *supracitado*, etc.).

⁽⁶⁾ Com os prefixos *sob*, *sub*, o 2.º elemento é separado por hífen, quando começar por *h*, *b* ou *r*: *sob-barba*, *sob-hepático*, *sob-roda* (mas *subchefe*, etc.).

Sobre as palavras formadas com qualquer dos restantes prefixos, consultar um Dicionário ou Vocabulário Ortográfico.

Sufixos

Os sufixos classificam-se, segundo as palavras para cuja derivação servem, em:

<i>nominais</i>	(para a formação de nomes e adjectivos)
<i>verbais</i>	(para a formação de verbos)
<i>adverbiais</i>	(para a formação de advérbios)

Lista dos principais sufixos e sua significação:

1) sufixos nominais

acho ⁽¹⁾	– <i>pequenez</i> : riacho, fogacho.
aça, aço ⁽²⁾	– <i>aumento</i> : mulheraça, ricaço.
ada	– <i>grande quantidade</i> : papelada, passarada; – <i>acção ou resultado dela</i> : bengalada, punhalada; – <i>medida</i> : carrada, colherada.
ado	– <i>grande quantidade</i> : silvado; – <i>dignidade ou profissão</i> : professorado, bispado.
agem	– <i>grande quantidade</i> : folhagem, ladroagem; – <i>acção ou resultado dela</i> : lavagem, passagem.
al	– <i>grande quantidade</i> : choupal, laranjal; – <i>instrumento</i> : punhal, dedal; – <i>qualidade</i> : mortal, corporal.
alha	– <i>aumento</i> : muralha, fornalha; – <i>depreciação</i> : gentalha.
alho, elho, ilha, ilho	} – <i>pequenez</i> : ramalho, folhelho; mantilha, forninho
ama, ame	– <i>grande quantidade</i> : moirama, dinheirama, vasilhame.
ança, ância ença, ência	} – <i>acção ou resultado dela</i> : confiança, lembrança. vigilância, nascença, existência.
anha	– <i>aumento</i> : montanha.
ano	– <i>naturalidade</i> : alentejano.
ão, arrão	– <i>aumento</i> : paredão, caldeirão, gatarrão, doidarrão; – <i>pequenez</i> : cordão, pontão, estradão, cartão; – <i>naturalidade</i> : coimbrão; – <i>profissão</i> : escrivão.
ar	– <i>qualidade</i> : exemplar, familiar.
ária	– <i>recipiente</i> : secretária; – <i>profissão</i> : escriturária.

(1) Os sufixos que exprimem a ideia de pequenez chamam-se *diminutivos*.

(2) Os sufixos que exprimem a ideia de aumento chamam-se *augmentativos*.

aria	– grande quantidade: casaria, cavalaria; – oficina ou estabelecimento: livraria, colchoaria.
ário	– recipiente: relicário; – coleção: fabulário, vocabulário; – profissão: bibliotecário.
az	– qualidade: mordaz, vivaz.
ázio	– aumento: copázio, balázio.
ção	– acção ou resultado dela: explicação, indignação.
dade, dão	– qualidade ou estado: velocidade, bondade, gratidão, escuridão.
dela	– acção ou resultado dela: picadela, varredela.
dio, diço	– qualidade ou estado: lavradio, quebradiço.
dor	– profissão: lavrador; – lugar: corredor, escarrador; – instrumento: regador.
doura, douro	– lugar: manjedoura (doira) lavadouro (doiro); – instrumento: dobadura (doira).
dura	– acção ou resultado dela: soldadura, mordedura. – instrumento: fechadura, atadura.
ebre	– pequenez: casebre.
edo	– grande quantidade: vinhedo, mosquedo; – acção ou resultado dela: folguedo, brinquedo.
eira, eiro	– árvore de fruto: pereira, pessegueiro; – grande quantidade, coleção: formigueiro, cançoneiro; – recipiente, lugar: manteigueira, açucareiro, estrumeira; – naturalidade: brasileira, poveiro; – qualidade: interesseira, passageiro; – profissão: costureira; ferreiro.
eirão	– aumento: vozeirão, boqueirão.
ejo	– pequenez: lugarejo; – qualidade: sertanejo.
el	– pequenez: cordel.
ense, ês	– naturalidade: aveirense, francês.
ento	– qualidade em alto grau: poirento, sedento.
eta, ete, eto	– pequenez: tranqueta, palacete, folheto.
eu	– naturalidade: europeu, guinéu.
ez, eza	– qualidade ou estado: altivez, vuvez, firmeza.
ia	– qualidade: alegria; – dignidade: abadia.
ica, ico	– pequenez: Anica, burrico; – qualidade: tirânico.
ice	– qualidade ou estado: velhice, doidice.
icho, iço	– pequenez: araniço, rabicho.

ida	– <i>acção ou resultado dela</i> : ferida, corrida.
il	– <i>habitação</i> : canil; – <i>qualidade ou estado</i> : febril.
im, inha⁽¹⁾, inho	} – <i>pequenez</i> : espadim, casinha, barquinho, mulherzinha.
ina, ino	
	– <i>profissão</i> : bailarina, dançarino; – <i>naturalidade</i> : amarantino; – <i>pequenez</i> ; pequenino.
io	– <i>grande quantidade</i> : rapazio; – <i>naturalidade</i> : algarvio; – <i>qualidade ou estado</i> : doentio, sombrio.
isco	– <i>pequenez</i> : chuvisco, pedrisco.
ismo	– <i>sistema filosófico, doutrinário, etc.</i> : socialismo, catolicismo.
ista	– <i>profissão</i> : jornalista, artista.
ita, ito	– <i>pequenez</i> : cabrita, mosquito, arvorezita.
ite	– <i>inflamação</i> : apendicite, laringite.
mento	– <i>acção ou resultado dela</i> : casamento, ferimento.
nte	– <i>agente de acção</i> : caminhante, escrevente, pedinte.
ol	– <i>naturalidade</i> : espanhol.
onho	– <i>qualidade ou estado</i> : tristonho, enfadonho.
or	– <i>profissão</i> : cantor; – <i>qualidade</i> : frescor, amargor.
ota, ote, oto	– <i>pequenez</i> : ilhota, caixote, perdigoto; – <i>naturalidade</i> : minhoto.
oso	– <i>qualidade em alto grau</i> : orgulhoso, chuvoso.
tura	– <i>acção ou resultado dela</i> : assintura, abreviatura.
udo	– <i>qualidade em alto grau</i> : sisudo, cabeludo.
ura	– <i>qualidade ou estado</i> : alvura, ternura, quentura.
vel	– <i>qualidade</i> : admirável, dirigível.

2) Sufixos verbais

ar	– <i>acção</i> : coroar, enroupar.
açar	– <i>repetição frequente dum acção</i> : espicaçar.
ear	– <i>realização dum acção</i> : branquear, aformosear; – <i>repetição frequente dum acção</i> : balancear, guerrear.
ecer	– <i>começo de acção</i> : escurecer, envelhecer.
ejar	– <i>repetição frequente dum acção</i> : Praguejar, gotejar.
entar	– <i>realização dum acção</i> : aformosentar, afugentar.
icar, iscar, itar	} – <i>acção repetida e pouco intensa</i> : bebericar, namoriscar; chuviscar, petiscar, dormir, saltitar.

(1) Estes sufixos diminutivos, por vezes, exprimem carinho: *avozinha, filhinho*.

izar – realização duma acção: escravizar, civilizar, fertilizar.

3) Sufixo adverbial

mente – modo: dignamente, singelamente.

Este sufixo junta-se aos adjectivos para formar advérbios de modo. Assim:

Se o adjectivo é *uniforme*, basta juntar-lhe o sufixo *mente* para ficar transformado em *advérbio de modo*: – feliz-mente – (felizmente); se o adjectivo é *biforme*, então junta-se o sufixo *mente* à forma feminina do adjectivo: – rico, rica: rica-mente (ricamente).

COMPOSIÇÃO

Como vimos na página 134, além da derivação há outro processo de se formarem novas palavras a partir das primitivas – a **composição**.

Há composição todas as vezes que dois (ou mais) termos se unem para formar uma única palavra, como em *amor-perfeito* ou *aguardente* – palavras **compostas**.

A composição pode fazer-se de duas maneiras:

a) por **aglutinação**: os dois termos soldam-se de tal forma que o composto tem todo o aspecto dum vocábulo simples, *com uma única sílaba tónica*. Exemplos: *planalto* (plano alto); *fidalgo* (filho de algo = filho de gente nobre); *aguardente* (água ardente), *vinagre* (vinho acre); *Monsanto* (Monte Santo); *Valongo* (Vale Longo); *embora* (em boa hora).

Ordinariamente, como podemos verificar, os dois termos, ao aglutinarem-se, perdem alguns elementos.

b) por **justaposição**: os termos unem-se conservando cada um a sua sílaba tónica e estão ligados, normalmente, por um traço de união: *couve-flor*, *saca-rolhas*, etc.

Uma palavra composta por justaposição pode ser formada de:

- dois substantivos: *couve-flor*, *mestre-escola*;
- substantivo e adjectivo: *amor-perfeito*, *capitão-mor*;
- adjectivo e substantivo: *gentil-homem*, *grão-mestre*;
- dois adjectivos: *surdo-mudo*, *azul-claro*;
- verbo e substantivo: *saca-rolhas*, *pica-peixe*, *guarda-sol*;
- dois substantivos ligados por preposição: *pão-de-ló*, *grão-de-bico*;
- palavra invariável e substantivo ou adjectivo: *vice-presidente*, *bem-aventurança*, *sempre-noiva*, *sem-sabor*, etc.

Vocábulos homólogos

Vocábulos homólogos são os que apresentam semelhança de forma ou de pronúncia, entre si. Classificam-se em: *homófonos*, *homónimos*, *homógrafos* e *parónimos*.

Chamam-se palavras **homófonas** as que têm o mesmo som, sendo, porém, a grafia e a significação diferentes.

Alguns exemplos:

<i>Acento</i> agudo	– <i>assento</i> do automóvel
O <i>bucho</i> do animal	– <i>buxo</i> do jardim
<i>Caça</i> das aves	– <i>cassa</i> do vestido
<i>Coser</i> a roupa	– <i>cozer</i> os alimentos.
<i>Conselho</i> de um amigo	– <i>concelho</i> de um distrito.
<i>Passo</i> militar	– <i>paço</i> (morada de reis).
A <i>cela</i> do preso	– a <i>sela</i> do cavalo.
A paixão <i>cega</i> o homem	– o ceifeiro <i>sega</i> o trigo.
<i>Desfear</i> (tornar feio)	– <i>desfiar</i> (reduzir a fios). etc., etc.

Chamam-se palavras **homónimas** as que se pronunciam e escrevem do mesmo modo: *sua* (pronome), *sua* (verbo *suar*); *livro* (substantivo), *livro* (verbo *livrar*); *chama* (substantivo), *chama* (verbo *chamar*), etc.

Chamam-se palavras **homógrafas** as que têm a mesma grafia, mas pronúncia diferente: *como* (verbo), *como* (conjunção), *pára* (verbo), *para* (preposição); *sabia* (verbo), *sábia* (adjectivo), *sabiá* (substantivo); *governo* (verbo), *governo* (substantivo); etc.

Chamam-se palavras **parónimas** as que se aproximam na grafia e também na pronúncia.

Alguns exemplos:

Comprimento: extensão longitudinal.

Cumprimento: acção de cumprimentar.

Descrição: acção de descrever.

Discrição: prudência nas palavras, reserva.

Emigração: saída dum país para ir viver noutra.

Imigração: fixação de vida em país estrangeiro.

Dispensa: sítio onde se guardam os víveres.

Dispensa: forma do verbo *dispensar*.

Emerso: o que sai, ou sobressai, dum líquido.

Imerso: o que está mergulhado.

Eminente: elevado, superior, excelente.

Iminente: sobranceiro, prestes a acontecer.

<i>invenção</i>	{	do mesmo radical – invento
		de radical diferente { descoberta artifício, etc.
<i>pedir</i>	{	do mesmo radical – pedinchar
		de radical diferente { implorar suplicar, etc.
<i>peste</i>	{	do mesmo radical – pestilência
		de radical diferente { contágio epidemia, etc.

Antónimos

Chamam-se palavras *antónimas* as que tem significações opostas (antítese).

Assim como os sinónimos, também os *antónimos* se dividem em dois grupos: *antónimos do mesmo radical*, que diferem apenas nos afixos que lhes modificam a significação, e *antónimos de radical diferente*.

Alguns exemplos:

<i>amigo</i>	{	do mesmo radical – inimigo
		de radical diferente { adversário contrário, etc.
<i>crença</i>	{	do mesmo radical – descrença
		de radical diferente { dúvida impiedade, etc.
<i>conhecer</i>	{	do mesmo radical – desconhecer
		de radical diferente { ignorar desaparecer, etc.
<i>igual</i>	{	do mesmo radical – desigual
		de radical diferente { diferente mutável, etc.
<i>agradável</i>	{	do mesmo radical – desagradável
		de radical diferente { penoso insípido, etc.
<i>feliz</i>	{	do mesmo radical – infeliz
		de radical diferente { infausto desgraçado, etc.

DA PONTUAÇÃO

A pontuação auxilia a leitura e a compreensão do discurso escrito.

São estes os diferentes sinais de pontuação:

Ponto final	(.)
Vírgula.....	(,)
Ponto e vírgula.....	(;)
Dois pontos	(:)
Ponto de interrogação.....	(?)
Ponto de admiração ou exclamação	(!)
Reticência	(...)
Travessão	(—)
Parêntese ou parêntesis	()
Aspas	(« »)
Traço de união ou hífen	(-)
Parágrafo	(§)
Chave ou chaveta.....	{ }
Alínea	(a) (b) (c)

PONTO FINAL (.)

O ponto final indica o fim duma frase ou fecho de pensamento perfeito. Denota pausa absoluta. Ex.: *Ceguei, vi e venci.*

Emprega-se também em abreviaturas. Ex. *Sr.* (Senhor), *Dr.* (Doutor), *D.* (Dom), etc.

VÍRGULA (,)

A vírgula denota pequena pausa, com mudança ligeira de voz.

Nem todos os escritores são concordes quanto ao emprego da vírgula; podemos, no entanto, fixar algumas explicações:

1.º – O vocativo é sempre seguido de vírgula: – *Meninas, estudem a vossa lição.* – *José, entrega este livro a teu irmão.*

2.º – Separam-se por vírgulas, todos os membros duma oração, não estando ligados por conjunção: – *Essa teimosia, essa imprudência, esse descaramento, está provocando justas censuras.* – *Afonso Henriques tomou aos mouros: Lisboa, Santarém, Almada.*

3.º – Fica entre vírgulas qualquer palavra, frase ou sentença intercalada numa oração: – *O que se passou, realmente, é vergonhoso.* – *Aqueles doidos, dizia meu pai, só servem para nos incomodar.*

4.º – Emprega-se a vírgula depois de *não*, quando esta partícula negativa, em princípio de oração, se refere a outra oração: – *Não, escusas de me falar nisso.*

5.º – Emprega-se, igualmente, depois de *sim*, em princípio de qualquer oração: – *Sim, eu te direi depois.*

6.º – São precedidos de vírgula os nomes apostos ou continuados: – *Pelágio, chefe dos cristãos, derrotou os Mouros em Cangas.* – *Lisboa, capital da República Portuguesa, tem um porto muito importante.*

7.º – Se a partícula *quem* é acompanhada de preposição, esta locução é precedida de vírgula: – *Meu irmão, a quem muito favoreci...* – *O menino, de quem te falei...*

8.º – Em iguais circunstâncias, acontece o mesmo com o *que*: – *Ficava ainda longe a casa, a que nos dirigíamos.* – *Em presença do negócio, em que te falei, se farão as contas.*

9.º – Não é obrigatória a vírgula, mas pode colocar-se antes de oração iniciada pelo relativo *que*, se com isso lucrar a clareza do período: – *Havia lá alguns soldados, que se bateram heroicamente.*

PONTO E VÍRGULA (;)

O ponto e vírgula denota uma pausa um pouco maior do que a da vírgula, e separa elementos coordenados da frase, quando têm alguma extensão e a vírgula é pausa insuficiente: – *Entre os grandes poetas portugueses, tem Camões a primazia; entre os italianos, Dante; entre os latinos, Virgílio; entre os gregos, Homero.*

DOIS PONTOS (:)

Os dois pontos denotam uma pausa maior do que a do ponto e vírgula.

Aplicam-se nos seguintes casos:

1.º – Antepõem-se a uma citação: – *Eu bem te dizia: Barco parado não faz viagem.* – *Lembro-me das palavras de meu pai: nada se consegue sem esforço.*

2.º – Antes de uma enumeração: – *Aqui temos as consequências da preguiça: miséria, descrédito e vícios.*

3.º – Depois de uma enumeração, se esta começa a frase: – *A miséria, o descrédito, os vícios: tais são as consequências da preguiça.*

PONTO DE INTERROGAÇÃO (?)

O ponto de interrogação coloca-se no fim de frase interrogativa, embora seguida de outra frase, dentro do mesmo período:

– *Quantos meses tem o ano? – Que te disse teu irmão? – perguntei eu.*

PONTO DE ADMIRAÇÃO OU DE EXCLAMAÇÃO (!)

O ponto de admiração ou de exclamação coloca-se no fim da frase que exprime comoção súbita, surpresa, dor, prazer, etc.: – *Coitados dos pobres! Que terrível situação!*

Emprega-se, também, depois das interjeições:

– *Ah! ai! Oh! Apre! etc.*

RETICÊNCIA (...)

A reticência denota suspensão da expressão do pensamento, deixando ao leitor adivinhar a palavra ou palavras omitidas: – *Quem escuta... – A bom entendedor...*

TRAVESSÃO (–)

O travessão emprega-se, especialmente, quando no diálogo se pretende distinguir cada um dos interlocutores, formando período as palavras de cada um:

– *Porque não quiseste jantar?*

– *Porque jantei em casa do primo.*

– *Então, vem cear.*

Quando o autor ou escritor interrompe com palavras suas as do interlocutor, a interrupção deve ser indicada por travessão:

– *Estou hoje muito triste – dizia o Raul – porque não sei do meu cão.*

– *Não merece a pena – disse eu – o cão raras vezes se perde do dono.*

PARÊNTESE ()

O parêntese ou parêntesis denota abaixamento da voz, na leitura, e serve para separar palavras ou frases que não façam propriamente parte do discurso, ou esclareçam o assunto: – *O irmão mais novo (o outro já não existia) tomou conta das propriedades.*

ASPAS («»)

As aspas indicam transcrição literal de um texto, e são colocadas no princípio e no fim da transcrição. Algumas vezes empregam-se no princípio de cada linha do texto transcrito.

Também servem para abrir e fechar as palavras ou frases com que se exemplifica uma regra ou doutrina.

TRAÇO DE UNIÃO (-)

O traço de união, ou hífen, tem aplicação nos seguintes casos:

1.º – Unir os elementos de uma palavra composta: *franco-espanhol, mãe-d'água, beija-flor, cor-de-rosa, recém-nascido*.

2.º – Unir os últimos elementos de formas verbais, como estas: *ter-me-ei, lavar-te-ei, ensiná-lo-ia*.

3.º – Ligar as formas monossilábicas, *hei, hás, há, heis, hão*, do verbo haver, à proposição *de*: *Hei-de amar, há-de comer*.

4.º – Separar o *m* e o *l* nas palavras compostas de *bem*⁽¹⁾ e *mal*⁽²⁾: *bem-criado, bem-estar, mal-afortunado, mal-hidrocar-bonatado*.

5.º – Indicar, no fim da linha, a divisão de uma palavra, da qual passa parte para a linha seguinte.

Se a palavra que se divide já de si contém traço de união, como *anglo-luso*, e se a parte que passa é *luso*, repete-se o traço de união na linha imediata.

Quando a palavra a dividir tiver consoantes iguais, ficará uma dessas consoantes no fim da linha e a outra no princípio da linha imediata: *ter-ra, pas-sar*.

Se na palavra entra o prefixo *ex*, fica este completo no fim da linha: *ex-celente, ex-autoração*.

Dois vogais consecutivas são inseparáveis, ainda mesmo que não formem ditongo: *rai-nha, voar, moinho, famí-lia*.

O *u*, depois de *g* ou *q*, nunca se separa, seja ou não seja mudo⁽³⁾.

PARÁGRAFO (§)

O parágrafo é formado por dois *s* *s* entrelaçados, que são as iniciais de duas palavras latinas, significativas do sinal de separação. Constitui cada uma das pequenas secções de um escrito; começa por letra maiúscula, um pouco além do ponto em que começam as outras linhas. Pode também distinguir numericamente as subdivisões de um capítulo, de um livro, de um tratado:– § 1.º, § 2.º, § 10.º, etc.

(1) Esta palavra é separada por hífen do segundo elemento, quando este começar, sobretudo, por *vogal* ou *h*: *bem-aventurado; bem-humorado*.

(2) Também seguido de hífen, quando o segundo elemento começar por *vogal* ou *h*: *mal-agradecido; mal-humorado*.

(3) Ver também o emprego do hífen nas palavras formadas com prefixos, na página 134.

CHAVE OU CHAVETA ({})

As chaves servem para indicar as partes ou divisões dum assunto:

Comunidades de Língua Portuguesa	Portugal	{ Açores Madeira
	Regiões Autónomas	
	Outras	{ Cabo Verde Guiné S. Tomé e Príncipe Angola Moçambique Macau Timor Brasil

ALÍNEA (a)

A alínea serve para distinguir ou enumerar as diferentes partes de um assunto, ocupando, cada uma, linha independente. Por exemplo:

As palavras variáveis da gramática são:

- a) substantivos;
- b) artigos;
- c) adjectivos;
- d) numerais;
- e) pronomes;
- f) verbos.

Às vezes é substituída por números. Por exemplo:

– As palavras invariáveis da gramática são:

- 1.º – preposições;
- 2.º – advérbios;
- 3.º – conjunções;
- 4.º – interjeições.

O EMPREGO DA LETRA MAIÚSCULA

A letra maiúscula emprega-se:

- 1.º – No princípio do período.
- 2.º – Nos nomes próprios das pessoas, das cidades, vilas, aldeias, lugares, ruas, partes do Mundo, oceanos, rios, etc.

3.º – Nos nomes de entidades colectivas: *Companhia do Gás, Sociedade do Estoril, o Governo, o Parlamento, etc.*

4.º – Na designação dos funcionários públicos que exerçam altos cargos: *Ministro da Educação, Governador Civil, Juiz de Direito, etc.*

5.º – Nos nomes de repartições públicas: *Secretaria de Estado, Direcção Geral da Contabilidade, Repartições do Registo Civil, etc.*

6.º – Emprega-se também nos nomes dos astros e divindades: *Deus, Apolo, Diana, Vénus, Terra, Sol, Mercúrio, etc.*

7.º – Nos nomes dos meses e das estações: *Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Primavera, etc.*

8.º – Nos nomes de raças, povos ou populações: *os Brancos, os Negros, os Portugueses, os Minhotos, os Lisboetas, etc.*

9.º – Nos títulos dos livros (menos as partículas de ligação): *História da Revolução Francesa, Gramática Portuguesa, Arte de Bem Cavalgar, etc.*

10.º – Nos nomes das disciplinas escolares: *aula de Inglês, disciplina de História.*

TERCEIRA PARTE

Sintaxe

Sintaxe – É a parte da Gramática que ensina a combinar as palavras na oração e as orações no discurso.

Oração gramatical ou proposição – é uma palavra ou agregados de palavras formando um sentido e contendo um verbo em modo finito.

São quatro os modos finitos dos verbos: *indicativo, condicional, imperativo e conjuntivo*.

Período gramatical – é uma oração ou agregado de orações formando um sentido completo.

Num período há tantas orações quantos forem os verbos em modo finito.

Discurso – é um agregado de períodos com que exprimimos as nossas ideias sobre qualquer assunto.

São duas as partes principais da oração: *sujeito e predicado*.

DO SUJEITO

Sujeito de uma oração – é um substantivo ou qualquer expressão equivalente, a respeito da qual se afirma ou nega alguma coisa.

O *sujeito simples* – é constituído por um só substantivo ou expressão equivalente.

Alguns exemplos em que o sujeito é simples:

- 1.^a oração – Os *galos* cantam.
- 2.^a » – *Ela* foi muito feliz.
- 3.^a » – O *saber* não ocupa lugar.
- 4.^a » – O *sobre* é uma preposição.
- 5.^a » – O *não* é um advérbio.
- 6.^a » – O *mas* é uma conjunção.

Os sujeitos dos exemplos apresentados são:

- | | | | | | | |
|------------------------|---|---------|---|--------------|---|-----------------|
| 1. ^a oração | – | sujeito | – | <i>galos</i> | – | substantivo |
| 2. ^a » | – | » | – | <i>ela</i> | – | pronome pessoal |
| 3. ^a » | – | » | – | <i>saber</i> | – | verbo |
| 4. ^a » | – | » | – | <i>sobre</i> | – | preposição |
| 5. ^a » | – | » | – | <i>não</i> | – | advérbio |
| 6. ^a » | – | » | – | <i>mas</i> | – | conjunção |

O *sujeito composto* – é formado por dois ou mais substantivos ou expressões equivalentes.

Alguns exemplos em que o sujeito é composto:

- 1.^a oração – Os *meninos* e as *meninas* brincavam no jardim.
- 2.^a » – *Eu* e *tu* vamos passear.
- 3.^a » – O *comer* e o *beber* são indispensáveis à vida.
- 4.^a » – O *sob* e o *sobre* tem significação oposta.
- 5.^a » – O *sim* e o *não* são advérbios.
- 6.^a » – O *e*, o *mas* e o *porém*, são conjunções.

Os sujeitos dos exemplos citados são:

- | | | | | | | |
|------------------------|---|---------|---|--|---|--------------|
| 1. ^a oração | – | sujeito | – | os <i>meninos</i> e as <i>meninas</i> | – | substantivos |
| 2. ^a » | – | » | – | <i>eu</i> e <i>tu</i> . | – | pronomes |
| 3. ^a » | – | » | – | o <i>comer</i> e o <i>beber</i> | – | verbos |
| 4. ^a » | – | » | – | o <i>sob</i> e o <i>sobre</i> | – | preposições |
| 5. ^a » | – | » | – | o <i>sim</i> e o <i>não</i> | – | advérbios |
| 6. ^a » | – | » | – | o <i>e</i> , o <i>mas</i> , o <i>porém</i> | – | conjunções |

Sempre que o sujeito de uma oração seja composto, a oração pode desdobrar-se em tantas orações quantos forem os sujeitos.

O meio mais fácil e mais prático que temos para encontrar o sujeito de uma oração, consiste em fazer com o verbo a pergunta: *Quem é que?* ou *Que é que?*

Assim:

Os galos cantam. *Quem é que canta?* –Resposta: *galos* (sujeito).

Ela foi muito feliz. *Quem é que foi muito feliz?*

– Resposta: *ela* (sujeito).

O saber não ocupa lugar. *Quem é que não ocupa lugar?* –
Resposta: *o saber* (sujeito).

OBSERVAÇÃO – Os pronomes pessoais que servem de sujeito da oração são: *eu, tu, ele* ou *ela, nós, vós, eles* ou *elas*.

O sujeito de uma oração pode ser representado, como já vimos, por um ou mais substantivos, por pronomes, por infinitivos, por nomes numerais, por advérbios, por preposições, etc.

Exercício n.º 27

Diga, em voz alta, a palavra ou palavras que servem de sujeito nas orações dos períodos seguintes:

*O rio Douro nasce em Espanha. – O cão é um animal muito útil.
– O agricultor cultiva a terra. – O ouro e a prata são metais preciosos.
– Joaquim falou hoje com o seu professor. – O pai, a mãe e os filhos formam uma família. – O não, tem significação negativa. – O porco, o cão, o gato, etc., são animais quadrúpedes. – O rato é um animal daninho. – Eu gosto muito da minha irmã. – Nós aproveitamos bem as explicações dos nossos professores. – Eu e ele vamos estudando, regularmente, as nossas lições.*

DO PREDICADO

Predicado – é uma palavra ou expressão com que se enuncia alguma coisa a respeito do sujeito.

O *predicado* é formado de três modos:

1.º – Por um verbo de significação *completa*;

2.º – Por um verbo de significação *incompleta* e os *seus complementos* (directo e indirecto, quando este existir);

3.º – Por um verbo de *significação indeterminada* e uma *expressão que lhe complete o sentido* – (nome predicativo).

Alguns exemplos:

- 1.º modo: O menino brinca
2.º modo: O menino comprou um lápis
3.º modo: O menino é estudioso

OBSERVAÇÃO – No 1.º modo, o predicado foi formado só pelo verbo de significação completa. No 2.º modo, o predicado foi formado pelo verbo de significação incompleta e o seu complemento directo – um lápis. No 3.º modo, o predicado foi formado pelo verbo de significação indeterminada e uma expressão que lhe completou o sentido (nome predicativo) – estudioso.

O nome predicativo pode ser simples ou composto.

Diz-se que o nome predicativo é *simples* quando na oração só há um. Ex.: A menina é *bonita*.

Diz-se que o nome predicativo é *composto* ⁽¹⁾ quando na oração há dois ou mais. Ex.: A menina é *bonita, inteligente e aplicada*.

São estes os verbos que pedem nome predicativo do sujeito: *ser, estar, parecer, ficar, sair, continuar, permanecer, aparecer, ir, vir*, e ainda outros de significação semelhante.

Também pedem nome predicativo do sujeito alguns verbos na voz passiva, como: *ser chamado, ser feito, ser julgado, ser representado, ser considerado, ser eleito, ser aplaudido*, etc.

Exercício n.º 28

Diga, em voz alta, a palavra ou palavra que servem de nome predicativo do sujeito, nas orações dos períodos seguintes:

O ouro é amarelo e a prata é branca. – Os nossos pais são os nossos melhores amigos. – O meu irmão continua doente. – Os soldados permanecem firmes no seu posto. – D. Fernando ficou cativo em Fez. – O nosso professor está ausente. – O teu chapéu é branco e o meu é preto. – O estudante é inteligente e aplicado. – Os alunos entram sossegados na classe. – O professor é inteligente e bondoso. – D. Afonso I foi conominado o «Bravo». – Os alunos vão satisfeitos para as aulas. – Meu irmão foi eleito deputado.

(1) – Quando o nome predicativo é composto, a oração pode desdobrar-se em tantas orações quantos forem os nomes predicativos do sujeito.

CONCORDÂNCIA DO VERBO DO PREDICADO COM O SUJEITO

– Se na oração há um só sujeito, o verbo do predicado concorda com ele em número e pessoa.

Alguns exemplos:

1. ^a oração	– Eu	tenho de estudar		
2. ^a »	– Tu	tens	»	»
3. ^a »	– Ele ou ela	tem	»	»
4. ^a »	– Nós	temos	»	»
5. ^a »	– Vós	tendes	»	»
6. ^a »	– Eles ou elas	têm	»	»

– Se na oração há dois ou mais sujeitos que representam uma só pessoa ou coisa, o verbo do predicado coloca-se no singular.

Exemplo:

– *Este rapaz aplicado, este estudante sublime, esta inteligência reconhecida, é a glória de sua família.*

– Se na oração há um sujeito da 1.^a pessoa e outro da 2.^a ou da 3.^a o verbo do predicado coloca-se na 1.^a pessoa do plural.

Alguns exemplos:

Eu e tu (nós)	<i>estudamos</i>	as lições
Eu e ele (nós)	<i>estudamos</i>	as lições

– Se na oração há um sujeito da 2.^a pessoa e outro da 3.^a, o verbo do predicado coloca-se na 2.^a pessoa do plural. – Devemos observar que o Sul do País coloca muitas vezes, neste caso, o verbo do predicado na 3.^a pessoa do plural.

Alguns exemplos:

Tu e ele (vós)	<i>estudais</i>	as lições
Tu e ele (eles)	<i>estudam</i>	as lições

– Se na oração há dois ou mais sujeitos da 3.^a pessoa do singular, o verbo do predicado coloca-se no plural, se os sujeitos estiverem antes do verbo, e em qualquer número, se os sujeitos estiverem depois.

Alguns exemplos:

Esforço e perseverança *são* necessários

É necessário esforço e perseverança

ou

São necessários esforços e perseverança.

– Se na oração há dois ou mais sujeitos da 3.^a pessoa, o verbo do predicado coloca-se no plural, se os sujeitos estiverem antes do verbo; mas se estiverem depois, o verbo pode colocar-se, ou no plural, ou no singular, desde que o sujeito mais próximo seja desse número.

Alguns exemplos:

O professor e os discípulos *vão passear*

Vai passear o professor e os discípulos

ou

Vão passear os discípulos e o professor.

– Se o sujeito da oração é um colectivo, o verbo do predicado coloca-se no singular, a concordar com esse colectivo.

Exemplo:

O exército português *ficou* vitorioso.

– Se o verbo da oração é o verbo *haver* (impessoal), o sujeito da oração diz-se que é *impessoal*, visto esse verbo não concordar com qualquer substantivo do plural a que esteja ligado, o qual exerce na oração a função de complemento e não de sujeito; por isso o verbo *haver* fica sempre no singular.

Alguns exemplos:

Hoje *há* exercícios militares.

Ontem *houve* festa no jardim.

Amanhã *haverá* lições a estudar.

– O verbo *haver* tem sujeito próprio quando empregado em vez de *ter*. Ex.: Tu *hás-de* dizer. Eles *hão-de* estudar etc.

– Quando vários sujeitos no singular constituem enumeração ou graduação, sem intervir a conjunção *e*, o verbo do predicado pode ficar no singular: *Essa teimosia, essa imprudência, esse descaramento, está provocando justas censuras.*

– Se o verbo da oração está na voz passiva, a concordância verbal faz-se em género, número e pessoa.

Exemplo:

Voz activa

Os exércitos aliados *bateram* a Alemanha.

Voz passiva

A Alemanha *foi batida* pelos exércitos aliados.

– Se o sujeito da oração é alguma das expressões *quais, quantos, alguns, nenhuns*, etc. (sem substantivo), o verbo no predicado concorda com essa expressão.

Alguns exemplos:

Quantos *foram* os estudiosos?

Quais *foram* os reprovados?

Alguns de nós já *estamos* cansados.

– Se na oração há algumas das palavras: *tudo, todos, ninguém, nada, isto, isso, aquilo*, etc., abrangendo colectivamente substantivos do singular ou do plural, o verbo concorda com essa palavra.

Alguns exemplos:

O Sol, a Terra, a Lua, os cometas, *tudo* gira no espaço.

Os avós e os netos, os pais e os filhos, o tio e os primos *todos* formam a família.

– Se o sujeito é composto e seguido das expressões: *cada um, cada qual*, o verbo concorda com essa expressão.

Alguns exemplos:

Homens, mulheres, rapazes e raparigas, *cada qual* procura defender-se.

O Sol e a Terra, a Lua e o cometas, *cada um* executa os seus movimentos.

Exercício n.º 29

No lugar do travessão, coloque (falando em voz alta) o verbo do predicado, fazendo-o concordar com cada um dos sujeitos nas orações do exercício seguinte:

José ___ muito feliz. Teu pai e tua mãe ___ muita sorte. O meu professor e os filhos ___ uma viagem. O tio, a tia e o meu irmão ___ hoje ao teatro. Todos os soldados ___ mobilizados. Ele e meu sobrinho ___ no Jardim. Essa teimosia, essa imprudência, esse descaramento ___ justas censuras. Eu, tu e ele ___ no quintal. Comer, beber e dormir ___ trabalho dos viciosos. Os maus exemplos dos pais ___ nos filhos. Daqui a poucas horas nós ___ em nossa casa.

CONCORDÂNCIA DO SUJEITO COM O «NOME PREDICATIVO»

– Se o sujeito é *simples*, o nome predicativo concorda com ele em género e número.

Alguns exemplos:

Sujeito	Predicado	Nome predicativo
1. ^a oração – Eu	fiquei satisfeito	satisfeito
2. ^a » – Nós	estivemos atentos	atentos
3. ^a » – Os meninos	são estudiosos	estudiosos
4. ^a » – As meninas	são aplicadas	aplicadas

– Se o sujeito é *composto* e do mesmo género, o nome predicativo coloca-se no número em que estiver o verbo.

Alguns exemplos:

Sujeito	Predicado	Nome predicativo
José e seu irmão	ficaram silenciosos	silenciosos
Maria e sua mãe	continuam doentes	doentes

– Se o *sujeito composto* é formado por palavras de género diferente, e uma delas está no plural, o nome predicativo coloca-se, em regra, no plural masculino.

Alguns exemplos:

Sujeito	Predicado	Nome predicativo
Os filhos e a mãe	permanecem tristonhos	tristonhos
O pai e as filhas	parecem satisfeitos	satisfeitos

Exercício n.º 30

No lugar do travessão, coloque (falando em voz alta) o nome predicativo, fazendo-o concordar com o sujeito das orações do exercício seguinte:

Eu estou _____ com o resultado. Os meus condiscípulos ficaram _____ com a má nova. O pai e o filho continuam _____. Os Açores estão _____ no Oceano Atlântico. Os filhos estão _____ com a chegada dos pais. O tigre é um animal _____. As meninas saem _____ da classe. Os rapazes da minha escola ficaram _____ no exame. Os bons livros são os nossos _____. O menino permanece _____. A abelha e o bicho da seda são _____ ao homem. Angola está _____ na África Ocidental.

COMPLEMENTOS

A palavra ou palavras que servem para completar ou determinar uma expressão, dá-se, em gramática, o nome de *complemento*.

Complemento directo ou objectivo

O *complemento directo ou objectivo* – é pedido pelos verbos transitivos, e exprime o *objecto* sobre o qual recai a acção dos mesmos verbos.

O complemento directo ou objectivo pode ser – *simples* ou *composto*.

Diz-se *simples* quando na oração há apenas um.
Alguns exemplos:

António comprou *um livro*.

Meus pais venderam *um prédio*.

Diz-se *composto* quando na oração há dois ou mais.
Alguns exemplos:

Meu irmão comprou *um livro, um lápis e uns cadernos*.

O meu avô vendeu *um anel e um relógio*.

Nos dois primeiros exemplos, o complemento directo ou objectivo *simples* é: *um livro, um prédio*.

Nos dois últimos exemplos, o complemento directo ou objectivo *composto* é: *um livro, um lápis, uns cadernos; um anel, um relógio*.

Quando o complemento directo ou objectivo é *composto*, a oração pode desdobrar-se em tantas orações quantos forem os *complementos directos*.

O meio mais fácil e mais prático para encontrarmos o complemento directo dum verbo, consiste em perguntar com o verbo: *quê?*... ou – *o quê?*

Alguns exemplos:

O aluno estudou a lição. O aluno estudou o *quê?* – *a lição* (complemento directo simples).

António comprou uma Gramática e uma História. António comprou o *quê?* – *uma Gramática e uma História* (complemento directo composto).

Os casos dos pronomes pessoais que podem servir de complemento directo, são: *me, te, se, nos, vos, o, a, os, as*, ou as formas correspondentes destes últimos: *lo, la, los, las; no, na, nos, nas*.

O complemento directo ou objectivo coloca-se, geralmente, depois do verbo. Às vezes também se emprega antes, mas neste caso repete-se depois do verbo.

Alguns exemplos:

O pão fabrica-o o padeiro.
Os pêssegos dá-os o pessegueiro.
A força repara-a o descanso.
As nozes dá-as a noqueira.
A felicidade fá-la a saúde.
O ar perfumam-no as flores.
Os mares povoam-nos os peixes.

Exercício n.º 31

Nomeie, em voz alta, os complementos directos ou objectivos que encontrar nas orações do exercício seguinte:

Comprei ontem esta gramática. – Já gastei a tinta toda. – Mandei fazer um fato. – João ainda não estudou as suas lições. – Tu tiraste daqui um caderno. – Os pais amam seus filhos. – As minhas irmãs fazem hoje o seu desenho. – Luís levou para casa os livros. – As vacas dão magnífico leite. – O sapateiro faz o calçado. – O menino já comeu o seu lanche. – A figueira dá figos. – Os nossos professores explicam as lições. – O mendigo pede esmola. O jardineiro trata as flores do nosso jardim.

Nome predicativo do complemento directo

O complemento directo, em certos casos, é qualificado por um adjectivo (ou expressão equivalente) que completa, ao mesmo tempo, a significação do verbo. Esse adjectivo, ou essa expressão equivalente, é o que se chama *nome predicativo do complemento directo*.

Alguns exemplos:

A doença torna a criança tristonha.
A instrução e a educação fazem o homem feliz.

OBSERVAÇÕES – O complemento directo encontra-se algumas vezes, regido da preposição *a*, quando designa pessoa.

Alguns exemplos:

José ofendeu a Carlos.
Amai-vos uns aos outros.

O nome predicativo do complemento directo, nos exemplos citados está representado pelos adjectivos (tristonha, feliz) que estão qualificando respectivamente o complemento directo (a criança, o homem).

Verbos que pedem nome predicativo do complemento directo:

Achar, apelidar, chamar, cognominar, considerar, julgar, nomear, pintar, representar, tornar, crer, escrever, eleger, fazer, construir, instituir, supor, etc.

Complemento indirecto

O *complemento indirecto* é o que determina a pessoa gramatical em que se exerce a acção do verbo transitivo, ou a quem se refere a acção expressa pelo verbo intransitivo.

O *complemento indirecto* é assim pedido por muitos verbos, quer transitivos quer intransitivos.

Alguns exemplos:

Meu pai ofereceu um relógio a *meu irmão*.

Nós devemos obedecer *aos nossos superiores*.

No primeiro exemplo, o verbo *oferecer* é transitivo, pedindo por isso *complemento directo* – (um relógio), mas também pede *complemento indirecto* – (a meu irmão), que é em quem a acção recai indirectamente.

No segundo exemplo, o verbo é intransitivo, tendo por *complemento indirecto* – (aos nossos superiores).

Os verbos intransitivos: *sucedêr, acontecer, pertencer, equivaler, obedecer, concorrer, recorrer, agradar, obstar, assistir, resistir, etc.*, pedem complemento indirecto.

Os casos dos pronomes pessoais que servem de complemento indirecto: *me, te, se, nos, vos, lhe, lhes* (sem preposição); *mim, ti, se, ele, ela, eles, elas, nós, vós*, (com preposição).

Alguns exemplos:

Meu irmão comprou-me um livro e eu comprei-lhe uns cadernos.

O professor gosta muito de mim e eu gosto dele.

No primeiro exemplo – *me* e *lhe* servem de complemento indirecto (sem preposição) no segundo exemplo – *mim* e *ele* servem de complemento indirecto (com preposição) *de mim, dele (de ele)*.

Os substantivos e adjectivos derivados de certos verbos também pedem *complemento indirecto*.

Alguns exemplos:

Devemos ter obediência às autoridades.

Nunca devemos ser desagradáveis aos nossos superiores.

No primeiro exemplo, o complemento indirecto (às autoridades) é pedido pelo substantivo – *obediência* – derivado do verbo *obedecer*.

No segundo exemplo, o *complemento indirecto* (aos nossos superiores) é pedido pelo adjectivo *desagradáveis* – derivado do verbo *desagradar*.

Exercício n.º 32

Nomeie, em voz alta, o nome predicativo do complemento directo, e os complementos indirectos que encontrar no exercício seguinte:

Luís emprestou um caderno a um menino. – A velhice faz o homem defeituoso. – Meu pai escreveu uma carta a um amigo. – Laura deu-me uma boa lição e eu marquei-lhe uma boa nota. – Júlia sempre obedeceu a sua mãe. – Um menino deu esmola a um pobre. – O mau trato torna os animais desobedientes. – Carlos pediu um lápis ao senhor professor. – Eu gosto muito de ti, mas também gosto muito dela. – Raul tirou um livro a João. – António mandou as botas ao sapateiro.

Complementos circunstanciais

O *complemento circunstancial* exprime a circunstância de uma acção, qualidade ou estado.

Os complementos circunstanciais mais importantes são:

De lugar	<i>onde:</i>	Fiquei <i>em casa</i> .
»	» <i>aonde:</i>	Fui <i>ao liceu</i> .
»	» <i>donde:</i>	Vim <i>de Paris</i> .
»	» <i>por onde:</i>	Saltei <i>pela janela</i> .
»	» <i>até onde:</i>	Estudei <i>até à página 75</i> .

De *causa:* Morreu *de frio*.

De *companhia:* Fui passear *com meu irmão*.

De *comparação:* O filho parece-se *com o pai*.

OBSERVAÇÃO – Alguns verbos ora são transitivos ora intransitivos. Ex.: *Vivo uma vida feliz* (transitivo); *vivo em Lisboa* (intransitivo).

De concessão:	Apesar do mau tempo, ele saiu.
De fim:	Gosto de estudar <i>para saber</i> .
De instrumento:	Cortou o dedo <i>com a faca</i> .
De matéria:	Tenho um bonito <i>copo de vidro</i> .
De medida:	Vendeu trigo <i>aos alqueires</i> .
De meio:	Foi <i>pela mão de seu pai</i> .
De modo:	Estudei <i>com todo o cuidado</i> .
De mudança:	Passou <i>de sólido a líquido</i> .
De preço:	Comprei um fato <i>por 720 escudos</i> .
De quantidade:	O meu tio é um homem <i>de muito valor</i> .
De tempo:	O meu vestido durou <i>5 anos</i> .

Exercício n.º 33

Classifique, em voz alta, os complementos circunstanciais que encontrar no exercício seguinte:

Estive a conversar na rua com minha tia. – O criado do teu irmão morreu de frio. – Ofereci a minha mãe um copo de cristal. – O relógio do meu irmão já marca 10 horas. – O meu chapéu custou 50 escudos e o teu custou 70. – Gosto muito de estudar para saber. – Há corpos que passam de sólidos a líquidos, de líquidos a gasosos. – O menino prepara as suas lições com cuidado. – Fui ontem passear com a família do meu professor. – Alberto feriu-se com a bengala. – Já demos a gramática até ao fim dos verbos. – Confronta a idade dos teus irmãos com a tua. – O meu padrinho vai hoje ao Porto e segue amanhã para Paris. – O milho vende-se aos litros, aos alqueires e aos moios.

Além dos complementos já estudados na nossa gramática outros complementos importantes há a mencionar.

Complemento determinativo – é o complemento pedido por um substantivo comum e regido da preposição *de*.

Alguns exemplos:

Carlos tem um óculo *de grande alcance*.

Tenho um fato *de Verão*.

Complemento possessivo – este complemento conhece-se por exprimir posse.

Alguns exemplos:

Este caderno é *do meu irmão*.

Minha mãe faz as compras *na tua loja*.

Aposto ou continuado – é um substantivo que se liga a outro para o determinar ou caracterizar com maior individualização.

Alguns exemplos:

Pedro Álvares Cabral, *o descobridor do Brasil*.

D. Afonso Henriques, *o Conquistador*.

Atributo ou acessório – é um adjectivo que se liga imediatamente a um substantivo.

Alguns exemplos:

Comprei umas bota *novas*.

Os meninos *estudiosos* são muito estimados.

Vocativo – é a palavra ou a expressão de que nos servimos quando queremos dirigir-nos a qualquer pessoa, quer falando, quer escrevendo.

Alguns exemplos:

Zita, estuda bem as lições.

José, deixa ver os teus cadernos.

Exercício n.º 34

Diga, em voz alta, quais os complementos determinativos, possessivos, apostos ou continuados, atributos ou acessórios e vocativos que encontrar no exercício seguinte:

Lisboa, capital da República Portuguesa, tem um porto muito importante. – Carlos vai passar o dia em casa de seu irmão. – O menino estudioso é muito considerado. – José, leva este livro ao senhor professor. – Na minha terra há uma estátua de mármore. – Comprei este chapéu na loja do teu tio. – Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, expulsou os jesuítas. – A minha irmã tem um vestido de Verão. – O leão, rei dos animais, habita geralmente as regiões mais desertas. – Maria Helena, mostra-me o teu caderno de ditado.

Complemento agente da passiva

O **complemento agente da passiva** é pedido pelo participio passivo de um verbo e regido da preposição *por* ou *de*.

Alguns exemplos:

A imprensa foi inventada *por Gutenberg*.

Meu irmão foi favorecido *da sorte*.

As palavras: *por Gutenberg, da sorte*, são o **complemento agente da passiva** dos exemplos citados.

Mudança duma oração da voz activa para a passiva

O *complemento directo* da voz activa passa para *sujeito* da voz passiva; o *verbo* da voz activa passa para a voz passiva no mesmo *modo* e no mesmo *tempo*, mas a concordar com o novo *sujeito*; o *sujeito* da voz activa passa para a voz passiva, regido da preposição *por* ou *de*, servindo de *complemento agente da passiva*.

Alguns exemplos:

Voz activa

<i>Sujeito</i>	<i>Verbo</i>	<i>Complemento directo</i>
O gato	matou	o rato

Voz passiva

<i>Sujeito</i>	<i>Verbo</i>	<i>Complemento agente da passiva</i>
O rato	foi morto	pelo gato

Se em uma oração da voz activa houver o nome predicativo do complemento directo, este passa para predicado do sujeito quando a oração passa para a voz passiva. Ex.: – *Voz activa*: – A instrução e a educação tornam o homem feliz. *Voz passiva*: – O homem torna-se (ou é tornado) feliz pela instrução e pela educação.

Exercício n.º 35

Nomeie, em voz alta, o complemento agente da passiva de cada uma das orações do exercício seguinte:

O pão é fabricado pelo padeiro. – O coelho foi apanhado pelo cão. – O mel é fabricado pelas abelhas. – O carvão foi vendido pelo carvoeiro. – Os nossos fatos são feitos pelo alfaiate. – A lebre foi morta pelo caçador. – A gramática é ensinada pelo professor. – Os alunos bem comportados são louvados pelo professor. – O rato foi morto pelo gato.

CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES OU PROPOSIÇÕES

As orações classificam-se em *principais* e *subordinadas*. Quando num período há duas ou mais orações principais, diz--se que são orações *principais coordenadas*.

Oração principal – é a que se apresenta sob uma forma independente.

Alguns exemplos:

Eu gosto muito de ti.

João e o irmão foram brincar.

As *orações principais coordenadas* são, em regra, introduzidas por conjunções coordenativas.

Classificam-se em:	copulativas	– Vi <i>e conheci</i> .
	disjuntivas	– Irei eu <i>ou irás tu</i> .
	adversativas	– A rosa é linda, <i>mas tem espinhos</i>
	conclusivas	– Os filhos são sempre bem tratados pelos pais; <i>logo estes têm o direito de serem bem tratados por aqueles.</i>

Oração subordinada – é aquela que se apresenta como dependente doutra.

As *orações subordinadas* conhecem-se por serem introduzidas por conjunções subordinativas, ou por pronomes relativos ou interrogativos.

Classificam-se em:	condicionais	– Irei contigo, <i>se te portares bem</i> .
	causais	– Aprendes <i>porque estudas</i> .
	finais	– Respeita, <i>para que te respeitem</i> .
	temporais	– Eu estudava <i>quando tu chegaste</i> .
	concessivas	– <i>Conquanto necessite dele</i> , poderei dispensá-lo.
	consecutivas	– Meu irmão é tão estudioso, <i>que nunca falta à escola</i> .
	comparativas	– A Terra é um planeta, <i>como o é a Lua também</i> .
	integrantes	– Eu desejo <i>que tu estudes as lições</i> .
	relativas	– Os terrenos <i>que não produzem</i> têm pouco valor.
	interrogativas	– Preciso de saber <i>que horas são</i> .

Há outras espécies de orações subordinadas que se estudarão mais profundamente em fase mais avançada do curso de Português: as *infinitivas*, as *gerundivas* e as *participiais*. Chamam-se assim por terem o verbo, respectivamente, no *infinitivo*, no *gerúndio* e no *particípio*. Nestes casos, porém, só se consideram as orações que têm sujeito próprio.

Exemplos:

Por seres mentiroso (tu), seremos todos castigados.

Chegando o tio, ide cumprimentá-lo.

Estudada a lição, podes ir brincar.

Chama-se *subordinante* à oração da qual depende a subordinada. Por outras palavras: a cada oração subordinada corresponde uma subordinante.

Exemplos:

Oração subordinante

Não vou a casa dele

O teu pai queria

Oração subordinada

porque tenho medo.

que não saíesses.

Uma oração diz-se *intercalada* quando se insere no período ou noutra oração como um parêntese, para introduzir uma explicação.

Exemplos:

Era aqui – lembro-me perfeitamente – que o teu pai me esperava.

A sabedoria, diz a Sagrada Escritura, vale mais que o ouro.

Exercício n.º 36

Classifique, em voz alta, as orações do exercício seguinte:

No jogo se perde o amigo e se ganha o inimigo. – O tigre é um animal feroz. – Os homens obedecem às suas paixões como os escravos aos seus senhores. – O linho é uma planta mimosa e a sua flor tem cinco pétalas. – O filho que não respeita seus pais, não é digno de existir. – Respeita os velhos para que eles te respeitem também. – Que alimentos preferes? – É preciso que as leis se cumpram. – Há verdades tão claras que não necessitam demonstração. – Se abandonares a prudência quantos perigos te poderão alcançar? – Desejo que aprendas bem a nossa língua. – Não se deve beber água fria quando o corpo estiver muito quente. – Meu irmão ora deseja isto ora aquilo. – Não sei se me procuraram ontem. – Gosto imenso de passear com meus pais. – António estudou até pela manhã.

Discurso (como já dissemos) é um agregado de períodos com que exprimimos as nossas ideias sobre qualquer assunto.

O discurso pode ser *directo* ou *indirecto*.

O discurso *directo* apresenta as palavras exactamente como foram ditas pela pessoa que está falando (1.^a pessoa).

Ex.: *Tenho dito imensas vezes: nada se consegue sem trabalho.*

Uma carta que se escreve, também é discurso *directo*.

O discurso *indirecto* apresenta as palavras ditas por outra pessoa (3.^a pessoa).

Ex.: *Ele disse imensas vezes que nada se conseguiria sem trabalho.*

Mais exemplos de discursos *directos* e *indirectos*.

Discurso directo

Eu sei o que digo
Satisfarei o que devo.
Eu disse-vos o mês
passado...
Jamais me esquecerei
desta hora aborrecida.

Discurso indirecto

Ele sabia o que dizia.
Ele satisfaria o que devia.
Ele tinha-nos dito o mês
passado...
Ele jamais se esqueceria
dessa hora aborrecida.

Análise sintáctica ou análise lógica

Em análise sintáctica ou lógica, há a considerar o seguinte: *classificação das orações, sujeito, predicado e complementos.*

Exemplos

– *Os meninos brincam.*

Este período tem só uma oração e por isso se denomina – *oração periódica* ou *independente*.

Sujeito – Os meninos.

Predicado – brincam (formado pelo verbo de significação completa – *brincar*).

– *A menina comprou um vestido.*

Este período tem só uma oração – *oração periódica*.

Sujeito – a menina.

Predicado – comprou um vestido (formado pelo verbo de significação incompleta – *comprar* – e o seu complemento directo – *um vestido*).

– *Eu dou lições aos meninos.*

Este período tem só uma oração – *oração periódica.*

Sujeito – Eu.

Predicado – dou lições aos meninos (formado pelo verbo de significação incompleta – *dar* –, o seu complemento directo – *lições* – e o seu complemento indirecto – *aos meninos*).

– *A reputação do homem é uma grande riqueza.*

Este período tem só uma oração – *oração periódica.*

Sujeito – A reputação do homem.

Predicado – é uma grande riqueza (formado pelo verbo de significação indeterminada – *ser* – e o seu nome predicativo – *uma grande riqueza*).

– *O dinheiro torna o homem infeliz, desde que lhe dê má aplicação.*

Este período tem duas orações.

1.^a oração

O dinheiro torna o homem infeliz – *oração principal.*

Sujeito – O dinheiro.

Predicado – torna o homem (formado pelo verbo de significação incompleta – *tornar* – e o seu complemento directo – o *homem*) infeliz (nome predicativo do complemento directo).

2.^a oração

desde que lhe dê má aplicação – *oração subordinada temporal.*

Sujeito – ele – o homem – (*sujeito oculto*).

Predicado – lhe dê má aplicação (formado pelo verbo de significação incompleta – *dar* –, o seu complemento directo – *má aplicação* – e o seu complemento indirecto – *lhe*).

– *Amarílis rogava um dia a Lereno que lhe trouxesse um ninho de implumes passarinhos, que debaixo das meigas asas da mãe piavam sobre o cume dum ulmeiro.*

Este período tem três orações.

1.^a oração

Amarílis rogava um dia a Lerenó – *oração principal*.

Sujeito – Amarílis.

Predicado – rogava a Lerenó – e a oração seguinte (formado pelo verbo de significação incompleta – *rogar* –, o seu complemento indirecto – *Lerenó* – e o directo – *a oração seguinte*).

2.^a oração

que lhe trouxesse um ninho de implumes passarinhos – *oração subordinada integrante*.

Sujeito – ele – Lerenó (*oculto*).

Predicado – lhe trouxesse um ninho (formado pelo verbo de significação incompleta – *trazer* –, o seu complemento indirecto – *lhe* e o directo – *um ninho de implumes passarinhos*).

3.^a oração

que debaixo das meigas asas da mãe piavam sobre o cume dum ulmeiro – *oração subordinada relativa*.

Sujeito – que (referido a passarinhos).

Predicado – piavam (formado pelo verbo de significação completa – *piar*), debaixo das meigas asas (complemento circunstancial de lugar), da mãe (complemento possessivo), sobre o cume dum ulmeiro (complemento circunstancial de lugar).

– *A lebre foi morta pelo caçador, quando este passava perto de minha casa.*

Este período tem duas orações.

1.^a oração

A lebre foi morta pelo caçador – *oração principal*.

Sujeito – A lebre.

Predicado – foi morta pelo caçador (formado pelo verbo de significação passiva – *ser morta* – e o seu complemento agente da passiva – *pelo caçador*).

2.^a oração

quando este passava perto da minha casa – *oração subordinada temporal*.

Sujeito – este (pronome, referido a caçador).
Predicado – passava (formado pelo verbo de significação completa – *passar*); perto da minha casa (complemento circunstancial de lugar).

– *A moral exige que perdoemos as injúrias que temos recebido.*

Este período tem três orações.

1.^a oração

A moral exige – *oração principal.*

Sujeito – A moral.
Predicado – exige – e a oração seguinte (formado pelo verbo de significação incompleta – *exigir* – e o seu complemento directo, *que é a oração seguinte*).

2.^a oração

que perdoemos as injúrias – *oração subordinada integrante.*

Sujeito . – nós (*oculto*).
Predicado – perdoemos as injúrias (formado pelo verbo de significação incompleta – *perdoar* – e o seu complemento directo – *as injúrias*).

3.^a oração

que temos recebido – *oração subordinada relativa.*

Sujeito – nós (*oculto*).
Predicado – que temos recebido (formado pelo verbo de significação incompleta – *ter recebido* – e o seu complemento directo – *que* – referido a injúrias).

EMPREGO DE ALGUMAS FIGURAS

Chamam-se figuras aos modos de falar aparentemente contrários às regras da sintaxe e da gramática.

Anástrofe – é a figura pela qual se inverte a ordem das palavras
Ex.: *Eu, porém*, em vez de *porém, eu*; *tu também*, em vez de *também tu*, etc.

Crase – a figura pela qual se contraem dois sons em um só.
Ex.: *Ir à caça*, em vez de *ir a a caça*; *àquela hora*, em vez de *a aquela hora*, etc.

Enálage – é a figura pela qual se emprega um tempo, um modo, um número, um género, em vez de outro. Ex.: Se par-tires, *eu vou* contigo, em vez de: se partires, *eu irei* contigo, etc.

Síncope – é a figura pela qual se suprimem sons no meio da palavra. Ex.: *mer'cer*, em vez de *merecer*; *esp'rança*, em vez de *esperança*, etc.

Sinalefa – é a figura pela qual se suprime a vogal final duma palavra, quando a palavra seguinte também começa por vogal. Ex.: *deste* em vez de *de este*; *desse*, em vez de *de esse*; *lho*, em vez de *lhe o*; *mo*, em vez de *me o*, etc.

Tmese – é a figura pela qual se divide com um pronome o radical do verbo da terminação. Ex.: *contar-me-ás*, em vez de *contarás-me*; *dir-te-ia*, em vez de *diria-te*, etc.

Elipse – é a figura pela qual se subentendem palavras na oração para lhe completar o sentido. Ex.: Compraste o chapéu? – isto é, *tu* compraste o chapéu? Comprei – isto é, *eu* comprei. Antes em silêncio que dizer disparates – isto é, antes o *homem* esteja em silêncio *do* que a dizer disparates, etc.

Zeugma – é a figura pela qual se subentendem na oração, palavras já mencionadas noutras. Ex.: A modéstia é económica, a vaidade dispendiosa – isto é, modéstia é económica, a vaidade é dispendiosa, etc.

Pleonasmo – é a figura pela qual se aumentam palavras desnecessárias na oração, para melhor clareza do pensamento e para dar mais força e graça à frase. Ex.: Ver com os nossos próprios olhos; pisar com os meus próprios pés; descer com as próprias pernas; subir pela escada acima, etc.

ANEXO 1

ALGUNS PREFIXOS DE ORIGEM GREGA

a (privação): *acéfalo* (= sem cabeça), *áfono* (= sem voz), *atonía* (= força).

aero (ar): *aerólito*.

anfi (de ambos os lados): *anfíbio* (= que vive de dois modos: na terra e na água).

anti (oposição): *anticristão*, *antípoda*.

antropo (homem): *antropónimo*.

arqueo (antigo): *arqueologia*.

arqui (superioridade, primeiro): *arquibanco*, *arquiduque*.

auto (próprio): *automotor*, *automóvel*.

baro (peso): *barómetro*.

bio (vida): *biografia*, *biologia*.

biblio (livro): *bibliografia*.

braqui (curto): *braquicéfalo* (= crânio curto).

cefalo (cabeça): *cefalometria* (= medida da cabeça).

cosmo (mundo): *cosmografia* (= descrição do mundo).

cripto (oculto): *criptografia* (= escrita secreta), *criptogâmicas* (plantas de órgãos ocultos).

crono (tempo): *cronómetro* (= medida do tempo).

demo (povo, população): *democracia* (= governo do povo), *demografia* (= estatística da população).

derma (pele): *dermatologia*.

dia (através de): *diâmetro*.

dinamo (força): *dinamómetro*.

dis (dois): *dissílabo* (= de duas sílabas).

fisio (natureza): *fisiologia*.

fono (som): *fonógrafo*, *fonologia*.

foto (luz): *fotografia*.

geo (terra): *geografia*.

helio (sol): *heliógrafo*.

hemi (metade): *hemisfério*.
hepta (sete): *heptaedro, heptágono*.
hex (seis): *hexaedro*.
hidro (água): *hidrografia*.
higro (húmido): *higrómetro*.
hiper (superior): *hipermnésia, hipertensão*.
hipo (cavalo): *hipódromo, hipófago*.
homo (o mesmo, semelhante): *homófono, homogéneo, homólogo*.
macro (comprido): *macróbio*.
meso (médio): *mesocarpo*.
meta (mudança): *metamorfose* (= mudança de forma).
metro (medida): *metrónomo*.
micro (pequeno): *micróbio, microcosmo*.
mis (aversão): *misógino*.
mono (um só): *monóculo, monossílabo*.
neo (novo): *neófito, neologismo*.
neuro (nervo): *neurografia, neurologia*.
odonto (dente): *odontologia*.
oftalmo (olho): *oftalmologia*.
oro (montanha): *orogenia, orografia*.
orto (direito): *ortofonia, ortografia*.
oto (ouvido): *otoscopia, otoscópio*.
oxi (agudo): *oxítone*.
paleo (antigo): *paleografia, paleólogo*.
penta (cinco): *pentágono*.
peri (ao redor): *pericarpo, perímetro*.
piro (fogo): *pirotecnia*.
poli (muito): *poliedro, poliglota*.
rino (nariz): *rinologia, rinorragia*.
sidero (ferro): *siderografia*.
sin (concomitância): *sinfonia*.
talo (rebento): *talófita*.

tele (longe): *telescópio*.
teo (deus): *teologia*.
termo (calor): *termómetro*.
toco (parto): *tocógrafo, tocologia*.
topo (lugar): *topografia*.
zoo (animal): *zoologia*.

ALGUNS SUFIXOS DE ORIGEM GREGA

algia (dor): *neuralgia*.
antropo (homem): *filantropo*.
algia (dor): *neuralgia*.
bio (vida): *micróbio*.
carpo (fruto): *endocarpo, mesocarpo*.
crata (poder): *democrata*.
cromo (cor): *monocromo, policromo*.
derme (pele): *epiderme*.
dromo (carreira): *hipódromo, velódromo, autódromo*.
fago (comer): *antropófago, hipófago*.
filo (amigo): *bibliófilo, hidrófilo*.
fobia (aversão): *hidrofobia*.
fone (som): *telefone*.
grafia (escrever): *geografia, litografia*.
grama (escrita, letra): *monograma*.
lito (pedra): *aerólito*.
logo, logia (tratado): *geólogo, zoologia*.
metro, metria (medida): *pluviómetro, geometria*.
nomo, nomia (conhecimento, regra): *astrónomo, astronomia*.
scopia (observar, olhar): *microscopia, telescopia*.
sofia (sabedoria): *filosofia*.
teca (arrecadação, depósito): *biblioteca*.
tomia (corte): *anatomia*.

ÍNDICE REMISSIVO

(Os números referem-se às páginas)

Absolutas (orações).....	249
Acentos	
agudo	16, 17
circunflexo	17, 18
gráfico	16
grave	18
Acentuação gráfica	
de certos ditongos	17
das palavras agudas	16, 17
das palavras esdrúxulas	16, 17
das palavras graves	16, 17, 18
das sílabas subtónicas	18
das vogais <i>i</i> e <i>u</i> tónicas	16
Adjectivos	28
biformes	28, 29
uniformes	28, 29
Sua flexão em género	29
em grau	30, 31, 32
em número	29
Advérbios e locuções adverbiais	123, 124
Sua flexão em grau	124
Afixos	134
Agente da passiva	166

Aglutinação	140
Alfabeto	9, 10
Alínea	148
Análise morfológica de algumas palavras	132
Análise sintáctica (exemplos)	169 e seg.
Anástrofe	173
Antónimos	143
Aparelho fonador	9
Apoclíticas	18
Aposto	165
Apóstrofo	18
Artigos	33
Sua combinação com preposições	33
Aspas	146
Atributo	166
Aumentativo (grau)	27, 28
Característica	42
Cedilha	18
Classificação das orações	167
Classificações morfológicas	128
Colchete	223
Colectivos	22
Comparativos	30
Complemento determinativo	165
Complemento directo	161
Complemento indirecto	163
Complemento possessivo	165
Complementos circunstanciais	164
Composição	
por aglutinação	140
por justaposição	140
Concordância	
do predicativo do sujeito	160
do verbo com o sujeito	157
Conjugação verbal	41
irregular	50 e seg.
na voz activa	50
na voz passiva	108
perifrástica	119
pronominal	112
reflexa	110

Elipse	173
Enálage	173
Enclíticas	18
Famílias de palavras	134
Figuras de sintaxe	174
Flexão de grau dos substantivos	27
Fonemas	5
Fonética	5, 9
Género (dos substantivos)	25
Graus	
aumentativo	27, 28
comparativo	30, 31, 124
diminutivo	27, 28
normal	30, 124
superlativo	30, 31, 124
Homófonos	V Palavras
Homógrafos	
Homónimos	
Iniciais maiúsculas	148
Interjeições e respectivas locuções	127
Justaposição	140
Letras	9
classificação	10
iniciais maiúsculas	148
Locuções	
adverbiais	124
conjuncionais	125, 126
interjectivas	127
prepositivas	122
pronominais	38
Modos verbais	41
Monossílabos	14
Morfologia	5, 21
Nasalação de vogais e ditongos	10, 11
Nomes compostos	140
Normal (grau)	30
Numerais	34
cardinais	34
colectivos	34
ordinais	34
proporcionais	34
Número (dos substantivos)	23, 24

Oração	167
principal	167, 168
coordenada	167, 168
gerundiva	169
infinitiva	169
intercalada	169
participial	169
subordinada	168
subordinante	169
Palavra	5
Palavras	
agudas ou oxítonas	16
antónimas	143
apoclípticas	18
compostas	140
derivadas	133
dissilábicas	14
enclíticas	18
esdrúxulas ou proparoxítonas	16
graves ou paroxítonas	16
homófonas	141
homógrafas	141
homólogas	141
homónimas	141
invariáveis	21
monossilábicas	14
parassintéticas	133
parónimas	141
polissilábicas	14
primitivas	133
proclíticas	18
sinónimas	142
variáveis	21
Parágrafo	147
Parênteses	146
Parónimos	141
Período	153
Pleonasmo	175
Plural dos nomes compostos	24
Polissílabo	14
Pontuação	143
Alínea	148
Aspas	146
Chave ou chaveta	148
Dois pontos	145

Parágrafo	147
Ponto de exclamação	146
Ponto final	144
Ponto de interrogação	145
Ponto e vírgula	145
Reticências	146
Traço de união	147
Travessão	146
Vírgula	144
Predicado	155, 156
Predicativo:	
do complemento directo	162
do sujeito	156, 160
Prefixos	134 e seg.
Preposições e respectivas locuções	122
Sua combinação com os artigos	33
Combinação com pronomes e advérbios	122
Proclíticas (palavras)	18
Pronomes	35
demonstrativos	37
indefinidos	38
interrogativos	38
pessoais	35, 36
possessivos	36
reflexos	36
relativos	37
locuções pronominais indefinidas	38
Reticências	146
Sílabas gramaticais	14
átonas	16
métricas	15
subtónicas	18
tónicas	16
Divisão silábica	15
Sinais gráficos	9, 16
Sinais de pontuação	V. pontuação
Sinalefa	173
Síncope	173
Sinónimos	142
Sintaxe	5, 153
Substantivos	21
abstractos	22
colectivos	22
compostos	24, 140

comuns	21
concretos	22
femininos	25
masculinos	25
próprios	21
uniformes	27
Sufixos	134, 137 a 140
adverbial	140
nominais	137
verbais	139
Sujeito	153 e seg.
Superlativos	30, 31
Tema	92, 134
Tempos verbais	41
Til	10, 11, 18
Tmese	175
Traço de união	18, 147
Travessão	146
Verbos	39
auxiliares	40, 118
defectivos	40, 114
impessoais	40, 116
intransitivos	39
irregulares	39, 50 e seg.
pronominais	112
reflexos	110
regulares	39
transitivos	39
Vocativo	166
Vogais e sua classificação	10
Voz activa e passiva	40, 167
Zeugma	175

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	5
------------------	---

PRIMEIRA PARTE

Fonética ou fonologia	9
Sinais dos sons	9
<i>Letras</i>	9
Alfabeto maiúsculo e minúsculo	10
Classificação das letras	10
<i>Vogais</i>	10
Classificação das Vogais	10
Ditongos e sua classificação	11
<i>Consoantes</i>	12
Classificação das consoantes	12
Valor de algumas consoantes	12
<i>Sílabas</i>	14
Divisão ou separação das sílabas	15
Sinais secundários ou auxiliares	16
<i>Acentuação e suas regras</i>	16
<i>Enclíticas</i>	18

SEGUNDA PARTE

Morfologia	21
<i>Dos substantivos e sua divisão</i>	21
<i>Flexões dos substantivos</i>	22

Formação do plural dos substantivos	23
Formação do plural dos substantivos compostos	24
Gênero de substantivos	25
Formação do feminino dos substantivos	25
Substantivos uniformes quanto ao gênero	27
Flexão de grau dos substantivos	27
<i>Dos adjectivos</i>	28
Formação do feminino dos adjectivos	29
Formação do plural dos adjectivos	29
Grau de significação dos adjectivos	30
Formação do comparativo	30
Formação do superlativo	31
<i>Dos artigos</i>	33
<i>Dos nomes numerais</i>	34
<i>Dos pronomes</i>	35
<i>Dos verbos</i>	39
Flexões dos verbos	40
Conjugação simples dos verbos auxiliares: <i>ter, haver, ser</i> ...	42
Conjugação simples e composta dos verbos	45
Paradigmas. – Verbos regulares <i>amar, receber e partir</i>	45
Verbos irregulares da 1. ^a conjugação: <i>dar, cear, brincar,</i> <i>ficar</i>	50
Verbos: <i>ligar, premiar, boiar, nomear</i>	54
Verbos: <i>calçar, chegar, estar, negar</i>	58
Verbos irregulares da 2. ^a conjugação: <i>crer, caber, ler, valer</i> Verbos: <i>dizer, fazer, rever, saber</i>	62
Verbos: <i>oferecer, perder, trazer, pôr</i>	66
Verbos: <i>querer, eleger, poder, ver</i>	70
Verbos: <i>requerer, conter, erguer, agradecer</i>	74
Verbos irregulares da 3. ^a conjugação: <i>agredir, cobrir,</i> <i>afligir, aderir</i>	78
Verbos: <i>dormir, medir, rir, vir</i>	83
Verbos: <i>pedir, ir, remir, atingir</i>	87
Verbos: <i>acudir, induzir, ouvir, seguir</i>	91
Verbos: <i>corrigir, despir, vestir, conduzir</i>	95
Verbos: <i>advertir, curtir, frigir, prevenir</i>	99
Conjugação dum verbo na voz passiva « <i>ser considerado</i> » ..	104
Conjugação reflexa do verbo « <i>queimar</i> »	108
Conjugação de um verbo na forma pronominal « <i>lavá-lo</i> » ...	110
Conjugação de verbos defectivos <i> pessoais</i>	112
Verbo defectivo <i>impessoal</i> « <i>nevar</i> »	114
Verbo defectivo <i>unipessoal</i> « <i>ladrar</i> »	116
Da conjugação perifrástica	117
Da conjugação de um verbo na linguagem perifrástica – « <i>ter de estudar</i> »	118
	119

Verbos com dois particípios passivos ou adjectivos verbais	120
<i>Das preposições</i>	122
<i>Dos advérbios</i>	123
<i>Das conjunções e suas locuções</i>	125
Coordenativas e sua classificação	125
Subordinativas e sua classificação	126
<i>Das interjeições e locuções</i>	127
Locuções interjectivas	127
Emprego gramatical ou morfológico de algumas palavras	128
Emprego de <i>o, a, os, as</i>	128
» » <i>que</i>	128
» » <i>se</i>	129
» » <i>como</i>	130
» » <i>quando</i>	130
» » <i>porque e por que</i>	131
» » <i>qual e do quem</i>	131
Exercícios de análise gramatical ou morfológica	132
<i>Derivação</i>	133
Principais prefixos e sua significação	135
Principais sufixos e sua significação	137
<i>Composição</i>	140
<i>Vocábulos homólogos</i>	141
Palavras homófonas	141
» homónimas	141
» homógrafas	141
» parónimas	141
<i>Sinónimos</i>	142
<i>Antónimos</i>	143
<i>Da pontuação</i>	143
Ponto final	144
Vírgula	144
Ponto e Vírgula	145
Dois pontos	145
Ponto de interrogação	145
Ponto de admiração ou de exclamação	146
Reticência	146
Travessão	146
Parêntese	147
Aspas	147
Traço de união ou hífen	147
Parágrafo	148
Chave	148
Alínea	148
Emprego da letra maiúscula	148

TERCEIRA PARTE

Sintaxe	151
<i>Do sujeito</i>	151
<i>Do predicado</i>	155
Concordância do verbo de predicado com o sujeito	157
Concordância do sujeito com o "nome predicativo"	160
<i>Complementos</i>	161
Complemento directo ou objectivo	161
Nome predicativo do complemento directo	162
Complemento indirecto	163
Complementos circunstanciais	164
Complemento determinativo	165
Complemento possessivo	165
Aposto ou continuado	165
Atributo ou acessório	166
Vocativo	166
Complemento agente da passiva	166
<i>Mudança dum a oração da voz activa para a voz passiva</i>	167
Classificação das orações ou proposições	167
Exercícios de análise sintáctica ou análise lógica	169
<i>Emprego de algumas figuras de estilo</i>	173
Anexo 1 – Alguns Prefixos e Sufixos de origem grega	175



PENTAEDRO

Publicidade e Artes Gráficas, Lda.

PRACETA DA REPÚBLICA • N.º 13 • 2620-162 PÓVOA DE SANTO ADRIÃO
PORTUGAL • TEL. 21 938 10 74 (RDIS) • FAX 21 938 10 83
E-MAIL: pentaedro@mail.telepac.pt

315,00

LEC